UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.668

A chegada hontem do presidente interino do Rio Grande e do «leader» gaúcho, srs. Oswaldo Aranha e Lindolfo Collor, veiu consolidar a harmonia existente entre a Junta Militar e os chefes da revolução

A situação do paiz sob o dominio revolucionario

Enthusiasticamente recebidos nesta capital os representantes gaúchos. — A Junta Governativa revoga o "feriado" e dispondo sobre o vencimento das obrigações commerciaes —

A PALAVRA DOS CHEFES LIBERAES AO POVO DO RIO DE JANEIRO. — A CIDADE ALARMADA NA MANHÃ DE HONTEM PELOS CONFLICTOS ENTRE FORÇAS DO EXERCITO E DA POLICIA

Já se encontra em terra carioca o grande leader gaucho dr. Oswaldo Aranha. Viajando de Porto Alegre em avião, o antigo secretario do Interior do Estado do Rio Grande do Sul aqui chegou ás 19 horas de hontem, tendo, momentos após á sua descida no Campo dos Affonsos, tomado parte na reunião da Junta Governativa que preside provisoriamente aos destinos do paiz.

O commandante das tropas que, no sul, se revoltaram contra o governo atrabiliario e prepotente do sr. Washington Luis, aqui chegou em companhia de sua esposa, do sr. Lindolfo Collor e respectiva esposa e do tenente Hercolino Cascardo, o chefe da rebellião do encouraçado "S. Paulo". Os seus demais companheiros, entre os quaes o general Izidoro Dias Lopes, o sr. Baptista Luzardo e o general Flores da Cunha ficaram em S. Paulo, devendo aqui chegar por via ferrea.

A chegada do avião que trouxe dos pampas o sr. Oswaldo Aranha, desceu no campo de aviação do Exercito precisamente ás 19 horas, quando elevado numero de pessoas ali se comprimia na ansia de receber e applaudir o bravo animador da revolução e seus companheiros.

Durante todo o dia de hontem, embora todos os esforços empregados para saber-se ao certo a hora precisa em que desceria no Rio o avião em que viajava o antigo secretario do Interior do governo do Rio Grande do Sul, só muito tarde é que foi possivel transmittir-se ao publico a hora em que o avião deveria pousar na longinqua base de aviação militar. Pois, embora a escassez de noticias sobre a hora da chegada, quando, majestoso, o possante avião da Latecoère desceu no Campo dos Affonsos, era elevado o numero de populares que ali se viam, sendo de notar a consideravel affluencia de representantes do bello sexo, que em gritos nervosos e palmas estrepitosas, annunciavam a approximação do avião em que viajava o prestigioso chefe politico dos pampas.

A DESCIDA DO AVIÃO

O commandante da Escola de Aviação Militar e seus auxiliares haviam estabelecido um policiamento irreprehensivel em todo o Campo dos Affonsos e suas adjacencias, procurando assim facilitar a aterrissagem do avião e a passagem dos que nelle viajavam do local de descida até ao pavilhão em que os aviadores deveriam offerecer ao grande leader revolucionario uma taça de champagne.

No meio do campo, para marcar o local de descida do apparelho, via-se um possante holophote. Proximo, o general Pantaleão Telles, a officialidade da Escola de Aviação Militar, familias amigas dos chefes revolucionarios e muitas outras pessoas, em circulo, faziam commentarios sobre a situação que atravessamos presentemente, tratando jocosamente do estado em que se encontra o presidente decaido, fazendo pilherias sobre o que chamavam as "manias do sr. Washington Luis".

Faltavam poucos minutos para as 19 horas, quando o ruido caracteristico dos aviões se fez ouvir, annunciando a proxima descida do apparelho que conduzia os viajantes illustres.

Vivas foram erguidos ao dr. Oswaldo Aranha, ao general Izidoro Dias Lopes, ao Rio Grande do Sul, a Minas, a Juarez Tavora e palmas estrugiram em todos os pontos do campo para formar-se completa multidão ao redor do apparelho quando pousou no sólo.

Saltaram logo do avião os seus passageiros, que, em meio de palmas e vivas, foram acompanhados até o pavilhão central da Escola, tendo antes os photographos dos nossos diarios tirado diversos aspectos photographicos.

Todas as attenções convergiam para a figura sympathica do doutor Oswaldo Aranha, que, trajando terno de casemira cinzenta, sorrindo e recebendo satisfeito os cumprimentos que lhe eram dirigidos a todos attendia, estreitando de encontro ao peito forte os seus amigos que o tinham ido aguardar na longinqua base de aviação.

O general Pantaleão Telles, demonstrando a sua anciedade por noticias positivas das occurrencias do sul, relatava ao recem-vindo o que aqui se verificava, interrogando-o ao mesmo tempo, para o que procurava approximar-se o mais possivel do grande "leader" sulino diligenciando em vão furtal-o do contacto com a massa popular.

Todos os que abraçavam o doutor Oswaldo Aranha e seus companheiros de viagem, pediam tambem noticias do general Izidoro Dias Lopes e do sr. Baptista Luzardo sendo todos informados de que os prestigiosos elementos revolucionarios haviam ficado em S. Paulo, de onde viriam por via ferrea.

NO PAVILHÃO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO

Acompanhados pelos que os haviam recebido no local de descida do apparelho, os recem-vindos encaminharam-se para o pavilhão da Escola, ali sendo servida uma taça de champagne aos presentes. Devido ao cansaço da viagem, não houve discursos tendo os presentes deixado immediatamente aquelle local para, em automoveis, se dirigirem para o Hotel Gloria, onde ficaram hospedados os brilhantes chefes revolucionarios.

O sr. Lindolfo Collor e sua esposa tomaram logar no automovel de propriedade do general Flores da Cunha, emquanto o sr. Oswaldo Aranha, um seu irmão, residente nesta capital e dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, se serviam de um dos autos do Ministerio das Relações Exteriores.

A JOVIALIDADE DO SR. OSWALDO ARANHA

Conforme dissemos acima, o general Pantaleão Telles, por occasião da chegada do sr. Oswaldo Aranha, procurou sempre estar junto ao chefe gaúcho, interrogando-o do que se verificara no sul durante os dias em que as tropas do Rio Grande se bateram com os elementos que defendiam o governo do sr. Washington Luis.

Jovial, demonstrando grande satisfação, o dr. Oswaldo Aranha relatou, em synthese, o que haviam sido os combates travados pelas forças rebeldes, contando como tinham os rebeldes rompido as fortificações de Itararé. E relatou o plano, que surtira pleno exito, de se atacar as tropas legalistas por dois flancos, para, afinal, passar por um terceiro, inesperadamente. Commentou as propaladas victorias das tropas legaes explicando que os prisioneiros feitos pelos soldados paulistas eram os soldados de uma companhia que havia entrado em Itararé, sendo ahi aprisionada. Referiu-se á acção dos coroneis Agnello e Paes de Andrade, das tropas legalistas, emquanto o general Pantaleão Telles commentava com azedume a acção do general Hastimphilo de Moura, taxando esse official de traidor e incompetente e affirmando que a Junta Governativa já havia providenciado para a sua substituição, no governo de São Paulo, pelo sr. Francisco Morato.

Inormando o sr. Oswaldo Aranha sobre a situação do sr. Washington Luis, o general Pantaleão Telles declarou que havia estado, hontem, na Fortaleza de Copacabana, exclamando:

— O Washington está louco! Não admitte que o chamem de dr. Washington e exige o tratamento do sr. presidente e v. ex. E' uma mania.

Desviando a palestra, o sr. Oswaldo Aranha voltou a tratar dos combates do sul, declarando que não tinha qualquer duvida sobre a adhesão do Exercito e que só o preoccupava a falta de noticias verdadeiras em nossa capital, pois, pelas informações que lhe chegavam, o governo decaido fazia vehicular noticias inteiramente falsas, e isso o trazia constantemente atormentado, muito embora estivesse certo de que o povo carioca não daria credito ás mentiras officiaes.

Nessa occasião o sr. Lindolfo Collor entrou na palestra, para relatar a sua acção em Buenos Aires, acção que teve por principal escopo transmittir para o Rio informações verdadeiras e ao mesmo tempo colhêr informes que não fossem as perfidias officiaes.

Essa palestra teve logar emquanto esperavam os presentes fosse servido o champagne offerecido pela officialidade da Escola de Aviação Militar aos seus hospedes, tendo, em todo o decorrer da mesma, demonstrado o sr. Lindolfo Collor grande jovialidade e a satisfação immensa de que estava possuido.

A PASSAGEM DO CORTEJO PELA CIDADE

Durante todo o caminho que o cortejo deveria percorrer, elementos populares se agglomeravam para vivar, em sua passagem, o sr. Oswaldo Aranha e seus companheiros.

Entretanto cansado, o antigo secretario do Interior do Rio Grande procurou e conseguiu fugir ás manifestações populares, tendo, para isso, se afastado do cortejo, passando por diversas ruas em que os outros automoveis no transitavam, para chegar, afinal, ao Hotel Gloria antes dos demais, não atravessando a avenida Rio Branco.

Essa atitude do sr. Oswaldo Aranha não impediu, porém, que o seu nome fosse vivado, em todo o trajecto, num verdadeiro delirio das multidões.

NO HOTEL GLORIA

Entrando no Hotel Gloria, o sr. Oswaldo Aranha encerrou-se no appartamento que lhe foi destinado, no sexto andar do edificio, disposto a só apparecer ao publico uma hora mais tarde.

No emtanto, tal não lhe foi possivel, por isso que logo após foi ter ao seu quarto o capitão Bina Machado, ajudante de ordens da Junta Provisoria, em nome da qual pediu a presença do "leader" gaúcho no palacio do Cattete, onde era aguardado pelos generaes Tasso Fragoso, Menna Barreto, almirante Izaias de Noronha, dr. Afranio Mello Franco e Paulo de Moraes Barros.

Attendeu logo o dr. Oswaldo Aranha ao chamamento e deixou o hotel em demanda do Cattete, tendo á saida sido alvo de expressiva manifestação popular, vivado que foi o seu nome entre palmas pelos que ali se encontravam.

A' saida, abraçado por diversos amigos, entre os quaes politicos do norte, e de Minas, o sr. Oswaldo Aranha teve occasião de affirmar:

— Minas ascendeu a grandes alturas nesse grandioso movimento, portando-se com inexcedivel bravura, tal como o norte de Juarez Tavora. E S. Paulo? Eu vi explosões enormes de enthusiasmo no territorio paulista, verificando assim que antipathisado era, até na sua propria terra o sr. Julio Prestes.

A PALAVRA DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Em entrevista ao "Diario de Noticias" de Porto Alegre, o chefe republicano affirma que está solidario com os dirigentes do seu Estado

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente) — O sr. Borges de Medeiros concedeu, hontem, importante entrevista ao "Diario de Noticias" desta capital.

A palestra é precedida do seguinte commentario:

"Poucos homens publicos podem falar ao Brasil com a autoridade moral do sr. Borges de Medeiros. O eminente chefe do P. R. R. foi sempre um ortodoxo do regimen e em nenhum passo da sua vida de administrador republicano de um grande Estado tergiversou nas suas crenças e conservou para a ideologia de 89. O sr. Borges de Medeiros é, portanto, um homem fiel ás suas convicções.

A Republica de 89 falliu. O Brasil acaba de declaral-a má, porque facilitava a prepotencia de todos os poderes pelo poder executivo. Os espiritos mais superficiaes explicam a desmoralização das instituições pela maldade dos homens aos quaes o povo delega o mandato de as guardar. E' conhecido o aphorismo. O regimen é bom, os homens é que o corrompem. No plano ideal é isso mesmo. Na pratica é outra cois.. O regimen perfeito será o que fechar as portas á ambição e á voupia do mando dos delegados do povo. Será o que os impeça de se tornarem despotas. Será o que dotar os mandantes do poder de policiar severamente os actos dos mandatarios, de punil-os quando se tornem infieis, sem a necessidade do recurso extremo de guerra, de que em desespero de causa nos valemos neste momento.

Ao "Diario de Noticias" interessava saber, para as diffundir, quaes as idéas sobre o movimento regenerador, do sr. Borges de Medeiros, que é um dos grandes conductores politicos do Brasil. E lhe foi bater á porta. O caminho da Estancia Nova do Irapuazinho, é bem conhecido dos riograndenses. São muitos os que lhe affrontam a passos largos os pantanos perigosos aos automoveis, os oitenta kilometros, sob a soalheira, para colher da boca do grande chefe um conselho luminoso á solução de um problema difficil, uma palavra de animo num transe difficil. E é bem compensador dos pequenos contratempos da jornada.

Iá no alto, dominando os campos ondulados, o castello humilde e o castellão, o mais affavel dos homens, que tem sempre um sorriso bom para todos, até para os que representam a classe temida dos jornalistas. A moradia da Estancia Nova chamou-se, outr'ora, cabana. E a denominação era quasi justa: casinha modestissima, onde nada brilha, salvo o sol que a lava o dia todo. E' ahi que o sr. Borges de Medeiros vive pobremente numa quietude bem ganha, recompensa de longo esforço de quarenta annos de trabalho dado desinteressadamente ao seu Estado e á sua patria."

A ENTREVISTA DO SR. BORGES DE MEDEIROS

A entrevista é esta:

"O sr. Borges de Medeiros nos recebe á porta do seu gabinete, uma salinha onde ha duas estan-

(Continúa na 2ª pag.)

Dois flagrantes da chegada dos srs. Oswaldo Aranha e Lindolfo Collor. Ao alto, no Campo dos Affonsos, e em baixo, no Palacio do Cattete

O DESBARATO MORAL DOS HOMENS DO P. R. P.

DA BARRANCA DO PARANA' — Itararé, 26, ás 18 horas — (Pelo telegrapho) — Entramos hoje Itararé, ás 15.20: na frente Itararé se encontravam nove mil homens dos quaes, cinco mil já occuparam a cidade. O general Miguel Costa assegura a sua tropa numa disciplina completa. A força publica paulista bem como as tropas evacuaram a cidade, inclusive o municipio. Este artigo eu lhes envio do trem que conduziu da frente de batalha em Sanges até aqui, o vice-presidente do Rio Grande, o sr. João Neves da Fontoura e o seu Estado Maior. A cidade, que era a chave de abobada da resistencia, não direi de S. Paulo, que S. Paulo não foi atacado pelos nossos soldados, mas da fortaleza chineza do P. R. P., rendeu-se sem disparar um tiro.

O Estado Maior da Revolução chefiado pelo coronel Góes Monteiro, de accordo com o Estado Maior, columna Miguel Costa, chefiado pelo major Mendonça Lima havia concebido um plano de ataque a Itararé, o qual, além de irresistivel, constituiu uma obra prima de engenho militar. A offensiva que ia ser desferida nessa orla do cafezal paulista eu a vi traçada pelo Estado Maior revolucionario, e posso dizer que poucas vezes uma manobra dessa natureza teve tão bem assegurado seu exito previo. Era uma verdadeira batalha de esmagamento, uma pequenina Cannes, que deveria trazer como resultado o anniquilamento do adversario, constrangido entre duas tenazes, operando de flanco com um centro o qual, após a preparação de artilharia levaria a cabo com as duas alas o assalto de infantaria e cavallaria para a rendição da praça e da guarnição que a occupava.

Quem houver lido o livro do Conde Schlieffen com o titulo: Caim, poderá aprender o alcance da operação de forte envergadura que aos generaes Miguel Costa e Flores da Cunha, coronel Silva Reis, caberia executar para rendição do coronel Paes de Andrade e desmantelamento do sector de batalha mais importante do P. R. P. Apenas uma hora antes de ter inicio a grande offensiva preparada com antecedencia, chegou ás nossas linhas pelo radio a noticia da deposição do presidente Washington Luis. Evitou-se uma horrivel carnificina cujo preparo não poderia deixar de confranger os homens de sensibilidade.

Devo dizer que acompanhava o estudo e o desenvolvimento dos planos dessa offensiva com a alma transida. Felizmente o general Miguel Costa mal captou através do radio informações dos acontecimentos do Rio, suspendeu incontinenti a execução da offensiva, para a qual o general Flores da Cunha havia effectuado uma penosa marcha de quatro dias, atravessando o rio Itararé afim de colher pelo flanco direito, cortando a retaguarda. Na hora amarga da occupação da praça, debalde procuravamos do outro lado da praça, nas linhas do bravo coronel Paes de Andrade, os responsaveis pelo collapso do P. R. P. Nas nossas vanguardas, occupando posições de commando e arriscando a vida a todo instante havia homens publicos riograndenses, a começar dos srs. João Neves, Baptista Luzardo e Flores da Cunha, emquanto que dos mais graduados do P. R. P. não se encontraram, nem sombra, nas retaguardas do coronel Paes de Andrade. Posso dar apenas o testemunho de que a valente officialidade e os soldados da força publica paulista e algumas unidades do Exercito que aqui se bateram, lutaram com uma bravura digna de melhor causa e de outros chefes.

Quantos tomaram parte no drama pungente que vem de desenrolar-se em Itararé, deveremos fazer á força publica de S. Paulo a justiça que ella faz jús pelo espirito de sacrificio com que pelejou. Era uma pena ver essa tropa aguerrida e admiravelmente municiada, bater-se por homens tão indignos da sua abnegação. Gauchos, catharinenses e paranaenses que aqui estão, agazalhados pela hospitalidade de Itararé, não entraram em S. Paulo como conquistadores mas sim como seus alliados.

A recepção que o sr. Getulio Vargas teve em S. Paulo demonstrou com quem estavam os paulistas na jornada presidencial.

Elles não puderam votar livremente em primeiro de março de 1930, como já não haviam podido fazer em Piracicaba e na capital, em outubro de 1928. O sr. Washington Luis que teve tudo de seu Estado de adopção, encerrou sua carreira politica, levantando o Brasil em peso, S. Paulo inclusive, contra o partido que elle anniquilou, reduzindo-o a um instrumento de escravização e despotismo. Os gauchos que attingiram a barranca de Itararé já encontraram dentro dos proprios muros de S. Paulo realizadas pelo civismo e a energia dos herdeiros dos bandeirantes a obra de justiçamento dos oppressores da sua terra e do Brasil.

A espada que elles traziam não para um duello de morte com o Cattete, se transformou no ramo de oliveira com que o Pampa sella com os paulistas a paz fecunda e duradoura, com a implantação da liberdade na Nação.

Assis CHATEAUBRIAND.

A REVOGAÇÃO DO "FERIADO"

Actos da Junta Governativa Provisoria, dispondo sobre o vencimento das obrigações commerciaes

A Junta Governativa Provisoria assignou hontem, os seguintes decretos:

DECRETO N. 19.385 — DE 27 DE OUTUBRO DE 1930

Revoga os decretos ns. 19.375 e 19.383, respectivamente de 20 e 22 do corrente, e dá outras providencias

A Junta Governativa Provisoria, constituida para corresponder ao sentimento geral da Nação, amparada nas classes armadas, considerando a necessidade urgente de normalizar a vida nacional, e de pôr termo á confusão criada pelos recentes decretos promulgados pelo governo deposto, resolve:

Art. 1.º — Ficam revogados o decreto n. 19.375, de 20 de outubro corrente, que prorogou até 30 de novembro proximo o chamado feriado decretado pelo de n. 19.352, de 6 de outubro, e bem assim o decreto n. 19.383, de 22 de outubro, que determinou ficassem suspensos até 30 de novembro todos os actos impraticaveis nos dias feriados por lei.

Art. 2.º — Fica suspensa pelo prazo de 30 dias a exigibilidade de quaesquer obrigações commerciaes, inclusive contractos de Bolsas de mercadorias, e bem assim das prestações de capital e juros de dividas hypothecarias e pignoraticias pagaveis no territorio nacional.

§ 1º — Esse prazo se contará da data do vencimento das obrigações mencionadas neste artigo, desde que este vencimento occorra da data da publicação deste decreto até 30 de novembro proximo.

§ 2.º — Para as obrigações da mesma natureza que se venceram anteriormente, no periodo de 3 a 27 de outubro corrente, o prazo da prorogação, ora concedida, se contará da data do vencimento já verificado.

§ 3.º — Esta prorogação não attinge as obrigações da mesma natureza que, vencidas até o dia 2 de outubro corrente, deixaram de ser protestadas por faltas de aceite ou de pagamento, em consequencia do decreto n. 19.352, de 6 de outubro corrente, ficando livre aos interessados tirarem validamente os respectivos protestos, para conservação ou resalva dos seus direitos.

Art. 3.º — Em consequencia da providencia constante do artigo anterior, ficam suspensos os recursos em garantia e as prescripções dos titulos comprehendidos na disposição do mesmo artigo, e os protestos dos quaes decorrerão os prazos desses recursos e dessas prescripções só serão tirados a partir do termo da prorogação concedida.

Art. 4.º — Não se incluem nessa suspensão:

1º, as retiradas de depositos bancarios e saldos de contas correntes que não vençam juros;

2º, as retiradas de depositos bancarios e saldos de contas cor-

(Continúa na 2ª)

A SITUAÇÃO DO PAIZ SOB DOMINIO REVOLUCIONARIO

O sr. Lindolfo Collor e a sua actuação revolucionaria

Um esforço brilhante e persistente, digno de figurar nas paginas da Historia da Revolução

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente especial) — Regressou hontem de Buenos Aires, onde se encontrava ha dias, o illustre deputado riograndense, sr. Lindolfo Collor, que desde o primeiro instante do movimento reivindicador dos principios republicanos, operado no paiz, se destacou como uma das figuras principaes da Revolução Brasileira, collocando-se ao lado de Oswaldo Aranha, Getulio Vargas, Antonio Carlos, Borges de Medeiros, Olegario Maciel e outros. Nesta capital, onde se encontrava no dia 3 de outubro, assumiu uma attitude decisiva nos combates aqui havidos e foi um dos principaes elementos com que contaram as forças liberaes.

Dominados os rebeldes aqui, o sr. Collor dirigiu-se para Buenos Aires, onde trabalhou incessantemente pela causa redemptora, ora dando entrevistas aos jornaes platinos sobre as primeiras phases da redempção nacional, nas quaes frizou cathegoricamente a verdade sobre os principios esposados pelos revolucionarios brasileiros, conseguindo com isto abater por completo as mentiras divulgadas, por todos os meios, pelo governo já agonizante e conquistar a sympathia geral dos povos do Prata para os conductores e combatentes da regeneração constitucional do Brasil.

Ainda ahi não cessou, embora triumphante o movimento liberal chefiado pelos liberaes, a brilhante e inexcedivel actuação de Lindolfo Collor nas republicas platinas.

Com o brilho da sua palavra precisa e autorizada, o representante gaucho externou, através de entrevistas concedidas tambem a jornaes do Velho Mundo, o pensamento dos revolucionarios brasileiros, que obedece ao firme proposito de realizar a reconstrucção geral do paiz.

Com a continua e formidavel actividade do deputado Collor, a opinião européa conheceu a orientação do movimento que existia no Brasil, desmoralizando ainda ahi as noticias do Cattete, que visavam unicamente prejudicar a causa da libertação do territorio brasileiro — e prolongar o regimen de oppressão em que vivia o povo. Agora, depois de prestar relevantes serviços a esta causa eminentemente nacional, retorna elle á patria que tanto deve ao fulgor de sua intelligencia e á sua verdadeira noção de patriotismo.

Descendo na cidade de Jaguarão, cidade localizada na fronteira do Brasil com o Uruguay, em seu regresso de Buenos Aires, o sr. Lindolfo Collor recebeu uma extraordinaria manifestação de toda a população, inclusive de senhoras e senhoritas que lhe jogaram flores, acclamando-o delirantemente.

Agradecendo, o sr. Lindolfo Collor pronunciou uma notavel peça oratoria, na qual disse os propositos que existem no coração e no pensamento de todos os componentes da Alliança Liberal, para a reconstrucção da patria, tecendo um hymno á galhardia e ao enthusiasmo com que o Brasil em geral recebeu a revolução, pondo-se em pé de guerra dentro de poucos dias, com um exercito até agora não registado na America do Sul, resoluto e invencivel, quer nos Estados do Sul, quer nos Estados do Norte.

O trabalho do sr. Collor pela regeneração dos costumes politicos está destinado a figurar nas paginas da historia da revolução.

A Revolução unida

No momento da victoria das forças revolucionarias e sob a impressão dos acontecimentos que se precipitaram dramaticamente é inevitavel uma certa perturbação no espirito publico, embaraçando o entendimento claro das realidades da situação. E' entretanto indispensavel dissipar quaesquer duvidas sobre a situação de modo a que se mantenha a cohesão das forças revolucionarias no momento em que todos os bons brasileiros têm como preoccupação o pensamento de fazer voltar quanto antes a Nação á posse de si mesma, afim de poder orientar os destinos do Brasil pelo exercicio livre das suas prerogativas soberanas. Sobre este ponto estão de accordo todas as correntes revolucionarias que se acham reunidas no momento da victoria, porque seria mostrar completa incomprehensão dos acontecimentos julgar que ha um fraccionamento da revolução irrompida em 3 de outubro por todo o territorio nacional. Não foram movimentos isolados mas a irrupção simultanea do mesmo sentimento liberal insurgindo-se contra o regimen que se tornara intoleravel á consciencia do paiz.

O que se passou foi uma grande reivindicação feita pelo povo com as armas nas mãos e com o apoio desinteressado, consciente e altamente valioso das forças armadas nacionaes. A Junta Militar que se organizou nesta capital é apenas provisoria, como ella o tem declarado espontaneamente nos termos mais inequivocos. A nobre missão de que se incumbiu essa Junta, prestando assim relevante serviço, consiste em coordenar as diversas columnas em armas da revolução em que todos se unificam, afim de que sob a direcção do chefe que escolheram realizem a vontade nacional, restaurem as boas normas administrativas, expurgando os abusos que ahi se introduziram, restabeleçam o imperio da lei, as garantias dos direitos, procedam ás reparações necessarias e promovam a punição dos culpados

Interino

A palavra do sr. Borges de Medeiros

(Conclusão da 1ª pag.)

tes de pinho simples, guardando os mais recentes successos dos prelos estrangeiros e nacionaes, uma pequena secretaria e algumas cadeiras de ferro. O chefe republicano tranquilliza, logo, o nosso temor de um regresso decepcionado:

— Em pouco posso falar — affirma o velho politico. Mas falarei para que se não diga que o sr. bateu á minha porta para pedir e voltou de mãos vasias.

— Peço-lhe mais uma simples entrevista. Queria uma palestra sem a regidez de um interrogatorio preparado.

— Pois converse.

— Antes de tudo, permitta-me discordar da sua resolução de ficar em silencio. A palavra de v. ex., sempre ouvida com alto respeito, é esperada neste momento com ansiedade.

— Tenho razões para essa resolução. Eu não pretendia quebrar o meu silencio, porque desde que me retirei de Porto Alegre ha mais de um anno, afastei-me tambem da actividade, entregando virtualmente e de moto proprio a direcção do partido ao dr. Getulio Vargas, com a cooperação durante algum tempo de uma commissão central, por mim organizada.

SOLIDARIOS COM OS DIRIGENTES DO SEU ESTADO

E continua o sr. Borges de Medeiros:

— Não tendo, pois, tomado parte activa e directa nos movimentos que trazem agitada a Republica desde o meado do anno findo, sinto, agora, uma natural e justificavel inhibição para falar ao publico e indicar rumos e soluções, direito que assiste unicamente áquelles que promoveram, guiam e levam á victoria com extraordinario exito a insurreição que já domina a quasi totalidade do paiz.

— Mas é evidente que no Rio Grande do Sul nada se teria feito sem o apoio de v. ex.

— Esse apoio, quando se tornou necessario, não faltou. Estou plenamente solidario com os dirigentes do meu Estado e de perfeito accordo com todas as iniciativas e actos que vão consumando em defesa do Rio Grande do Sul e para a completa efficacia da sua cooperação militar na campanha revolucionaria, já proxima de seu fim victorioso".

O mosquetão Mauser do ex-governador Estacio Coimbra apprehendido a bordo do "Araraquara"

Hontem, pela manhã, o subinspector Miranda, da Policia Maritima, acompanhou uma diligencia militar effectuada a bordo do "Araraquara", que se acha fundeado na bahia.

A bordo daquella unidade, em que, como se sabe, fugiu o ex-governador Estacio Coimbra, á approximação das forças do general Juarez Tavora, foi dada rigorosa busca nos camarotes occupados por elle. Foi, apenas, encontrado um mosquetão Mauser e 11 pentes e alguns objectos de uso do ex-governador de Pernambuco. Estes objectos foram apprehendidos e enviados para a 3.ª delegacia auxiliar.

Cultuando a memoria de João Pessôa

A EXTRAORDINARIA ROMARIA DE DOMINGO AO TUMULO DO MARTYR DA GRANDE CAMPANHA LIBERAL

João Pessoa, o immortal presidente da heroica Parahyba, vive e viverá na memoria do povo, sacrario em que são cultuados os heróes! Por elle a nação inteira se levantou num impeto de gigante, para castigar o seu algoz. E a jornada extraordinaria do norte se fez sob o impulso da saudade de sua figura. Bravo e honesto, a sua personalidade extravasou de seu Estado por todo o paiz, mas principalmente pelo norte, onde os homens são caldeados pelo mesmo sol ardente. Tambem esta invicta metropole, grande pela justiça dos seus cultos, soube imprimir uma extraordinaria feição emotiva á saudade que curte pelo grande brasileiro que ella tanto admirou. Está a prova disso, de sobejo, nas manifestações de domingo, quando passou o terceiro mez do vil attentado que prostrou João Pessoa sem vida. As flores arrancadas da terra generosa, ainda orvalhadas de pranto, foram deixadas sobre a campa do martyre, para, na evolução muda de seu perfume, rezarem pelo bem estar da sua alma de justo e de bom.

AS HOMENAGENS

Aguardava a multidão, cada vez mais crescente, a chegada dos seus convocadores, em frente ao Theatro Municipal, de onde se dirigiria para o cemiterio S. João Baptista quando ali chegou um official do Exercito e pediu a um popular que avisasse os presentes de que estavam prohibidos os "meetings", até segunda ordem, motivo por que, as autoridades pediam que os homenageantes se dirigissem á necropole, onde poderiam, á vontade, dar expansão á sua saudade.

Obediente, a massa se moveu em direcção ao S. João Baptista.

NO CEMITERIO

A's 16 horas, chegava a multidão ás proximidades do tumulo. Já ali estavam a viuva João Pessoa e seus filhos, além de muitas outras pessoas, dentre as quaes se destacavam muitas senhoras e senhoritas, quasi todas empunhando lindos ramalhetes de flores.

O PRIMEIRO ORADOR

O prefeito Adolpho Bergamini foi o primeiro orador.

Traça em linhas rapidas a vida republicana do grande varão.

Discorre sobre os successos politicos de ha mezes, que culminaram com a morte do saudoso presidente e com a revolução. Entra depois em rapida analyse da nossa vida politica, para terminar exalçando a figura inconfundivel de João Pessôa, em meio o turbilhão em que se chocavam o povo e seus oppressores, para destacar o saudoso presidente como um exemplo nobre de virtudes civicas e moraes.

OUTROS ORADORES

Falaram mais os srs. desembargador Gustavo Farnesi, Americo Palha, João Guimarães, Arthur Lins de Vasconcellos e H. de Miranda Moura.

UM DISCURSO IRRADIADO

A Radio Educadora do Brasil irradiou, á noite, o seguinte discurso proferido pelo sr. Jeronymo Monteiro Filho:

"Oh! Brasil immenso, dignificado pela memoria de João Pessôa!

Brasileiros, todos, que me ouvis, compatricios orgulhosos desse grande herói!

Um momento de pé, em continencia no seu vulto épico.

Oh! vós, caboclos destemorados dos sertões bravios, recuados ainda de tres seculos pelos desgovernos que o paiz já teve, vós que sois a semente authentica da geração ethnica do Brasil nosso!

Oh! vós, nordestinos vigorosos!
Oh! Brasileiros dos campos!
Oh! Brasileiros montanhezes!
Oh! Brasileiros das orlas avançadas do Oceano Atlantico!

O nosso espirito de pé, em continencia ao grande symbolo!

Veneras, engrandecidos, aquella attitude historica.

E festejae, reconhecidos a sua epopéa redemptora.

Pois foi o baque do gigante que acordou a energia civica da nacionalidade.

João Pessôa! O Brasil! novo ha de ser digno de ti!"

O sr. Washington Luis no Forte de Copacabana

No forte de Copacabana, onde estivemos hontem, para nos informar sobre a estadia do sr. Washington Luis, foi-nos assegurado que o ex-presidente tem passado, desde domingo, num estado de calma e normalidade que vale como um symptoma de seu restabelecimento das violentas emoções por que passou no dia de sua deposição. Apresenta-se, agora, sereno, recebendo com tranquillidade os officiaes que vão á sua presença, na sala em que se acha preso, e com elles palestrando attenciosamente.

Continúa a absoluta escassez de visitas, ninguem o procurando, nem para saber do seu estado. Houve duas unicas excepções: a do sr. Octavio Mangabeira e a do dr. Miguel Couto, que obtiveram permissão para visital-o e que estiveram no forte, domingo, em horas separadas. Tanto o ex-ministro como esse illustre clinico se demoraram em longa palestra com o sr. Washington Luis. O dr. Miguel Couto compareceu espontaneamente, não sendo verdadeiro que o tivesse feito a chamado, para examinar o ex-presidente. Foi isso, pelo menos, o que nos assegurou um official do forte.

ACTOS OFFICIAES DA JUNTA GOVERNATIVA

A Junta Governativa assignou, hontem, os seguintes decretos:

Decreto n. 19.866, de 27 de outubro de 1930 — Declara sem effeito o decreto n. 19.356, de 7 do corrente, que determina a occupação da Rêde Sul Mineira:

A Junta Governativa da Republica dos Estados Unidos do Brasil decreta:

Artigo unico — Fica sem effeito, a partir desta data, o decreto n. 19.356, de 7 do corrente, que determina a occupação da Rêde Sul Mineira, que voltará ao seu regimen constitucional.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1930, 109.º da Independencia e 42.º da Republica. — Augusto Tasso Fragoso. — João de Deus Menna Barreto. — Isaias de Noronha.

Decreto (sem numero):

A Junta Governativa da Republica dos Estados Unidos do Brasil exonera o engenheiro Adolpho José Moreira do cargo de director da Rêde Sul Mineira, para o qual foi nomeado por decreto de 7 do corrente.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1930, 109.º da Independencia e 42.º da Republica. — Augusto Tasso Fragoso. — João de Deus Menna Barreto. — Isaias de Noronha.

A PRISÃO DO CORONEL DA POLICIA, SR. BANDEIRA DE MELLO

Foi preso, hontem, por um official do Exercito, o tenente coronel Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, commandante do 5º batalhão da Policia Militar, que exerceu, já, o cargo de 4º delegado auxiliar, e que, ultimamente, havia sido destacado pelo governo deposto para fazer espionagem no Rio Grande do Sul.

O NOVO COMMANDANTE DO 1º BATALHÃO DE POLICIA

Assumiu, hontem, o commando do 1º batalhão de policia, em substituição ao major Augusto Ferreira da Silva, o major Leon de Campos Pacca.

D. LEME VISITA O GOVERNO REVOLUCIONARIO

Esteve, domingo, no Cattete, em visita ao governo revolucionario, d. Sebastião Leme, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, que foi recebido pela Junta.

Um telegramma do sr. José Americo de Almeida á viuva do sr. João Pessôa

O dr. José Americo de Almeida, governador geral dos Estados septentrionaes, enviou á exma. viuva do grande presidente João Pessôa, o seguinte telegramma:

"JOÃO PESSOA, 24 — Urgente. (Via Western) — Dona Maria Luiza Cavalcanti — Paulino Fernandes, 83 — Rio. — Queira v. ex. acceitar minha mais profunda homenagem neste glorioso dia que vingou numa verdadeira resurreição civica a obra do seu grande esposo meu immortal amigo. Nas suas horas de desaggravo a Parahyba não esqueceu um só instante a inspiração do maior dos seus filhos que lhe traçou o caminho desta esplendida victoria. Respeitosas saudações. — (a) *José Americo de Almeida*."

OS SRS. ATALIBA LEONEL, VERGUEIRO DE LORENA E SYLVIO DE CAMPOS, PRESOS EM S. PAULO

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telepohne) — Os ex-deputados perrepistas Ataliba Leonel e Vergueiro de Lorena, que se encontravam no interior do Estado organizando forças para combater os revolucionarios brasileiros, chegaram hoje ás 3 horas a esta capital. Hospedaram-se no Hotel do Rec, dormiram descansadamente até a hora do almoço e depois iam sair. Um operario que os conhecia os denunciou. A's 13 horas, foram os dois politicos reaccionarios presos e conduzidos á cadeia publica. O ex-deputado estadual Jayme Leonel, filho do sr. Ataliba Leonel, foi tambem preso hoje pelo dr. Castellar de Gustavo, 2º delegado auxiliar. A's 24 horas de hoje, foi igualmente preso o ex-deputado Sylvio de Campos.

O SR. LAUDELINO DE ABREU FOI ALVEJADO

Noticias vindas de Ribeirão Preto relatam que o sr. Laudelino de Abreu, fugido de São Paulo, procurou asylo em casa de seu sogro, ali residente. Descobrindo, porém, a população que ali se encontrava o ex-delegado que, por signal, naquella cidade só deixou inimizades, promoveu demonstrações de desaggrado, inclusive o seu "enterro".

O sr. Laudelino, julgando-se em perigo de vida, resolveu fugir. Para tanto tomou a pé a estrada que vae até São João do Paraiso, lá homisiando-se. No caminho, porém, foi por varias vezes alvejado, não sendo, todavia, attingido.

A RUA PIRES DO RIO PASSOU A CHAMAR-SE NEWTON PRADO

Moradores da rua Pires do Rio arrancaram hontem a placa que trazia o nome do ex-prefeito, substituindo-a por outro com o nome de Newton Prado, um dos heróes de Copacabana na memoravel jornada de 5 de julho de 1922.

O CORONEL PYRINEUS VAE DIRIGIR O ESTADO DE GOYAZ

A Junta Governativa assignou hontem, o seguinte:

Nomeando o tenente-coronel Antonio Pyrineus de Souza, para assumir a direcção provisoria do Estado de Goyaz, mantendo a ordem, assegurando garantias e o funccionamento administrativo, até ulterior decisão do governo brasileiro.

O coronel Pyrineus exercia o commando do 6º B. C., com séde em Ipamery.

O Brasil precisa de saneamento politico, judiciario e administrativo — diz o general Juarez Tavora

Em resposta a um telegramma do deputado Mauricio de Lacerda em que este representante do povo lhe pedia instrucções para o presente momento, o general Juarez Tavora, chefe das forças revolucionarias em operações no norte do paiz, enviou o seguinte telegramma:

"O general Juarez Tavora retribue affectuosamente os cumprimentos de Mauricio de Lacerda e diz que seu endereço póde ser simplesmente: "S. Salvador ou onde estiver", pois está constantemente ligado com as estações do Telegrapho Nacional de todas as capitaes do Norte. Por ora sua orientação será pugnar pela necessidade de uma dictadura transitoria que permitta ao novo governo desfazer-se commodamente dos monstruosos precedentes legaes capazes de entravar dentro do regimen constitucional a obra de saneamento e moralização politica, judiciaria, administrativa. Pugna ainda pelo dever de todos os militares que tomaram parte no movimento recusarem qualquer posto, pequeno ou grande, pois só assim terão a força moral bastante para vetar os nomes politicos que julguem incapazes de bem realizar as aspirações nacionaes. Póde ir respondendo por emquanto. Vou attender aos camaradas da Victoria."

Um appello da Junta Governativa

A Junta Governativa Provisoria dirigiu, á tarde, ao povo o seguinte appello:

"A Junta Governativa Provisoria tem conhecimento de que elementos perniciosos á ordem social procuram infiltrar no meio operario idéas nocivas á paz publica.

A Junta previne á população de que se deve premunir contra os referidos inimigos da tranquillidade e segurança publica e que fará punir, severamente, todos os que forem encontrados distribuindo manifestos sediciosos e todos os que attentarem contra os mantenedores da ordem e responsaveis pela paz publica.

As forças do Exercito, Marinha, Policia e Bombeiros, completamente fraternizadas na jornada de 24, mantêm-se firmes ao lado da Junta para defesa dos supremos interesses da Patria.

A Junta appella para todos os bons brasileiros e para as classes academicas no sentido de auxilial-a a levar a cabo a obra difficil que lhe está confiada.

Alerta brasileiros patriotas!

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1930. — Augusto Tasso Fragoso. — João de Deus Menna Barreto. — José Isaias de Noronha".

Outro manifesto da Junta Provisoria ao povo brasileiro

Ainda hontem, a Junta Governativa Provisoria fez affixar pela cidade e nos placards dos jornaes o seguinte manifesto:

AO POVO BRASILEIRO

A Junta Governativa, depois de se haver posto em contacto com todas as forças revolucionarias triumphantes, póde fazer agora as seguintes communicações ao Povo Brasileiro:

A victoria da revolução traz como consequencia a dissolução do Congresso Nacional e a amnistia, mas a Junta aguarda a chegada do dr. Getulio Vargas a esta capital afim de serem expedidos os necessarios actos.

As nomeações até agora feitas são as estrictamente indispensaveis ao regular funccionamento dos serviços publicos e têm, todas ellas, caracter interino.

Foram expedidas pela Junta e pelas forças revolucionarias do Sul e do Norte as ordens definitivas para a cessação das hostilidades e completa pacificação do Paiz.

A Junta garantirá a ordem publica, a segurança nacional, a distribuição da justiça, e respeito aos tratados e á unidade nacional e procederá, para alcançar o seu objectivo, com a maior energia.

Ella aguarda unicamente a chegada do dr. Getulio Vargas para que se inicie a normalização definitiva do Governo do Paiz.

Capital Federal, 27 de outubro de 1930.

General Augusto Tasso Fragoso
General João de Deus Menna Barreto
Contra-almirante Isaias de Noronha.

O CASO DOS PASSAPORTES DO EX-VICE-PRESIDENTE

A Junta Governativa Provisoria forneceu, hontem, a seguinte nota official, a qual esclarece o incidente surgido com o dr. Ronald de Carvalho, que, dirigindo o expediente do Exterior, nos dois primeiros dias da Revolução — fornecera um passaporte ao ex-vice-presidente Mello Vianna.

A Secretaria da Junta Governativa informa que o dr. Ronald de Carvalho sómente concedeu passaportes por ordem expressa da mesma Junta. — (a) **Valentim Benicio da Silva**, secretario geral da Junta Governativa.

O MINISTRO DA AUSTRIA AO GOVERNO REVOLUCIONARIO

O general Tasso Fragoso recebeu, ante-hontem, o seguinte telegramma do sr. Antonio Retschek, minisrto da Austria no Brasil:

"Accusando recebida communicação telegraphica hontem, respeito composição Junta Governativa, tenho subida honra apresentar digno triunvirato militar sob presidencia v. ex., os meus respeitosos parabens e protestos mais alta estima".

Os srs. Oswaldo Aranha e Lindolfo Collor no Cattete

Precisamente ás 20,40 horas, chegou ao Cattete o sr. Oswaldo Aranha, sendo ali recebido com todas as honras militares e uma grande ovação que lhe fez a massa popular que aguardava a chegada do estimado chefe revolucionario.

Penetrando no salão de honra, em companhia do general Pantaleão que acompanhara o sr. Oswaldo Aranha, no automovel do Estado, desde o Campo dos Affonsos até o Hotel Gloria, onde se acha hospedado, foi ali abraçado cordialmente pelos membros da Junta Militar e do Estado-Maior general Malan d'Angrogne, ministros Mello Franco e Moraes Barros, sr. Cumplido de Sant'Anna e officiaes de gabinete.

Em amistosa palestra esteve o sr. Oswaldo Aranha até ás 21 horas, quando se retirou para o Hotel Gloria, acompanhado pelo general Pantaleão Telles e major Bina Machado.

Numa conferencia que teve com os demais membros da Junta Provisoria, o sr. Oswaldo Aranha relatou os acontecimentos do sul e combinou diversas medidas, que não transpiraram.

Miguel Costa ao povo de S. Paulo

S. PAULO, 27 (pelo telephone) — O povo de São Paulo vibrou de enthusiasmo civico com o recebimento do primeiro telegramma, divulgado hontem, do bravo revolucionario de 1924 general Miguel Costa.

As primeiras palavras ao Brasil livre foram para a gloriosa Paulicéa e o seu povo.

Envio, na integra, o despacho telegraphico do heroico cabo de guerra, transmittido de Engenheiro Maia, onde se encontra:

"Ao Povo de São Paulo — E' quasi o momento de vos abraçar de novo. A vontade e o esforço do povo brasileiro acabam de pôr abaixo os despotas espalhados em todo o paiz pela aberração politica e administrativa do sr. Washington Luis.

"Como commandante das tropas da vanguarda e representante, portanto, do dr. Getulio Vargas, presidente eleito da Republica e chefe supremo das forças nacionaes, eu vos felicito pela victoria desta primeira phase da revolução.

"Podeis estar certo de que nenhuma outra arma estará mais em condições de se levantar contra o vosso triumpho. Vamos entrar, agora, no periodo constructivo do movimento, em que serão empossados nos governos os legitimos representantes da Nação. E' esse o momento mais delicado da nossa tarefa e que exige de vós a mais estreita collaboração. Urge que volteis ao trabalho fecundo das vossas officinas, evitando maiores sacrificios ao paiz.

Podeis estar certo de que os conductores desta campanha saberão solver os compromissos que assumiram comvosco. Podeis deixar em paz os que abusaram do poder usurpado para vos infelicitar. Deveis abandonar o desassocego das depredações, que representam um consumo de riquezas e energia aproveitaveis em vosso proprio beneficio.

"Povo de São Paulo — Regressae á paz reconfortante do vosso trabalho. A Revolução saberá fazer justiça, reintegrando-vos nos vossos direitos. — (a) **General Miguel Costa.**"

O CORONEL JOSE' PESSOA ASSUME O COMMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS

O coronel José Pessôa assumiu hontem o commando do Corpo de Bombeiros, precisamente na hora em que essa corporação soffreu o ataque do batalhão amotinado da Policia Militar. Interrompida a ceremonia pela fuzilaria, o cel. Pessoa, á frente dos soldados heroicos reagiu ao assalto, após o que se investiu das funcções de commando da gloriosa corporação da cidade.

A mentira official sobre a revolução

Até o sr. Antonio Carlos dado como legalista

AS NOTAS QUE A AGENCIA AMERICANA EXPEDIU PARA O ESTRANGEIRO POR CONTA DA LEGALIDADE

Jornaes portuguezes que acabamos de receber, e alcançam até 12 do corrente, trazem longos relatos sobre o movimento revolucionario no Brasil. Como póde calcular-se são innumeras as patranhas que as agencias, a soldo da legalidade, transmittiram para o estrangeiro por conta dos "patrões", tendo, porém, batido o "record" da mentira a Agencia Americana, cujo facciosismo é revoltante.

Para amostra transcrevemos do matutino "A Voz", que se edita em Lisboa, de 12 do corrente, o despacho que segue, de autoria da referida agencia:

"RIO DE JANEIRO, 10. — Acaba de dar-se um acontecimento da maxima importancia, que, segundo a opinião geral, deve influir profundamente na situação.

O dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, ex-presidente do Estado de Minas Geraes e que foi o criador e inspirador da Alliança Liberal, que levantou a candidatura do dr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, contra a do dr. Julio Prestes, solidarizou-se com o Governo Federal.

Aquelle politico dirigiu um manifesto ao povo mineiro, condemnando o movimento, que elle classifica de anti-patriotico.

O deputado federal por Minas Geraes, dr. Bias Fortes, que fez parte do governo do dr. Antonio Carlos, tomou igual attitude."

UM AVIÃO QUE DESPERTA CURIOSIDADE

Quando estivemos no forte de Copacabana, hontem, cerca das 17 horas, as attenções, tanto da guarnição quanto das pessoas que se encontravam na praia, estavam movimentadas em torno de um avião do Exercito, que fazia evoluções, a pequena altura, sobre o grupo de residencias que fica perto dessa praça de guerra. A insistencia com que o apparelho cruzava sobre esse ponto despertava viva curiosidade. Ninguem sabia do que se tratava, mas se conjecturava, segundo nos foi informado, que fosse o aviador Fontenelle que estivesse evoluindo sobre a casa de sua familia, situada naquelle trecho da cidade.

Embora reconhecesse que o avião pertencia ao Exercito, o commandante do forte, capitão Honorato Pradel, subiu para as elevações de terreno vizinhas, acompanhado de uma escolta de soldados da guarnição, afim de melhor observar os movimentos do apparelho, que não tardou a se afastar definitivamente.

O SR. PRADO JUNIOR NO FORTE DE COPACABANA

Acha-se tambem preso, no forte de Copacabana, o sr. Antonio Prado Junior, ex-prefeito desta capital, que foi detido, no Copacabana Palace, por occasião das agitações da manhã de hontem.

Foi o sr. Prado Junior localizado num aposento separado daquelle em que se acha o sr. Washington Luis.

A JUNTA PROVISORIA NÃO PERCEBERA' GRATIFICAÇÕES

Sabemos que os membros da Junta Governativa Provisoria e os officiaes que servem, em commissão junto á mesma, não perceberão gratificações algumas além dos vencimentos que lhe competirem os seus respectivos postos.

A REVOGAÇÃO DO "FERIADO"

(Conclusão da 1ª. pag.)

rentes, que vençam juros, até 33 °|° da respectiva importancia, por quinzena;

3º, os contractos e depositos dos bancos entre si, que vencerem juros, desde que as retiradas não excedam a 33 °|° da respectiva importancia, por quinzena;

4º, as retiradas, mesmo excedentes da percentagem acima fixada, effectuadas por industriaes, commerciantes e lavradores que tenham de pagar operarios, até o limite da respectiva folha de pagamento, de adquirir materia prima, ou de pagar fretes e transportes, segundo a media mensal anterior a 3 de outubro corrente.

Art. 5.º — Os effeitos desta lei não abrangem:

....a) as obrigações contraidas depois de sua publicação;

b) os devedores, que praticarem quaesquer dos actos mencionados nos numeros 2 a 6 da lei n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929.

Art. 6.º — Os titulos, que não vençam juros convencionaes, ficarão sujeitos ao de 10 °|° ao anno, durante o prazo da prorogação ora concedida.

Art. 7.º — Constitúe materia relevante para excluir a declaração de fallencia, em qualquer parte do territorio nacional, a prova dada por qualquer devedor que sua impontualidade resultou da moratoria concedida por esta lei a um ou mais dos seus devedores.

Art. 8.º — São validos os contractos, escripturas e actos judiciaes praticados durante os dias feriados, a que se referem os decretos mencionados no art. 1º.

Art. 9.º — Esta lei entrará em vigor a contar da data de sua publicação; e o respectivo texto será transmittido telegraphicamente aos presidentes e governadores em effectivo exercicio em todos os Estados da Republica para que seja ahi publicado e entre em execução no mesmo dia.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica.

Augusto Tasso Fragoso.
João de Deus Menna Barreto.
José Isaias de Noronha.

DECRETO N. 19.387 — DE 27 DE OUTUBRO DE 1930

Será permittido aos bancos, nacionaes e estrangeiros, realizar operações bancarias, excepto as de compra de letras de exportação que ficam a cargo exclusivo do Banco do Brasil

A Junta Governativa Provisoria da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve:

Art. 1.º — Na vigencia do prazo de que trata o art. 2º do decreto n. 19.385, de hoje, será permittido aos bancos nacionaes e estrangeiros, realizar operaçes bancarias, excepto as de compra de letras de exportação, que ficam a cargo exclusivo do Banco do Brasil.

Paragrapho unico — O Banco do Brasil poderá fornecer coberturas aos demais bancos, necessarias a attender os seus clientes, até o limite diario de £ 1.000 para cada banco, cabendo ao Banco do Brasil prefixar a taxa de cambio para as respectivas remessas.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica.

Augusto Tasso Fragoso
João de Deus Menna Barreto
José Isaias de Noronha.

A situação do paiz sob o dominio revolucionario

Um telegramma do presidente interino do Rio Grande do Sul á Junta Governativa

"De accôrdo com as forças revolucionarias deve-se acatar a opinião do povo brasileiro investindo o sr. Getulio Vargas na Presidencia da Republica"

Sabe-se que a Junta Governativa da Capital Federal recebeu do sr. Oswaldo Aranha, presidente interino do Rio Grande do Sul o seguinte despacho que representa o ponto de vista dos revolucionarios no presente momento:

"Em nome dos Estados do Sul felicito pelo desfecho grande Revolução Brasileira que salvou a Patria das garras do Despotismo. Nossas forças de mais de 30.000 homens estão occupando o Sul do Estado de S. Paulo e proseguirão o avanço até completa submissão. Devo manifestar o desejo dos Estados do Sul em face das actuaes circumstancias com o fim de que a formação do governo provisorio tenha por encargo a reconstrucção nacional, acatar a vontade do Povo Brasileiro expressa nas ultimas eleições provinciaes. Isto é, investindo na chefia do mesmo governo o dr. Getulio Vargas, eleito e esbulhado pelo Congresso Nacional, depois de ouvidos os principaes chefes da Revolução de Minas, Rio Grande e outros Estados, de conformidade com o que ficou previamente assentado ao se resolver o movimento reivindicador pelas armas".

Uma brilhante saudação do deputado Baptista Luzardo

"Ao povo carioca a nossa continencia civica e o nosso abraço de irmãos", diz o "leader" libertador

ITARARE', 27 (O JORNAL, urgente) — O deputado libertador Baptista Luzardo, commandante de uma columna que opera na fronteira paulista dirige ao povo carioca a seguinte proclamação:

— Através da imprensa liberal ao pizarmos o glorioso sólo paulista, eu e o valente destacamento que tenho a honra de commandar enviamos, vibrantes de ardor civico, esta saudação e proclamação ao grande povo carioca, através dessa vanguarda admiravel que é a imprensa liberal da capital da Republica.

"Itararé", para fraternizar com a alegria nossa, recebeu de braços abertos as hostes libertadoras. Horas antes de iniciarmos uma das maiores batalhas da America do Sul, armada, de um lado pela ceguiera, impatriotismo, corrupção e miseria dos exploradores da patria e do outro lado, pela abnegação sem par dos soldados da liberdade. Se é certo que em todo o Brasil não existiam armas sufficientes para distribuição á massa compacta do voluntariado do Rio Grande do Sul na phrase do coronel Góes Monteiro, chefe do Grande Estado Maior, menos verdade não é que a Nação inteira se ergueu de um salto na hora exacta para responder victoriosamente aos insultos, derrubar tyrannos e tyrannetes de toda a ordem e salvar a Republica.

Ao povo carioca, pois a nossa continencia civica e o nosso abraço de irmãos. Mas, esta campanha se divide em tres phases; a do combate pelas armas, a do justiçamento social e a da reconstrucção nacional. Não nos contentamos com as glorias da primeira, ellas já vencida; marchemos firmes para a realização das outras duas e entreguemos ao julgamento sereno mas resoluto dos tribunaes que se constituirem aquelles que negociaram com o patrimonio material e moral da nação afim de que sejam justiçados na sua liberdade e nos seus bens e depois levantemos em nossos hombros o monumento imperecivel da nossa segunda Republica! Para a frente commosco, com o Brasil unido e forte, lembrando sempre que o solo querido da patria se embebeu de sangue sagrado em Itararé a 26 de outubro de 1930. — (a) Coronel Baptista Luzardo, commandante do destacamento "Baptista Luzardo".

A JUNTA MILITAR A' NAÇÃO

Foi affixado hontem e largamente distribuido pela cidade o seguinte communicado da Junta Militar:

"AO POVO BRASILEIRO — A Junta Governativa, depois de se haver posto em contacto com todas as forças revolucionarias triumphantes, póde fazer agora as seguintes communicações ao Povo Brasileiro:

A victoria da revolução traz como consequencia a dissolução do Congresso Nacional e a amnistia, mas a Junta aguarda a chegada do Dr. Getulio Vargas a esta capital, afim de serem expedidos os necessarios actos.

As nomeações até agora feitas são as estrictamente indispensaveis ao regular funccionamento dos serviços publicos e têm todas caracter interino.

Foram expedidas pela Junta e pelas forças revolucionarias do Sul, do Centro e do Norte as ordens decisivas para a cessação das hostilidades e completa pacificação do Paiz.

A Junta garantirá a ordem publica, a segurança nacional, a distribuição da justiça, o respeito aos tratados e a unidade nacional e procederá, para alcançar esse objectivo, com a maior energia.

Ella aguarda unicamente a chegada do Dr. Getulio Vargas para que se inicie a normalização definitiva do governo do Paiz.

General de Divisão Augusto Tasso Fragoso.
General de Divisão João de Deus Menna Barreto.
Contra-Almirante Izaias de Noronha."

Palavras tranquilizadoras do coronel Klinger, chefe de Policia

Afim de tranquilizar o povo alvoroçado pelas noticias alarmantes circuladas, hontem, pela manhã, o chefe de policia dirigiu, por intermedio de uma das estações de radio desta capital, o seguinte communicado:

"A situação em que assumi as funcções deste cargo exigia logo actos, não palavras.

Não fôra isto, haveria eu appellado, mais uma vez, para a inestimavel collaboração constructora da imprensa, que honra seu destino.

Mas foi bom: ao cabo de 12 horas de trabalho ardoroso de todos os meus collaboradores funccionaes, tenho tempo de falar á minha gente, cuja segurança me está confiada.

A melhor prova, passado aquelle breve espaço de tempo, o chefe de policia, que reside na Piedade, ha cerca de 20 kilometros do seu P. C. (posto de commando), sem ligação telephonica e sem garage, foi dormir em casa. Esse resultado fulminante muito me orgulha, não menos que o excedivel exito militar do plano das operações da manhã do 24. Contribui apenas, aqui como lá, no papel de organizador e atilho de um feixe de vontades.

Executantes foram os meus collaboradores que, na maior parte, já se achavam sob a chefia do meu antecessor, o coronel Sotero.

E' de salientar que, desde o momento de nossa designação conjunta os srs. ministros da Guerra e da Marinha, commandantes da 1ª Região Militar e da Força Policial do Districto Federal, secundaram resolutamente o trabalho espinhoso desta chefia.

Associo-me agora ao contentamento do chefe que me designou e dos camaradas que me impuzeram a aceitação do cargo.

As providencias mais urgentes estão tomadas, o meu esforçado estado-maior secunda-me no incessante estudo e prompta applicação do quanto possa concorrer para restabelecer a ordem, sem compressão.

Portanto, só ha motivos para confiança na plena normalização da situação policial. Em mim ella é tanta, que medito um plano compativel com a nossa população civilizada, em que predomine o self-policiamento e se dê descanso ás forças armadas."

O GENERAL SEZEFREDO ESTA' NA FORTALEZA DE S. JOÃO

O general Sezefredo Passos, ex-ministro da Guerra, está recolhido preso á Fortaleza de S. João.

A CIDADE ALARMADA NA MANHÃ DE HONTEM

Como se originaram os conflictos entre as forças policiaes e forças do Exercito. — A actividade da aviação militar. — Um aviso do chefe de policia

Aspecto das trincheiras levantadas pelos soldados do 3º R. I, em Botafogo e no largo da Lapa

A cidade acordou, hontem, calma. Dir-se-ia voltar completamente á sua vida normal. A' grande massa da população que diariamente se desloca dos seus lares para o trabalho diuturno, a manhã cheia de sol, attraiu para as ruas o elemento feminino, o que lhe emprestou aquelle encanto festivo quando a alma da cidade vibra de enthusiasmo.

Célere, como se fôra uma faisca que rasgasse nuvens negras em dia tempestuoso, uma noticia terrorista, proclamada aos gritos, tumultuou-a toda, levando o panico a todos os espiritos.

Aos gritos de "A policia... A policia!..." estabeleceu-se uma correria infernal que se iniciando na Praça da Republica, se irradiou pelas zonas da cidade que por ella se communicam, alcançando os bairros, causando um panico indescriptivel.

Ao mesmo tempo as ruas tomavam um aspecto guerreiro. Enchiam-se de soldados do Exercito e marinheiros e o que é devéras confortavel, innumeros paisanos armados, hombreando com os nossos irmãos das forças armadas.

Casas de armas foram mesmo assaltadas ao primeiro instante e aos quarteis affluiram bravos civis pedindo que os armassem.

Mas ninguem soube logo dizer ao certo o que se passava e só após, quando infelizmente já se havia a lamentar damnos pessoaes, foi que se constatou não passar tudo de um mal entendido e talvez mesmo obra de derrotistas ou de individuos interessados na desordem. Por uma coincidencia, no mesmo instante, quando era servido o rancho, no quartel do 5º batalhão da Policia Militar, alguns soldados reclamaram contra a sua má qualidade, o que deu margem a que criasse corpo a noticia de que elle se revoltara.

A' tarde, depois de tudo esclarecido, O JORNAL recebeu a visita do capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, que nos veio communicar de ordem do ministro da Guerra, não ter occorrido nenhum levante nos batalhões da Policia Militar. Alguem, interessado em alarmar a população, procurou atirar a Policia contra o Exercito e o Corpo de Bombeiros e vice-versa, servindo-se dos telephones para espalhar falsas noticias.

Dahi o choque que ia occorrendo mas que foi evitado graças á calma da respectiva officialidade, conforme se poderá constatar pelo nosso noticiario.

Outrosim tivemos informações que o dr. Afranio de Mello Franco, interinamente na pasta da Justiça, reconhecendo justas as reclamações que os soldados da Policia Militar já de ha longa data vêm formulando contra a má qualidade do rancho, ordenou ao general Deschamps Cavalcanti para providenciar no sentido de melhorar a alimentação de seus commandados.

Com essa providencia do ministro Mello Franco e com a reconhecida sympathia que une hoje todas as corporações militares de terra e mar que collaboraram unidas para a volta da paz ao paiz, nada conseguirão os inimigos da ordem.

NO QUARTEL DOS BOMBEIROS

Para termos informações seguras sobre os lamentaveis acontecimentos da manhã de hontem, estivemos no quartel do Corpo de Bombeiros. O ambiente era de franca paz. Não havia nenhum indicio de anormalidade.

No pateo do quartel, bem perto dos seus valorosos soldados, estava o coronel José Pessôa, commandante da corporação, sentado em uma cadeira de vime. Approximamo-nos delle e pedimos que nos informasse das occurrencias verificadas proximo ao quartel, em que os bombeiros tinham sido parte.

PALAVRAS DO CORONEL JOSE' PESSÔA

Gentilmente o coronel José Pessôa disse a O JORNAL o seguinte:

— O que houve não passou de um mal entendido. Recebi aviso de que o Corpo de Bombeiros ia ser atacado. Tomei as necessarias providencias para a defesa do edificio. Um caminhão conduzindo praças do 1º Regimento de Infantaria do Exercito transpoz a zona de defesa. Deu o signal convencionado para essas emergencias e o sargento commandante das praças que vinham no caminhão mandou fazer fogo. Estabelecida confusão, houve tiroteio, mas durou pouca. As forças da Policia aquarteladas no Quartel-General desta corporação, tambem prevenida contra um ataque, julgando-se aggredidas, fizeram tambem disparos. Isso tudo foi obra de impatriotas que procuram, valendo-se do momento, estabelecer confusão no espirito publico. Nada conseguirão, todavia, porque a tropa está inteiramente solidaria com a Revolução victoriosa.

NO QUARTEL GENERAL DA POLICIA

Tambem estivemos no Quartel-General da Policia Militar. Attendeu-nos o capitão Dulcidio Espirito Santo Cardoso, assistente militar do general Deschamps Cavalcanti, commandante da milicia.

O mesmo ambiente de disciplina que observamos no Corpo de Bombeiros, verificámos ali.

Em palestra com o redactor d'O JORNAL, o capitão Dulcidio disse:

— Essa historia de contra-revolução não é verdadeira. Em dois batalhões da Policia Militar — o 1º e o 5º — houve reclamações das praças por causa do rancho. Elementos irresponsaveis, estranhos á organização, tomaram a si a tarefa de avisar todas as unidades desta de que tinha rebentado um movimento commandado pelo coronel Bandeira de Mello, contra a Junta Governativa. Communicaram para cá, pelo telephone, que o 1º e 5º da policia e os bombeiros vinham atacar o quartel-general. O commandante tomou as providencias necessarias. Houve depois o já conhecido incidente com o Corpo de Bombeiros, que, aliás, não passou de malentendido immediatamente desfeito. Os commandantes das duas unidades da policia accusadas de contra-revolucionarias se apressaram em teelphonar para aqui, desfazendo a confusão. Eis o que houve. Foram presos, para averiguações o coronel Bandeira de Mello e o major Ferreira da Silva. O nosso maior trabalho foi, depois, restabelecer a ordem nas ruas, onde todo mundo queria pegar em armas para defender a Junta Governativa.

"A'S ARMAS!"

A noticia terrorista espalhou-se com uma rapidez verdadeiramente inexplicavel.

Em meio, porém, de toda a balburdia, um facto se destacava confortando como nenhum outro áquelles que tinham um pouco de serenidade para observar os acontecimentos: era o immenso empenho de uma multidão de civis em dirigir-se para o quartel do 3º R. I. para pegar em armas contra os rebeldes.

E os automoveis, auto-caminhões e omnibus partiam repletos de populares para a Praia Vermelha.

Ao mesmo tempo pelotões e pelotões de soldados, possuidos de verdadeiro ardor patriotico, deixavam aquella caserna, tomando posições ao longo da praia de Botafogo, Tunnel Novo, São Clemente e Beira Mar, tendo mesmo improvisado trincheiras com caminhões. E, durante horas, assim permane-
E, durante horas, assim permaneceram a postos os nossos soldados que o supposto inimigo apparecesse.

A pouco e pouco foram se retirando, voltando tudo a calma anterior.

A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO

Logo que á Escola de Aviação Militar chegaram as primeiras noticias do que se passava na cidade, aviões decollaram incontinenti para a cidade.

Surgiram voando baixo como que para observar melhor o que estava occorrendo e descobrir os pontos occupados pela policia.

Assim evoluindo logo sobre os quarteis da Policia Militar, puderam os nossos aviadores constatar que nada nelles se passava de anormal, tanto que de baixo lhes acenavam com bandeiras brancas.

Deve-se a essa prudencia dos aviadores não registrarmos, hoje, talvez, um desses factos que fazem confranger a alma sensivel do nosso povo.

CHOQUE DE FORÇAS EM COPACABANA

Ao ter noticia do que se passava na cidade, o commandante do Forte de Copacabana ordenou que o sargento João Grande, commandando seis praças e o civil revolucionario Racine Pinto, occupasse a estação telephonica de Ipanema, então guardada por quatro soldados da Policia Militar, aos quaes se havia juntado um civil.

O contingente partiu do forte na "barata "Chrysler" n. 2.683, guiada por um civil. E, ao chegar á estação, estabeleceu-se cerrado tiroteio, de que resultou sairem feridos o sargento João Grande, por um estilhaço, na fronte, e o civil que dirigia a "barata", por uma bala, na perna. Racine Pinto teve o chapéo varado por uma bala.

Os feridos foram medicados no Forte de Copacabana.

O civil Julio Ferreira dos Santos dirigiu a "barata", no seu regresso ao Forte, e, não sabendo a quem a mesma pertence, levou-a para a Garage Modelar, á rua Francisco Octaviano n. 33.

O carro apresenta varios furos produzidos por balas.

Outro aspecto da movimentação de tropas do 3º R. I. na defesa da cidade alarmada pelos terroristas

UM CIVIL ALVEJA UM AUTO DE OFFICIAES

As autoridades militares suspeitam, e com razão, que os acontecimentos de hontem foram obra de interessados na subversão da ordem publica.

Já se sabe que, em varios pontos da cidade, civis aggrediram alguns soldados, tiroteando com elles. E' assim que, ás 10.20, justamente quando elementos das varias corporações se preparavam para o tal ataque, ao passar um auto, conduzindo officiaes, pela avenida do Mangue, um individuo, postado em uma das ruas do meretricio, alvejou-o com varios tiros, que erraram o alvo.

Um omnibus, que corria atrás do auto, tambem foi alvejado, não sendo ferido nenhum dos seus passageiros. O atirador, aproveitando-se do panico, conseguiu fugir.

A AUDACIA DE UM EX-AGENTE

A rua Visconde do Rio Branco, que desemboca na praça da Republica, foi um dos pontos que maior movimento militar apresentaram.

Apesar dos soldados que passavam a todo instante, rumo ao centro da cidade, e dos que a guardavam de qualquer approximação do "inimigo", um ex-investigador da

(Continua na 12ª pag.)

Uma saudação do sr. João Neves ao povo carioca

Nesta hora pensemos em edificar sobre os alicerces moraes da Justiça e da Liberdade uma Patria nova — diz o "leader" gaúcho

ITARARE', 27 (O JORNAL, do correspondente especial) — O deputado João Neves, "leader" da Alliança Liberal dirige por intermedio d'O JORNAL e do "Diario da Noite" a presente saudação ao povo carioca:

— "Ao attingir como simples soldado das vanguardas liberaes a terra gloriosa de São Paulo, quero saudar por intermedio desse grande orgão a cidade do Rio de Janeiro, metropole da intelligencia brasileira, onde vive um povo digno da terra que habita. O humilde "leader" da Alliança Liberal que, na sessão historica de 5 de agosto de 1929, annunciou que marchavamos para o prelio terrivel das armas, pode dizer agora que o Rio Grande do Sul cumpriu a palavra empenhada á Nação. Injuriados, aggredidos, abandonados pelo commodismo dos sybaritas, cincoenta mil gauchos em 48 horas invadiram Santa Catharina. Nesta hora de gloria em que todo o Brasil vibra no cumprimento do Dever, pensemos em edificar solidamente sobre os alicerces moraes da Liberdade e da Justiça uma Patria Nova digna do Brasil e de nós. O meu dever está cumprido: Vim como simples soldado ao "front" para exemplificar pela acção o que pugnei pela palavra. (a) João Neves da Fontoura".

A confraternização brasileira

Se a Junta Militar do Rio de Janeiro manifesta-se de accôrdo com os nossos objectivos está assim assegurada a confraternização brasileira — declara em telegramma ao sr. Getulio Vargas o sr. Oswaldo Aranha

PORTO ALEGRE, 27. — (O JORNAL, do correspondente especial) O sr. Oswaldo Aranha que se acha nesta capital dirigiu ao presidente Getulio Vargas que está presentemente no municipio de Ponta Grossa, o seguinte telegramma:

"Transmitto os seguintes radios que recebi do sr. Olegario Maciel, accusando o recebimento de seu radio que restabeleco os pontos de vista e os objectivos da Revolução, tenho a satisfação de mandar a v. ex. em nome do meu governo e do povo mineiro as nossas congratulações, com a affirmação de nossa inteira solidariedade. Communico a v. ex. que, respondendo á Junta militar do Rio de Janeiro, que me pede a cessação das hostilidades, acabo de lhe transmittir o seguinte radio: "General Tasso Fragoso, general João de Deus Menna Barreto e almirante Isaias de Noronha. Rio". — Minas ainda ignora os objectivos do movimento do Rio, que depoz o presidente da Republica. O que visa o povo mineiro, de perfeito accordo com os Estados no Norte e do Sul é a reivindicação da soberania nacional usurpada pelo governo deposto, para o fim de reorganizar, concertar e prestigiar o Brasil, entregando com esse intuito a chefia da Nação ao representante da vontade do povo brasileiro ao dr. Getulio Vargas, presidente insophismavelmente eleito e esbulhado. Se a digna Junta Militar tem esses mesmos altos objectivos, estou certo de que as forças revolucionarias nacionaes, de commum accordo cessarão a luta, ficando assim assegurada a confraternização da familia brasileira".

Em resposta passei-lhe o recado que transcrevo: "A Junta manifesta-se de accordo com os nossos objectivos; mesmo assim convem adoptar todas as medidas de segurança e acção de um simples armisticio. Nesta hora, quando a Revolução vence moral e materialmente, quero abraçal-o em nome do Rio Grande, prestando-lhe as homenagens a que fez ju's com o seu povo. Ninguem excedeu na decisão, na lealdade, na bravura que preside a heroica terra mineira — Oswaldo Aranha".

Communicados officiaes do Serviço de Informações do commando em chefe das forças nacionaes

A acta da entrega de Itararé. — As tropas nacionaes marcham para São Paulo

PONTA GROSSA, 27 — O serviço official de informações do Estado-Maior Commandante das Forças Nacionaes, acaba de publicar o seguinte boletim:

"O commandante do serviço official de informações do Estado-Maior. O coronel Paes de Andrade assignou a acta da entrega de Itararé, declarando receber ordens do commando geral da Revolução. O general Flôres da Cunha occupou o campo de aviação, o general Miguel Costa a cidade, recebendo o armamento e o material. O coronel João Alberto communicou que as tropas sob seu commando occuparam Capella, Ribeira e estão em concentração em Apiahy. Nossas tropas proseguem na sua marcha para S. Paulo. — (a) **João Pio e Ganot Chateaubriand**".

O CONVITE AO DR. GETULIO VARGAS PARA ASSUMIR O GOVERNO

PONTA GROSSA, 27 — O serviço de informações do estado-maior do commando em chefe das forças revolucionarias, acaba de publicar o seguinte boletim: "Communicado official. A Junta Governativa do Rio de Janeiro acaba de convidar o presidente eleito da Republica, dr. Getulio Vargas, a assumir o governo do Brasil. — (a) **João Pio e Ganot Chateaubriand**".

O SR. VITAL SOARES FALA SOBRE A REVOLUÇÃO

ESSE CANDIDATO A' VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA VAE DIRIGIR OS SEUS NEGOCIOS PARTICULARES

LISBOA, 28 (U. P.) — O dr. Vital Soares, entrevistado aqui pela United Press, declarou ter estado alheiado dos assumptos do Brasil, em consequencia da sua cura de repouso absoluto em Montmorency. Sómente a bordo do "Alcantara" teve conhecimento da revolução no Rio de Janeiro, resolvendo por isso ficar nesta cidade, aguardando a solução da questão politica ou as indicações dos seus amigos para proseguir a viagem. Se o Parlamento fôr dissolvido nada terá que fazer no Rio de Janeiro; assim, seguirá para a Bahia, afim de dirigir os seus negocios particulares.

O dr. Vital Soares acha-se extremamente abatido. Acompanham-no um irmão e um cunhado.

O PRESIDENTE DA JUNTA DE NATAL AO GOVERNO REVOLUCIONARIO

A Junta Governativa Provisoria, da capital da Republica, recebeu o seguinte telegramma do Rio Grande do Norte:

"Natal, 24 — Presidente revolucionario — Rio — Congratulo-me com v. ex. pelo triumpho grande causa fazendo votos pela realidade do Brasil feliz amanhã. Saudações. — **Irineu Joffle**, presidente da Junta".

(Continua na 5ª. pag.)

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14
Telephones: Direcção: 2-1973
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado do Paraná, o sr. Fernando Mello; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

A LIÇÃO DE HONTEM

A lição de hontem deve aproveitar, tanto aos vencedores, como aos vencidos.

Houve, evidentemente, uma tentativa de reposição das oligarchias, de ha muito, em progressiva decomposição, mas, só na radiante manhã do dia 24, fragorosamente esbarrondadas. Não é que os rebeldes da policia militar contassem com elementos de acção, capazes de pôrem em cheque o governo constituido pelo victorioso movimento civico de 24 de outubro, mas é que, chefiados por individuos habituados á corrupção das verbas sigillosas da policia secreta ou da carteira eleitoral do Banco do Brasil, tinham esperanças no provavel terror panico da população e nos sortilegios da intriga, tramada através recados e ordens por via telephonica, imprevidentemente acreditados por alguns.

Saiu-lhes o trunfo ás avessas. O povo, a genuina massa popular, os cidadãos que nunca se alistaram nas hostes subornadas dos Moreira - Machados, nem dos Carvalho-Brittos, longe de se aterrorizarem com as arremettidas quixotescas dos amotinados, sairam a campo, numa tocante solidariedade ao Exercito, á Armada e ás demais forças nacionaes, batendo-se com galhardia e, na defesa das conquistas liberaes, foram até a verdadeiros excessos no castigo aos traidores.

Não seria preciso, estamos certos, que os civis acorressem a pegar em armas, mesmo que maiores proporções tivessem assumido os amotinados, porque as forças regulares da Republica, soldados da Nação, têm a nitida comprehensão de seus deveres politicos e jámais se submetteriam a collaborar na reposição do clamoroso regimen da corrupção e da escravidão, de que nos libertámos na valorosa jornada de 24 de outubro. Demais, batendo-se como simples assalariados, sem convicções civicas e apenas saudosos dos dinheiros faceis, extorquidos ao contribuinte, não diremos os soldados levados á rebeldia por injuncções da disciplina, mas os commandantes e officiaes dos amotinados desertariam, como desertaram, do campo de batalha, ao primeiro embate da resistencia militar.

Vencidos e vencedores devem, porém, meditar sobre os acontecimentos de hontem colhendo os ensinamentos que, delles, decorrem naturalmente.

A Nação armada, a Nação civil não supportam jámais o retrocesso ás ignominias da situação, cujo apodrecimento se acabou de processar no decurso deste mez e, quem quer que pretenda levantar-se contra os ideaes da liberdade e de probidade moral politico-administrativa, que a gloriosa jornada de 15 de novembro de 1889 nos legou, e que tão bem se concretizam no programma da Alliança Liberal, ha de receber o castigo que o povo carioca acaba de infligir aos amotinados da Policia Militar.

Essa, a lição dos acontecimentos de hontem, proporcionada aos vencidos.

Tambem os vencedores, como acima dissemos, precisam meditar sobre a lição de hontem. Não lembrariamos, nem applaudiriamos violencias que se pudessem approximar das que, no apodrecido governo passado, mereceram o nosso protesto. Somos pela liberdade e pela liberdade a mais ampla, mas, nesses dias de transição entre o criminoso situacionismo de hontem e o regimen republicano que pretendemos restaurar, não é possivel deixar á solta certos elementos corruptos e corruptores de todos conhecidos.

O seu afastamento dos meios, onde possam prejudicar a segurança da ordem publica, é medida de elementar prudencia governamental, e que póde ser tomada sem revestir-se das caracteristicas de proposital vingança.

Por outro lado, a escolha de auxiliares da administração, — mesmo interinos, notadamente para cargos de certa representação ou de relativa responsabilidade, não póde ser retardada, e nem deve recair em adhesistas que, por actos ou por palavras se tenham revelado apologistas das oligarchias até os ultimos dias. Tambem não pódem, nem devem ser seleccionados taes elementos entre individuos, cujo conceito não se haja conservado inteiramente limpido.

Convem não esquecer que, ao desprendimento e elevado desinteresse dos elementos civis e militares que fizeram a Republica, deixando os cargos de confiança com os desfibrados aproveitadores das opportunidades, é que se devem a progressiva subversão dos ideaes de 1889 e a formação das nefastas oligarchias, cujo dominio, a revolução victoriosa acaba de interromper definida e definitivamente.

EMIGRAÇÃO PORTUGUEZA

A estatistica de immigrantes entrados no Brasil em 1929, organizada pelo Serviço de Povoamento e divulgada pela imprensa desta capital, nos apresenta o total de 100.424 alienigenas desembarcados em differentes portos do paiz. Por sua vez o "Annuario do Ministerio da Agricultura" deste anno, no capitulo intitulado — Movimento immigratorio — nos informa terem entrado, no ultimo quinquennio, .. 490.479 estrangeiros que emigraram para o Brasil, cabendo os maiores algarismos de entrada, quanto á nacionalidade, aos portuguezes — ou tenham sido — 164.296, seguindo-se-lhes os japonezes, italianos, hespanhoes e allemães. Em 1929, segundo a mesma fonte de informação, entraram 38.879 portuguezes, 16.648 japonezes, 5.288 italianos, 4.566 hespanhoes. O quadro seguinte consigna as entradas mais elevadas:

Portuguezes	38.879
Japonezes	16.648
Polonezes	9.095
Italianos	5.288
Hespanhoes	4.565
Allemães	4.351
Lithuanos	4.781

As correntes constituidas pelo elemento portuguez são permanentes, sendo progressiva a que se refere aos japonezes; a oriunda da Italia e da Hespanha se tem restringido muito. As estatisticas officiaes, publicadas em Portugal ácerca do movimento emigratorio, não conferem, em tudo, com os algarismos do nosso Serviço de Povoamento, constantes do trabalho a que acima nos referimos, mas isso se deve attribuir ao modo por que, em cada paiz, se organiza o respectivo registro.

O Serviço de Emigração de Portugal informa terem emigrado, em o anno passado, 43.101 pessoas, das quaes 31.250 se dirigiram para o Brasil, 1.912 para a Argentina, 1.629 para os Estados Unidos e 8.310 para a França. Ora, a differença entre os algarismos, das duas estatisticas, a brasileira e a portugueza, quanto ás entradas no Brasil, são relativamente pequenas e não infirmam o asserto anterior, ficando de qualquer modo evidenciada a preferencia que revela o emigrante para o nosso paiz, pois a disparidade dos algarismos que representam as saidas para o Prata e para o Brasil, em confronto, são por demais eloquentes.

Isso demonstra que a campanha levantada do outro lado do Atlantico contra esse movimento emigratorio, aliás sem éco nos meios officiaes e centros populosos de Portugal, de onde defluem as mais vultosas correntes, não exerceu a menor influencia sobre o animo dos que desejam e precisam emigrar. E', todavia, claro que a unidade de lingua, religião e sobretudo os antecedentes historicos representam poderoso papel nessa preferencia.

O numero dos desempregados em diversos paizes

GENEBRA, 27 (H.) — As estatisticas elaboradas pela Repartição Geral do Trabalho revelam que o numero de desempregados nos varios paizes do mundo oscilla actualmente entre doze e quinze milhões.

A Terra Santa sob o dominio britannico

PROTESTOS DA UNIÃO SIONISTA DE PRAGA CONTRA A ACTUAL POLITICA

PRAGA, 27 (H.) — O conselho central da federação sionista tcheque approvou um voto de protesto contra a nova politica da Palestina annunciada pelo governo britannico, no qual se affirma igualmente que os israelistas jámais reconhecerão força de lei á declaração do gabinete de Londres. O conselho propoz, ao mesmo tempo, que o departamento central sionista fosse transferido da Inglaterra para qualquer outro paiz.

O conselho da agencia judaica votou identicas resoluções e accentuou o proposito de redobrar de esforços em todos os dominios da sua actividade.

COMO O SUPREMO TRIBUNAL RECEBEU A CONSTITUIÇÃO DA JUNTA PROVISORIA

A's quatorze horas de hontem, realizou-se a sessão costumeira do Supremo Tribunal Federal, destinada ao julgamento de "habeas-corpus", achando-se presentes os ministros Godofredo Cunha, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Cardoso Ribeiro, Firmino Whitaker e Rodrigo Octavio.

Ao abrir a sessão, o ministro Godofredo Cunha, presidente, procede á leitura do seguinte officio, recebido por s. ex.:

"Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1930.

Exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal — A Junta Provisoria, constituida para corresponder ao sentimento publico, com o amparo patriotico das classes armadas, vem communicar a v. ex. que assumiu o governo da Republica e o exercicio das funcções do Poder Executivo e do Legislativo, com o fim de restaurar a ordem, pacificar a Nação e permittir afinal que esta, com plena liberdade, ponha mãos á obra de reconstrucção nacional. A Junta Provisoria é formada pelos generaes Augusto Tasso Fragoso, João de Deus Menna Barreto e almirante Isaias de Noronha. Reitero a v. ex. os protestos de estima e consideração. — (a.) Gabriel L. Bernardes, ministro interino da Justiça e Negocios Interiores da Junta Provisoria."

Em seguida, o ministro Godofredo Cunha consulta o Supremo Tribunal sobre a attitude que deve assumir, em face dos acontecimentos.

UMA PROPOSTA DO MINISTRO BENTO DE FARIA

Pedindo a palavra, propõe o ministro Bento de Faria que o presidente do Supremo Tribunal responda ao officio, dirigindo-se directamente á Junta, visto ter sido a communicação feita por um ministro interino, que já não está em exercicio.

FALA O MINISTRO RODRIGO OCTAVIO

O ministro Rodrigo Octavio diverge do sr. Bento de Faria. A resposta deve ser dirigida ao representante da Junta, de quem foi recebida a communicação, pouco importando que a pessoa que vá receber a resposta não seja a mesma que subscreveu o officio. Quanto ao teor da resposta, entende s. ex. que deve conter apenas a declaração de que o Supremo Tribunal recebeu a communicação feita, fica sciente della e continua a exercer a sua funcção constitucional.

OPINA NOVAMENTE O MINISTRO BENTO DE FARIA

Pedindo novamente a palavra, diz o ministro Bento de Faria que, quando propoz que a communicação fosse dirigida á Junta Provisoria, o fez porque considerou que não se trata de um acto normal de administração. Trata-se de um poder de facto, que se substituiu ao poder executivo e ao legislativo da Nação.

E' um delegado de um poder que se dirige a outro poder. A resposta importa no reconhecimento do governo de facto, embora com caracter provisorio.

TREPLICA DO MINISTRO RODRIGO OCTAVIO

O ministro Rodrigo Octavio não dá á resposta ao officio recebido, o alcance que lhe dá o ministro Bento de Faria. Não se trata de reconhecimento de um governo de facto porque a expressão "governo de facto" reune certos elementos juridicos de que o actual governo ainda não se revestiu.

O facto da Junta não se ter dirigido directamente ao Supremo Tribunal não deve impressionar, porque o presidente da Republica, em geral, se dirige ao Supremo Tribunal por intermedio do ministro da Justiça. O facto do dr. Gabriel Bernardes não ser mais ministro da Justiça, não tem importancia. O Supremo Tribunal não se dirige particularmente á pessôa, mas a quem occupa o cargo.

VOTO DO MINISTRO ARTHUR RIBEIRO

Assim falou o ministro Arthur Ribeiro:

"— Não assisti ao principio dos debates, mas tenho em mãos o officio em que o dr. Gabriel Bernardes, nosso collega, e distincto advogado deste Fôro, faz a communicação de que foi constituido esse governo de facto no paiz.

Penso que o Supremo Tribunal, por emquanto, não deve se pronunciar a respeito. O governo provisorio ainda não está constituido definitivamente. Trata-se de um ministro da Justiça interino, que já não exerce o cargo. Não sei se mesmo se, na confusão que houve, foi-lhe expedido o titulo de nomeação. Entendo que devemos aguardar a communicação da propria Junta. Tenho, mesmo, uma proposta para ser submettida, relativamente ao governo de facto, que ora se organiza, quando elle se nos apresentar. Mas não devemos ser apressados."

"O ministro Bento de Faria — "Acho que v. ex. não empregou a expressão precursoso senão com a significação de "apressados", sem sentido ao qualificativo. Mas, penso que, tendo o ministro da Justiça falado em nome da Junta, é ella que devemos ouvir."

O ministro Arthur Ribeiro — V. ex., mais do que qualquer outra pessôa, conhece meu modo de pensar e o meu feitio. Nunca agi apressadamente. Vamos aguardar a formação do governo provisorio. A propria Junta diz que assume o poder publico muito transitoriamente. A minha opinião é que a materia é de grande importancia e que não devemos decidir já.

Declaração do ministro F. Whitaker — Assim se pronunciou o ministro Whitaker:

"Eu tambem entendo que a resposta deve ser ao ministro da Justiça, que agiu como delegado da Junta; e a resposta deve ser simplesmente declarando que foi recebido o officio e que o Supremo Tribunal ficou sciente. Aguardaremos, então, que venha uma nova communicação relativa ao modo pelo qual essa Junta encara a Constituição e a garantia dos direitos."

O que pensa o ministro Cardoso Ribeiro — "Tambem entendo que o Supremo Tribunal deve responder ao ministro da Justiça. O facto de ser interino, não quer dizer nada. Não podemos faltar á uma norma commum de cortezia. A resposta deve ter a fórma traçada pelo eminente ministro Rodrigo Octavio, que acaba de ser aceita pelo ministro Whitaker."

Fala o ministro Geminiano da Franca — "Acho que devemos seguir a proposta do ministro Arthur Ribeiro: aguardemos a communicação da Junta, porque ella, naturalmente, se dirigirá ao Supremo Tribunal, por qualquer fórma. Mas, uma vez que os collegas entendem que se deve responder a esse officio, são aceitaveis os termos propostos pelo ministro Rodrigo Octavio: — "O Tribunal está sciente, continuará na sua missão constitucional; e nada mais."

O Tribunal não póde dar qualquer orientação á Junta.

O ministro Bento de Faria — Isso eu não propuz! Apenas disse que a resposta devia ser á propria Junta.

O ministro Geminiano da Franca — Não sabemos se a Junta tem presidente. O Supremo Tribunal recebeu um officio do ministro da Justiça. Fica inteirado, faz votos pelo restabelecimento da paz e da harmonia da familia brasileira.

O ministro Rodrigo Octavio — Naturalmente a intenção que inspirou esse officio foi a de tranquilizar o povo quanto á continuidade na distribuição da Justiça.

Declaração do ministro Pedro dos Santos — "Não conheço os termos do officio senão pelos debates. Por elles vejo que a Junta — Pacificadora e Revolucionaria, tenho visto ambas as denominações — modifica essencialmente, se bem que transitoriamente, o nosso systema constitucional, chamando a si o exercicio do poder executivo e do poder legislativo. Ora, só o enunciado desse facto, mostra a modificação profunda do regimen constitucional.

O officio, em si, não impõe uma resposta, mas a delicadeza leva-nos a não deixal-o sem resposta. Esta deve ser tão synthetica quão synthetica é a communicação. O Tribunal deve dizer, apenas, que recebeu o officio, agradece a communicação e faz votos pela felicidade da Patria."

FALA O MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

Assim se pronuncia o ministro Hermenegildo:

"Entendo, em primeiro logar, que se deve dar uma resposta; em segundo logar, que ella deve ser dirigida a quem mandou o officio; em terceiro, que a resposta deve ser dirigida em termos cortezes, mas muito simples. Vou além: — não se deve dizer que o Tribunal continua nas suas funcções constitucionaes. Li, num programma não assignado, que se pretende dissolver o Supremo Tribunal. Se houver um decreto nesse sentido, eu não virei mais aqui. Mas, não havendo, não devemos dizer a ninguem que continuamos a exercer nossas funcções constitucionaes.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO MIBIELLI

Diz o ministro Mibielli:

"E' preciso collocar a situação tal qual ella existe. A Junta se apresenta como um orgão da situação local. Ella mesma diz que a situação chegou a tal ponto que foi necessario que ella se interpuzesse entre o Poder Executivo legal e as forças que marchavam contra elle. A Junta Pacificadora. Não é, por consequencia, um orgão de natureza nacional, apoiado por todas as forças em armas. Não é o orgão de todas as forças. A questão dos orgãos de facto está estudada nos constitucionalistas. Quando surge um orgão de facto, que representa uma opinião amparada pelas forças armadas, e que assegure o livre exercicio dos direitos, o orgão de direito, passageiro ou não, quer em relação aos individuos, quer em relação aos outros poderes, que não foram destruidos. Nessa situação geram-se direitos e obrigações em relação aos individuos e aos poderes não supprimidos.

Pergunta-se: a situação actual é de caracter local ou é uma situação de caracter nacional? De caracter local, dizem as suas proclamações; de caracter local, dizem todos os seus actos. Deram-se providencias em relação á Policia. Devia-se fazel-o. A população não podia ficar entregue aos excessos dos exaltados. Mas são providencias essas de caracter local.

O ministro Bento de Faria — A situação do Ministerio do Exterior é local?

O ministro Arthur Ribeiro — Essa nomeação para o Exterior se impõe pelas circumstancias do momento.

O ministro Mibielli — Não sabemos como essas nomeações foram feitas. Podem ter sido feitas por simples actos de força, por elementos que não os da Junta. Não posso dar o caracter de Junta Provisoria Nacional a uma junta que se diz local. Se surgir, amanhã, essa mesma Junta, com a approvação de toda a opinião publica brasileira e o apoio de todos os que se puzeram em armas para constituir este orgão, elle se tornará nacional. Por emquanto, é local.

Todos os membros da Junta são distinctissimos. Um delles, sobretudo, conheço todas as praticas de governo — o sr. Tasso Fragoso. Mas, é um orgão local. Portanto, se não se dirigiram directamente ao Tribunal, é porque os proprios membros da Junta a consideram um orgão local.

Assim sendo, convencido de que a Junta não é um orgão nacional, mas uma organização local, para impôr um armisticio á luta, estou com a opinião do ministro Arthur Ribeiro. Mas uma vez que se responda ao ministro da Justiça, acusar o recebimento do officio, declarando que se espera a organização do governo nacional."

Voto do ministro Muniz Barreto — Fala, por ultimo, o ministro Muniz Barreto, dizendo, em resumo, o seguinte: "Acho a questão de muita simplicidade. O dr. Gabriel Bernardes, que é um espirito culto e muito ponderado, dirigiu, em nome da Junta, um officio a este Tribunal, communicando um facto occorrido e dizendo qual o seu objectivo. E' um ministro da Justiça, embora interino, que se dirige ao Presidente do Supremo Tribunal. Este é de conhecimento do officio, e o Supremo Tribunal, declarando que o Supremo Tribunal está inteirado do teor do officio, que reproduza. A uma manifestação de cortezia responde-se do mesmo modo, nos mesmos termos.

O Supremo Tribunal fica sciente e passa a desobrigar-se das suas incumbencias. Com relação aos limites do phenomeno que se apresenta, o Supremo Tribunal, em cada caso concreto, resolverá. A resposta deve-se dirigir á autoridade que subscreveu o officio."

Apurado — Apurando os votos, declara o ministro Godofredo Cunha que o Supremo Tribunal resolvera tomar conhecimento do officio e responder, manifestando a sua sciencia.

DIPLOMACIA

EMBAIXADOR DEJEAN

PARIS, 27 (H.) — O presidente Doumergue recebeu, ás 16 horas, em audiencia especial, o conde Dejean, embaixador de França no Brasil, que parte no "Massilia", quinta-feira proxima, para o Rio de Janeiro, onde vae reassumir as suas funcções.

OS CHEFES DAS FORÇAS LIBERTADORAS DO SUL CUMPRIMENTAM O DR. GABRIEL BERNARDES

O dr. Gabriel Bernardes, um dos directores d'O JORNAL, e que exerceu interinamente o cargo de ministro da Justiça da Junta Governativa, recebeu, hontem, de Itararé, o seguinte despacho telegraphico:

"Aqui, em conjunto, o dr. João Neves da Fontoura, o dr. Baptista Luzardo, o dr. Assis Chateaubriand e o tenente-coronel Antonio Dias, enviam ao amigo dr. Gabriel Bernardes cumprimentos pela justa nomeação ministro de Estado."

O nosso prezado companheiro agradeceu estes cumprimentos na fórma abaixo:

"Agradeço prezados amigos conforto seus cumprimentos. Minha designação Ministerio Justiça pela Junta Revolucionaria foi feita com caracter provisorio, para attender como fiz, nas primeiras 48 horas, a varias providencias urgentes. Foi nomeado hontem o dr. Ariosto Pinto para aquelle Ministerio, o qual, tendo de seguir para Paraná afim entender-se presidente Getulio, foi substituido interinamente pelo dr. Afranio Mello Franco, ficando dr. Arthur Obino encarregado expediente pasta. Saudações e parabens pela victoria da causa da nossa Patria livre e unida. — (a.) Gabriel Bernardes."

NENHUM PARAHYBANO QUERIA SER INDIGNO DO SACRIFICIO DO SEU PAIZ

UM VIBRANTE TELEGRAMMA DO PRESIDENTE JOSE' AMERICO DE ALMEIDA AO DR. ASSIS CHATEAUBRIAND

Recebemos, hontem, do dr. José Americo de Almeida, presidente da Parahyba do Norte, o seguinte telegramma, endereçado ao dr. Assis Chateaubriand, director d'O JORNAL:

"JOÃO PESSOA, 21. — O JORNAL — Rio. — Dr. Assis Chateaubriand — A Parahyba agradece-lhe a assistencia que lhe consagrou com a mais calorosa solidariedade intellectual nos seus dias de luta. Nossa gente, cuja resistencia se assignalou pelos mais lindos episodios, bem merecia esses louvores, que eram outros tantos incitamentos de victoria. Ninguem queria ser indigno do sacrificio de João Pessôa, o sagrado patrono da revolução. Abraços. — (a) *José Americo de Almeida, presidente.*"

A PRISÃO DO SR. MELLO VIANNA A BORDO DO "ALMANZORA"

O sr. Mello Vianna, ex-vice-presidente da Republica do governo deposto, appareceu, ante-hontem, munido de um salvo-conducto com todos os sacramentos e tomou passagem no "Almanzora", com destino a Buenos Aires. Quando, porém, o ex-politico mineiro se achava no camarote foi preso por ordem da 3.ª delegacia auxiliar e levado para logar seguro.

A Tchecoslovaquia festeja, hoje, mais um anniversario de sua independencia

A Tchecoslovaquia celebra, hoje, mais um anniversario de sua independencia.

Foi a 28 de outubro de 1918, que o povo tchecoslovaco, depois de surprehender e desarmar, por meio de um golpe de Estado incruento, as tropas da guarnição austro-hungara de Praga, proclamou solemnemente a Republica, declarando rôtos todos os laços que haviam ligado o paiz ás demais partes componentes do antigo Imperio Dual.

... todos os chamados paizes successores, a Tchecoslovaquia foi o primeiro a normalizar a sua situação economica e financeira, dada a acertada orientação que desde o inicio os seus governantes souberam imprimir á direcção dos destinos do paiz, embora todos os sacrificios que se faziam necessarios para o restabelecimento da sua vida economica.

Agora passados doze annos de feita a independencia, a producção nacional na maioria dos seus ramos já attingiu e, em muitos pontos, superou o nivel da de antes da guerra, e embora a depressão economica geral em todo o mundo, cujas consequencias tambem ali se fazem sentir, a sua situação permanece lisonjeira. Isto é tanto mais notavel, quanto pertencendo á Tchecoslovaquia cerca de 80 % de toda a industria e bôa parte da producção agricola da extincta Austria-Hungria, viram-se os productores tchecoslovacos privados, finda a guerra, do grande mercado interior do antigo Imperio, e obrigados a procurar no estrangeiro saida para os productos do paiz.

Dessa empresa, que era condição imprescindivel para o restabelecimento da normalidade economica no paiz, sairam-se galhardamente os tchecoslovacos, que logo souberam estender a sua acção a todos os continentes, conquistando sempre para os seus artigos novos mercados Não haverá hoje, talvez, mais algum, onde não tenham chegado os productos tchecoslovacos, vencendo todos os obices, e mesmo nos mais remotos encontram aceitação e acolhida.

A expansão commercial tchecoslovaca tem sido acertadamente auxiliada pela acção efficiente e bem orientada de sua diplomacia, que muito tem feito por secundar os esforços dos productores do paiz, por meio da conclusão de toda uma série de tratados de commercio, com todos os paizes europeus e as principaes nações transoceanicas.

Tambem com o Brasil entretem a Tchecoslovaquia um intercambio commercial sempre crescente, que ainda mais vem reforçar as excellentes relações de toda ordem que unem os dois paizes, criando entre ambos uma profunda e sincera sympathia e amizade.

Representa-a entre nós o ministro V. C. Vanicek, que em um anno de permanencia em nosso meio soube grangear largo circulo de relações e amizades.

BOLETIM INTERNACIONAL

O tratado naval de Londres

Deu-se hontem, em Londres, a ceremonia do deposito das ratificações do Tratado Naval de Londres, em virtude do qual, a Inglaterra, os Estados Unidos e o Japão chegaram a um accordo sobre a limitação dos seus navios de combate e os dois primeiros combinaram a paridade dos seus elementos de guerra no mar. A França e a Italia, que tambem tomaram parte nas longas negociações do Palacio de St. James, não conseguiram encontrar uma fórmula de entendimento em torno dos seus problemas navaes e por isso só parcialmente assignaram o tratado, que teve hontem a consagração definitiva. Grandes são as divergencias dos observadores politicos sobre o valor daquelle documento, que por uns é reputado como altamente nocivo aos interesses do proprio desarmamento, pelos subterfugios nelle incluidos para illudir essa finalidade suprema, e por outros é considerado como o passo mais seguro que as grandes potencias já deram no difficil caminho da paz pela suppressão dos meios de fazer a guerra. A imprensa conservadora britannica e os leaders do partido a que ella serve criticaram acerbamente o tratado, encontrando nos seus termos, um verdadeiro attentado á defesa do Imperio, altamente compromettida com o estabelecimento da paridade anglo-americana. Mas os trabalhistas, por sua parte, o exaltam como a grande obra internacional de MacDonald, affirmando que elle representa um brilhante testemunho de sabedoria governamental, pelos beneficios que trará á economia publica da Inglaterra, impedindo uma ruinosa competição com os Estados Unidos. Em Washington, o tratado teve tambem vehementes adversarios e defensores pugnaces. Os primeiros, examinando-o detidamente, asseguram que a paridade annunciada não passa de um falso jogo de algarismos, que na realidade material dum encontro de forças dá á Grã-Bretanha uma grande superioridade sobre a armada norte-americana. A segunda corrente, constituida pela maioria da nação, aceitou o tratado como um triumpho da politica sustentada pelos Estados Unidos em 1927, na conferencia naval convocada pelo presidente britannico, os pontos de vista do governo conservador, contrarios á concessão da paridade, bloqueou todas as estradas abertas pelos technicos americanos para uma conciliação honrosa. Estudado objectivamente, o tratado, embora sem a expressão que a participação integral da França e da Italia lhe teria communicado, não perde a grandeza de representar um accordo entre as tres maiores potencias navaes do mundo, dispostas pelas obrigações nelle contraidas, a limitar as suas esquadras a um minimo compativel com a segurança dos seus interesses maritimos. Não é tanto pelo que realiza no presente, mas pelas promessas de novas concessões futuras no terreno do desarmamento, que o tratado naval de Londres póde ser tido como um enorme serviço prestado á humanidade. A Inglaterra, os Estados Unidos e o Japão, pondo-se de accordo sobre as immensas divergencias que os separavam quando os seus delegados iniciaram as negociações ás margens do Tamisa, provaram que não ha barreiras que a boa vontade e as disposições sinceras não salvem, avivando as esperanças dos que trabalham pela pacificação do mundo, fundada na eliminação dos instrumentos de guerra. O presidente Hoover celebrando o acto final do deposito das ratificações, pronunciou um discurso de grande repercussão internacional, pelo fervor com que defendeu o trabalho dos governos signatarios, annunciando ainda a sua crença de que o espirito que presidiu ás negociações de Londres dominará, um dia, todas as nações impellindo-as para o desarmamento, que é a unica maneira insophismavel de tornar a paz uma realidade para todos os povos.

O PROBLEMA NACIONAL

Godofredo FRANCO DE FARIA
(Major aviador)

(Para O JORNAL)

Passemos sem tardança á Ordem Economica. Esta deve ser resolvida concomitantemente ao restabelecimento da Ordem Politica. A vida economica mantem-se e alenta-se da confiança, da crença no futuro; em uma palavra — do credito. Passemos, pois, aos factos. Antes, porém, abordemos os aspectos geraes do grande problema; lancemos as idéas para que ellas calem no espirito dos que arcam sob o peso das graves responsabilidades do momento. A chave da questão economica e financeira encontra-se nas novas directivas a dar ao funccionamento do Banco do Brasil. Ha necessidade imperiosa de se divorcial-o deste concubinato indigno e contrario ás leis naturaes economicas que mantem com o Thesouro Nacional.

No Brasil, ainda não se distingue Economia Politica de Finanças Publicas. A actividade particular sob os tres aspectos, agricola, industrial e commercial, das actividades na administração da ordem politica, cujas bases estão nas praticas orçamentarias: intelligente applicação dos impostos sem desencorajamento do trabalho do povo; arrecadação honesta e consequente financeamento dos serviços publicos, visando exclusivamente o interesse collectivo pelo desprezo no favoritismo. Trata-se, pois, de campos de actividade social inteiramente diversos. O unico ponto de contacto que elles mantêm reside na mercadoria "milréis" que em ambos os meios circula como força motora. Mas se no dominio das Finanças Publicas o problema se resume em arrecadar impostos e se fazerem as despesas, comprimindo-se estas dentro dos limites minimos a se associar o governo ás actividades productoras; já no vasto arsenal da vida economica, da vida productora se antepara com a questão monetaria, delicada, que sempre desafiou os estadistas, de se revalorizar o "milréis" e regularizar-lhe a circulação, de maneira a objectivar a relativa estabilidade dos preços ao nivel economico internacional. E' problema complexo. Não se enquadra nas resoluções commodas de caracter simplista praticadas no decaido desgoverno, baseando-se-as no preço unico — o cambio, a qual, como nos evidenciaram os factos, só pode ser artificial. Ao contrario disso, a actuação da relativa estabilidade do poder acquisitivo do "milréis" deve se patentear nas suas relações de troca com todas as mercadorias e serviços; tanto em relação ás riquezas materiaes, as mercadorias, quanto ás immateriaes, os serviços e a immensidão dos "papeis de credito". Dahi torna-se obrigatoria a providencia, para uma obra sincera e patriotica, o rompimento do élo que liga immoralmente o Banco ao Thesouro. Separar a questão economica da questão financeira, de maneira a uma não perturbar a outra. Jamais poderá haver ordem, estabilidade no mundo do trabalho particular, num paiz onde as necessidades do Thesouro, estranha á vida economica nesta se infiltram, influenciando no valor do "milréis" por meios dos creditos illimitados no Banco Official, de emprestimos internos e externos ou pelo immoral processo das emissões de notas. Tão pouco são illusorios os esforços de umas finanças em ordem, producto de sabia administração de impostos, se a fonte de receita — a producção não forem superintendidas scientificamente pelo Banco Central de Circulação Monetaria. As crises economicas são verdadeiros colapsos nos orçamentos.

E' preciso desassociar, portanto, estes dois campos de trabalho: do governo e do povo. O trabalho publico do trabalho particular, dando-lhes vida autonoma, porém, correspondendo-se em existencia harmonica. A concordancia, o élo destes dois campos de actividades só pode subsistir nos embates da luta pela vida particular e collectiva na producção scientifica do dinheiro, segundo a lei soberana de todos os valores: o principio "da offerta e da procura". Principio geral e unico a que está subordinada a circulação de todos os valores.

O ministro da Guerra da França em visita á Hespanha

MADRID, 27 (H.) — O sr. Maginot, ministro da Guerra da França, ora em visita á Hespanha, partiu hontem para Saragoça, acompanhado do dr s. Quinones Leon, embaixador de Hespanha em Paris, general Benitez, governador militar da capital e do conde Baylen, posto á sua disposição pelo governo hespanhol.

A festa de Christo Rei na Hespanha

MADRID, 27 (H.) — A festa de Christo Rei foi hontem celebrada com diversas ceremonias religiosas em todas as cidades do paiz.

Descoberta uma conspiração contra o governo de Havana

HA UNIVERSITARIOS IMPLICADOS NO MOVIMENTO QUE DEVIA IRROMPER EM 1º DE NOVEMBRO

HAVANA, 28. (U. P.) — A policia secreta descobriu, domingo, uma conspiração contra o governo. O movimento planejado deveria rebentar antes das eleições de 1 de novembro. São esperadas numerosas prisões. Soube-se que um grupo de estudantes universitarios acha-se implicado no complot.

As festas em honra de Mistral, na Italia

ROMA, 27 (H.) — A sessão magna em honra de Mistral foi realizada no grande salão da Real Academia de Italia.

Entre os presentes viam-se o sr. Caron de Beaumarchais, embaixador de França junto ao Quirinal, os ministros Bottai e Balbo e numerosas personalidades da politica e das letras.

O academico Sartorio apresentou votos de boas vindas aos delegados francezes, depois do que o academico Farinelli analysou a vida e obras do poeta provençal. O sr. Rivain, em nome da delegação franceza pediu desculpas pela ausencia involuntaria do escriptor Pierre de Nolhac, da Academia Franceza, do qual passou a ler longa carta em que presta homenagem a Mistral e ao seu notavel traductor em italiano, Mario Chini.

Terminada a ceremonia na Academia, seguiu-se a apposição de uma placa commemorativa na casa onde Mistral residiu durante a sua permanencia na cidade eterna. Por essa occasião falaram os escriptores Mario Chini e Emile Ripert.

Os jornaes publicaram artigos allusivos á data, de autoria de Marius Jouveau, actual "capou lie felibre" e do professor Mignon, que estuda profundamente a influencia de Mistral e de Carducci na poesia moderna.

As commemorações terminaram com um grande banquete, no decurso do qual Marius Jouveau entoou o canto provençal de sua lavra — "Campo Santo", acompanhado em côro por todos os presentes.

UMA FIGURA DA REVOLUÇÃO

Duas palavras do capitão Leopoldo Nery da Fonseca a O JORNAL

O capitão Leopoldo Nery da Fonseca, após oito annos de luta, na qual empenhou e desenvolveu suas energias, para não falarmos apenas nos golpes de audacia dispendidos na consecução do ideal revolucionario de 1922, deve na hora

Capitão Leopoldo Nery da Fonseca

presente rejubilar-se pela realização completa do problema nacional, triumphante desde a deposição do sr. Washington Luis.

Esse militar iniciou campanha contra a politicagem que infelicitava nosso paiz em 1922, e, dahi para cá não mais teve um instante de desfallecimento na luta. Foi assim, daquelles que semearam o ideal revolucionario no Brasil.

Vencendo as armas abjectas de que se servia a policia-politica e a maledicencia de despeitados do seu valor, — falsos amigos, — o capitão Leopoldo Nery a todos arrazou com a magnifica actuação desenvolvida no assalto ao 3º Regimento de Infantaria, em cujo quartel penetrou acompanhado de outros oito companheiros, animados pelo mesmo ideal, que o inflammava e possuidores dessa bravura que os fazia invenciveis.

A traição que tinha por alavanca o Thesouro Nacional e o Banco do Brasil, fazendo fracassar a arrojada empreitada, não tolheu o seu ardor revolucionario.

A campanha politica desenvolvida pelo presidente ora deposto, encontrou-o como sentinella avançada, no posto de honra. Nery da Fonseca com esse idealizador que em tudo se lhe equivale, e, que é o dr. Pedro Ernesto, no momento dirigindo o hospital de sangue, em Palmyra, reuniu os antigos companheiros. Auscultou-lhes os sentimentos e foi acclamado chefe. Mais do que anteriormente — e os sacrificios já haviam sido tantos, — o capitão Nery dispoz-se á luta. Virgilio de Mello Franco, esse politico que sempre aspirou — tão somente, — o Brasil grande como de facto o é; dr. Pedro Ernesto, o sonhador da moralidade administrativa do paiz e, os legionarios companheiros de outras jornadas, foram os realizadores dessa transmutação da terra de Minas Geraes aviltada e liminuida, no campo esplendido de batalha, pela defesa desses ideaes.

Na actividade que o capitão Leopoldo Nery da Fonseca vem desenvolvendo pela consolidação da victoria dessa revolução que era o anhelo mais estremecido da nossa nacionalidade, O JORNAL foi encontral-o.

Palavras de cumprimento, esse bravo companheiro de Carlos Chevalier, escusou-se modestamente transmittir-nos suas impressões, declarando apenas:

"Os meus ideaes de agora são os mesmos que com as armas na mão defendi em Copacabana, quando tambem a mocidade gloriosa da Escola Militar se sacrificou."

A aviação para os aviadores

O primeiro acto do general Leite de Castro em relação á Aviação Militar foi deveras auspicioso para o futuro da aviação nacional.

S. ex. indo de encontro a uma aspiração antiga dos nossos aviadores, pleiteada constantemente pelo O JORNAL, acaba de entregar o commando da Escola de Aviação Militar a um official da novel arma, que sendo uma das mais efficazes pelo seu poder destruidor, foi, na actual emergencia, celere das boas novas que levaram a tranquillidade e a paz ao seio da nossa população.

O general Leite de Castro, nomeou o tenente-coronel piloto aviador Amilcar Velloso Pederneiras para commandar aquella Escola.

Trata-se de um technico valoroso e um dos nossos mais antigos pilotos. Embora ainda não haja o posto de general na arma, pelo que a direcção da Directoria de Aviação está confiada a um de outra arma, é justo que se aproveite tambem os aviadores como auxiliares do actual director que, aliás, muito fez pela novel arma. Cargos technicos só devem ser exercidos por technicos.

Fallecimento de um conhecido bacteriologista

LAUSANNE, 27 (H.) — Falleceu o conhecido bacteriologista Hafki-

A SITUAÇÃO DO PAIZ SOB DOMINIO REVOLUCIONARIO

Como a revolução se pronunciou e foi victoriosa em Pernambuco

ENTREVISTADO PELO "O JORNAL", O GOVERNADOR DO ESTADO, SR. LIMA CAVALCANTI FAZ UMA NARRATIVA DO MOVIMENTO E UMA EXPOSIÇÃO DOS SEUS OBJECTIVOS MAIS IMMEDIATOS

RECIFE, 27 (Do correspondente especial) — Procurando transmittir aos leitores d'O JORNAL, agora que estão as communicações completamente desimpedidas, um depoimento autorizado sobre o desenrolar dos acontecimentos que asseguraram a victoria do movimento nacional em Pernambuco, fui pedir ao dr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador revolucionario do Estado, que o fizesse por suas proprias palavras.

Attendendo-nos por entre os numerosos affazeres que o cargo lhe traz, o sr. Lima Cavalcanti não relutou em nos dar a entrevista que então solicitei. E começou falando sobre a situação deposta:

— "Pernambuco vivia sob um regimen de oppressão, de immoralidade administrativa, de corrupção politica, criado por uma oligarchia das mais ferrenhas entre todas as que dominavam nas diversas unidades da federação. O sr. Estacio Coimbra, o chefe dos beneficiarios desta situação, é um plutocrata dos mais inescrupulosos.

A situação do Estado era, ás suas mãos, de verdadeira bancarrota financeira, com pesados compromissos a cumprir. A mysteriosa applicação de um emprestimo externo de 53 mil contos e a existencia de uma divida fluctuante de pouco menos de 25 mil contos caracterizam á evidencia o regimen de verdadeiro saque dos cofres publicos que aqui predominava, em favor do tyrannete e de seus sequazes, entre os quaes se sallentavam individuos sem nenhuma compostura. A administração estava anarchisada pelos habitos de favoritismo, pela deshonestidade e pela incompetencia daquelles que lhe mantinham os postos directivos. Eram feitas despesas perdularias e distribuidas gorgetas aos favoritos do palacio governamental".

REVOLTA DO POVO

— "Foi contra estas miserias que nos levavam ao completo descredito, que se revoltou o povo, confraternizado com a tropa. Na madrugada memoravel de 4 de outubro, começou a ser executado em Recife o plano traçado pelo capitão Juarez Tavora para a libertação do Norte. Um poderoso grupo de civis abriu as hostilidades, atacando o quartel da Soledade, onde havia um grande deposito de muições e armas e era séde de uma guarnição e da propria região militar. De posse deste deposito, os heroicos rebeldes civis, já agora com o apoio da população, que logo com elles confraternizou, iniciaram a heroica resistencia, que teria de durar cerca de quarenta horas, até que nos veiu, na tarde de 5, uma columna de reforço da Parahyba. Foi uma façanha indescriptivel, pelo ardor e heroismo dos nossos soldados e do povo com elles confraternizado. O governo empenhou todos os esforços e toda a sua força, na illusão de abafar a revolta que já se alastrava por todo o paiz. Antes, porém, de decidido o combate, que se tratava nas ruas da cidade, deu-se a miseravel fuga do sr. Estacio Coimbra, que abandonou os seus amigos e os seus defensores, causando-lhes a maior indignação".

A VICTORIA DO MOVIMENTO

"Dominada a situação, cuidamos logo de dar inicio á obra de regularização da vida do Estado Temos uma grande tarefa deante de nós, qual seja a de restabelecer o regimen da lei, da moralidade da administração, do escrupulo nas despesas. Adoptamos o objectivo immediatamente de fazer a reorganização da administração publica e a obra de reparação e justiça que se faz mister para pacificar a sociedade brasileira, destruindo iniquidades, apurando responsabilidades. O programma organizado por Juarez Tavora manda que nos conservemos estrictamente dentro de uma orientação de economia e escrupulo no emprego dos dinheiros publicos, de garantia da vida e bens dos adversarios e da promoção de responsabilidade das pessoas comprommettidas com a situação passada.

SYMPTOMAS DE CONFIANÇA

"Felizmente, prosegue o sr. Lima Cavalcanti, temos encontrado o mais decidido apoio de parte da população e as mais significativas expressões de confiança das classes conservadoras. Não foi difficil, pois, a tarefa de obter a normalização do Estado. Todos os elementos de trabalho voltaram immediatamente aos seus postos.

As classes laboriosas reintegraram-se promptamente nas actividades productivas, estabelecendo-se a tranquillidade, a confiança e a satisfação pelo renascimento do Norte, sob o patrocinio, a clarividencia e o civismo do invicto chefe militar da revolução triumphante no Brasil Septemtrional".

SAUDAÇÃO

Por ultimo, o sr. Lima Cavalcanti me pediu que transmittisse a sua saudação ao povo carioca, que tão bravamente se portou no dia da victoria da revolução ahi. E que affirmasse, em seu nome, que os pernambucanos continuarão unidos aos gauchos e aos mineiros, para a salvação do regimen e para a defesa intransigente da causa revolucionaria. O norte inteiro está de pé. De pé deve estar o Brasil inteiro, cansado de soffrer as mystificações e villanias dos governos despoticos e incompetentes.

Regressou, hontem, de Minas, o dr. Plinio Casado

Como o ardoroso parlamentar foi recebido em Nictheroy

Vindo de Minas, onde se encontrava desde o começo do movimento revolucionario ora vencedor, chegou hontem, pela manhã, a Nictheroy, o antigo parlamentar gaucho dr. Plinio Casado.

O dr. Plinio Casado, entre senhoras da sociedade fluminense, por occasião da sua chegada em Nictheroy

A recepção feita ao ardoroso republicano pela população fluminense, que desde cedo, attendendo ao convite que lhe foi feito, em boletim profusamente espalhado pela cidade, assumiu um caracter de verdadeira consagração popular.

Uma grande multidão, formada por todas as camadas sociaes, acclamou em delirio o conhecido politico, apenas foi divisado o automovel que o transportou do bairro do Barreto, onde desembarcou de um trem especial da Leopoldina, que ali ficou retido em consequencia de um accidente occorrido com a machina, até a estação inicial da estrada Ingleza.

Desembarcando na "gare", o illustre gaucho recebeu ali os cumprimentos do coronel Democrito Barbosa, interventor federal no Estado do Rio; do major Cabral Velho, chefe de policia; capitão Julio Limeira, prefeito de Nictheroy; Alteno do Valle e Silva, Arthur Victor, coronel Luiz Dantas, directores de quasi todas as associações de classe, inclusive da Associação de Imprensa do Estado do Rio, senhoras, senhoritas e outras pessoas de destaque na sociedade fluminense.

Trocados os votos de boas vindas, o dr. Heitor Collet, em vibrante discurso, saudou o representante dos pampas, em nome da cidade de Nictheroy.

Usaram, a seguir, da palavra, outros oradores, agradecendo por ultimo, a todos, o antigo parlamentar, que aproveitou o ensejo para fazer um retrospecto do victorioso movimento revolucionario, terminando o seu discurso entre vibrantes acclamações populares.

Acceitando, depois, o gentil offerecimento de um cavalheiro, o dr. Plinio Casado tomou um auto particular que o levou ao palacio do Ingá, onde fez uma visita de cortezia aos militares, aos quaes está presentemente entregue o governo fluminense.

A' tarde, o dr. Plinio Casado se transportou para esta capital, numa barca da Cantareira.

A's 16 horas, o povo paulista, em massa, acclamava, em frente ao "Diario de São Paulo", a revolução triumphante, embora ainda estivesse no poder o antigo governo do Estado

A POSSE DO NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

Tomou posse, hontem, do cargo de ministro da Agricultura, o dr. Paulo de Moraes e Barros. A's 14 ½ horas, o novo titular chegou ao palacio da praça Marechal Ancora, em companhia de officiaes do Exercito e da Marinha, tendo sido recebido á porta pelos srs. Luciano Pereira e Paulo Campos Porto, que serviam como officiaes do gabinete do ex-ministro Lyra Castro.

Presentes achavam-se varios chefes de secção e funccionarios do Ministerio, quando o sr. Luciano Pereira fez entrega da pasta ao dr. Moraes e Barros, expondo a s. ex. todas as providencias que havia tomado a respeito.

Tomando a palavra, o dr. Moraes e Barros pediu aos funccionarios presentes que se conservassem nos seus postos, solicitando que elles continuassem a prestar ao serviço publico a mesma dedicação e efficiencia.

NORMALIZADA A SITUAÇÃO NOS CORREIOS

Por determinação da Junta Governativa, o sr. Severino Neiva foi reconduzido á direcção da Repartição Geral dos Correios.

O NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO TOMOU POSSE

O sr. Paulo Moraes e Barros, nomeado ministro da Viação, interinamente, foi empossado hontem á tarde.

Recebido á porta do Ministerio pelo major Bernardo de Oliveira, sub-director de Contabilidade, que vinha respondendo por todo o expediente da pasta, por ordem da Junta Governativa, desde que estalou a revolução nesta capital, foi levado ao gabinete do ministro, sendo ahi empossado.

A seguir o major Bernardo de Oliveira apresentou ao novo titular os chefes de serviço que compareceram á ceremonia.

Depois de receber as visitas de apresentação dos chefes de serviço de diversas repartições subordinadas á pasta da Viação, o sr. Moraes e Barros recolheu-se ao gabinete ministerial, acompanhado do major Bernardo de Oliveira, afim de assentar as primeiras providencias para a normalidade dos serviços, especialmente os de viação ferrea, maritima e aerea.

Em seguida, o novo titular interino da Viação mandou lavrar portaria designando o engenheiro Alcides de Figueiredo Medeiros, chefe de secção da Inspectoria Federal de Navegação, para seu secretario.

O sr. Moraes e Barros mandou redigir os decretos exonerando o engenheiro Adolpho José Moreira, do logar de de director da Rêde de Viação Sul-Mineira e restituindo ao governo do Estado de Minas Geraes o trecho da mesma rêde que se achava sob a administração do governo federal, logo que irrompeu o movimento de reacção nacional.

Esses dois decretos, o sr. Moraes e Barros levou-os ao Palacio do Cattete afim de submettel-os á assignatura da Junta Governativa.

RESTABELECIDO O TRAFEGO MARITIMO E TERRESTRE

O dr. Moraes e Barros, hontem empossado no Ministerio da Agricultura, mandou immediatamente restabelecer o trafego maritimo e terrestre interrompido em virtude dos ultimos acontecimentos.

UMA PRESTAÇÃO DE CONTAS RIGOROSA

O THESOURO NACIONAL NÃO ARCARA' COM AS DESPESAS DOS BATALHÕES PATRIOTICOS

Teve grande repercussão no meio militar o aviso que publicamos abaixo, expedido pelo general Leite de Castro, ministro da Guerra, ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra.

— "Declarae em Boletim do Exercito que todos aquelles que receberam adeantamentos de varias importancias destinadas a despesas com a segurança e manutenção da ordem, em virtude de avisos expedidos pelo ex-titular da pasta da Guerra, adeantamentos effectuados, quer pelo Thesouro Nacional e Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, quer pelo Banco do Brasil ou suas agencias, deverão recolher até 31 de dezembro vindouro á mencionada Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, os saldos em seu poder.

Declarae, outro sim, que não deverá ser aceita comprovação de despesa alguma effectuada com organizações irregulares."

São consideradas organizações irregulares os denominados batalhões patrioticos, muitos dos quaes foram dados a organizar a pessoas completamente inidoneas.

Essas despesas se elevam a alguns milhares de contos. Entre os organizadores desses batalhões estão os deputados federaes Galdino do Valle, Azevedo Lima e Magalhães de Almeida, do Partido Republicano Paulista e das situações estaduaes demolidas pela revolução.

Fallecimento repentino de um professor hespanhol

MADRID, 27. (H.) — O ministro da Instrucção acaba de annunciar aos representantes da imprensa o repentino fallecimento do professor Henrique Benito, lente de direito penal da Universidade de Valencia. A morte daquelle cathedratico verificara-se durante a aula, causando a maior consternação entre os seus alumnos.

NA MARINHA

OS OFFICIAES QUE COMPÕEM O GABINETE DO MINISTRO ISAIAS DE NORONHA — APORTARAM A' GUANABARA O CRUZADOR "BAHIA" E QUATRO CONTRA-TORPEDEIROS — OUTRAS NOTAS

O almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha, chegou, hontem, cedo, ao seu gabinete, onde permaneceu por longo espaço de tempo em conferencia com altas autoridades da Armada.

Cerca das 10 horas, o actual titular da pasta da Marinha, que continúa como membro da Junta Governativa, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Antonio Maria de Carvalho, dirigiu-se ao Palacio do Cattete, ahi se detendo ligeiramente, em virtude das occurrencias verificadas na cidade, que o fizeram regressar ao seu gabinete, afim de providenciar quanto ao reforço do policiamento da cidade por forças do Regimento Naval e Corpo de Marinheiros Nacionaes, o que foi feito, na medida das exigencias do momento, em numero relativamente pequeno de praças de ambos os corpos.

O ACTUAL GABINETE DO MINISTRO ISAIAS DE NORONHA

Ao regressar do Palacio do Cattete, hontem, o almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha, entre outros actos, resolveu compôr seu gabinete da seguinte fórma: chefe de gabinete e sub-chefe, capitão de mar e guerra Augusto Cesar Burlamaqui e capitão de corveta Alfredo Soares Dutra; ajudantes de ordens: capitão-tenente Antonio Maria de Carvalho e 1º tenente Francisco Bulcão Vianna; officiaes de gabinete: capitães-tenentes Adalberto Lara de Almeida e Saladino Coelho.

Esses officiaes, que se achavam presentes no gabinete, no momento em que foram designados, assumiram, immediatamente, os seus novos cargos.

REGRESSARAM OS NAVIOS DA ESQUADRA EM OPERAÇÕES NO SUL DO PAIZ

A's primeiras horas de hontem, aportaram á Guanabara o cruzador "Bahia" e os contra-torpedeiros "Para", "Parahyba", "Maranhão" "Santa Catharina" e "Piauhy", que se achavam em operações contra os revoltosos no sul do paiz.

A' tarde a officialidade desses vasos de guerra da Marinha nacional esteve no Arsenal de Marinha, onde se apresentou ás altas autoridades da Armada.

O AJUDANTE DE ORDENS DO CONTRA-ALMIRANTE IZAIAS DE NORONHA, NA JUNTA GOVERNATIVA

O contra-almirante Izaias de Noronha, que vem exercendo cumulativamente as funcções de ministro da Marinha e de membro da Junta Governativa, designou, hontem, para seu ajudante de ordens, no desempenho do ultimo desses cargos, o capitão-tenente Antonio Maria de Carvalho.

OS AJUDANTES DE ORDENS DO EX-MINISTRO PINTO DA LUZ, PEDEM DEMISSÃO

Ao contra-almirante Izaias de Noronha, ministro da Marinha, apresentaram seu pedido de demissão, os officiaes que compunham o gabinete do almirante Pinto da Luz, titular dessa pasta, no governo deposto.

São elles o capitão de mar e guerra Francisco José Pereira das Neves, chefe do gabinete; capitão de corveta Salustiano de Lemos Lessa, sub-chefe e, capitães-tenentes Heitor Varady, Cordeiro da Graça e Luiz Barata, respectivamente, ajudantes de ordens e officiaes de gabinete.

Identico pedido apresentou o 1º official da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, Francisco de Araujo Reis Vianna, sendo todos attendidos.

DISPENSADO DO COMMANDO DO CONTRA-TORPEDEIRO "AMAZONAS"

O ministro da Marinha, contra-almirante Izaias de Noronha, resolveu dispensar do commando da contra-torpedeira "Amazonas" o capitão de corveta Alfredo Soares Dutra, designando-o a seguir para sub-chefe de seu gabinete.

OFFICIAES A'S ORDENS DA JUNTA GOVERNATIVA E DO INTERVENTOR DO ESTADO DO RIO

O contra-almirante Izaias de Noronha, ministro da Marinha, attendendo ás solicitações que por officio lhe foram feitas, designou para servirem ás ordens da Junta Governativa e do interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, respectivamente, os capitães-tenentes Eduardo Britto Figueiredo e Olavo Miguelott Vianna.

VAE SERVIR NO LLOYD BRASILEIRO

O ministro da Marinha, por acto de hontem e attendendo ao que lhe solicitou o director militar do Lloyd Brasileiro, designou para servir nessa importante companhia de navegação nacional o capitão-tenente Heitor Baptista Coelho.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Em virtude dos acontecimentos do dia de hontem, forçando medidas energicas e immediatas das autoridades militares, algumas ruas centraes da cidade ficaram impedidas, impossibilitando a passagem de grande numero de funccionarios da Prefeitura, que se deveriam dirigir para suas actividades.

Mesmo assim, soubemos do proprio Prefeito dr. Adolpho Bergamini, que alguns, vencendo as maiores difficuldades se apresentaram na sua Repartição, para iniciar os seus serviços.

Mais tarde, quando foi restabelecida a calma a Prefeitura Municipal já estava funccionando normalmente, effectuando o recebimento de impostos de grande numero de contribuintes.

OS PAGAMENTOS DE HOJE

Realizam-se hoje diversos pagamentos na Prefeitura.

A secção competente pagará ao Pessoal dos Postos da Limpeza Publica de Encantado, Bangu' e Marechal Hermes e ás substitutas de adjuntas das letras J a M.

Teria perecido em combate, em Tres Corações o tenente Djalma Dutra?

Ao que dizem noticias da frente mineira, em Tres Corações, o tenente Djalma Dutra, o intrepido official revolucionario de 1922 e 1924

Sr. Gracilliano Cabral

e um dos componentes da celebre "Columna Prestes", cuja marcha dos pampas ás caatingas do norte do Brasil constituiu um feito militar sem precedentes na Historia, pereceu lutando pela revolução num encontro travado nas cercanias daquella cidade.

O tenente Djalma Dutra, que esteve preso durante muito tempo, conseguiu evadir-se e homisiar-se nesta capital, de onde saiu, nas vesperas do movimento de 3 de outubro, para se juntar ás hostes revolucionarias.

Mais uma victima do governo deposto, em liberdade

UM FUNCCIONARIO DA POLICIA MINEIRA QUE AQUI SE ACHAVA DETIDO, REGRESSA, HOJE, A JUIZ DE FO'RA

Assim explodiu o movimento revolucionario em varios pontos do paiz, foram presos em Juiz de Fóra, entre outros cavalheiros, o dr. Gracilliano Cabral, funccionario da Policia de Minas, com exercicio naquella cidade.

Effectuou a prisão emissarios do general Azevedo Costa, commandante da Região, os quaes recolhendo os presos num waggon da Central, ordenaram fossem, os mesmos, transportados para esta capital.

Aqui chegados, os presos foram mettidos em "Intureiras" da 4ª. auxiliar e recolhidos á sala da Capella, da Correcção onde permaneceram até ante-hontem, quando foram soltos.

O dr. Gracilliano Cabral, que regressa, hoje, a Minas, esteve n'O JORNAL apresentando suas despedidas e se congratulando comnosco pela victoria do movimento nacional.

O GENERAL MALAN NO 3º R. I.

O general Malan d'Angrogne, embora agindo, pouco tem apparecido envolvido no noticiario dos jornaes.

O antigo chefe do gabinete do ministro Calogeras, que aliás não acquiesceu a ser o ministro da Guerra no governo deposto, tem, porém, tomado parte activa nos acontecimentos que aqui se vêm desenrolando.

Desde o primeiro instante que se acha no lado dos seus camaradas e ainda hontem, quando ainda não se conhecia a verdade do que se passava na cidade, s. ex. estava no quartel do 3º Regimento de Infantaria.

Depois de tudo serenado, quando os civis que se apresentavam no quartel se retiravam, o general Malan d'Angrogne poz em realce o gesto que tiveram, apresentando-se espontaneamente para defenderem a obra da revolução.

THEATRO E MUSICA

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"O Pyjama de seda", no São José.

Com uma peça em dois actos, da autoria do sr. Sophonias Dornellas, renovou-se hontem o cartaz do antigo theatro de Paschoal Segreto.

O "O Pyjama de Seda", que este é o titulo da peça, como todos os sainetes offerecidos ao publico do S. José, destina-se a fazer rir, a dar momentos de bom humor aos frequentadores daquella casa de diversões. Infelizmente, porém, tal não acontece, pois é um passatempo sem verve, com falas e situações que, mesmo ditas e trabalhadas por Manoel Durães e o seu bom conjunto, parca alegria communicam á platéa. O seu entrecho é simples e o seu desenvolvimento pouco interesse desperta.

Os papeis principaes foram entregues a Capitani e Manoel Durães, que trabalharam com mais ardor que de costume, pois queriam animar e valorizar uma comedia fraca.

Seguiram-se-lhes, em boas intenções e importancia de papeis os srs. Oswaldo Almeida, Salu' Carvalho, Fernando Rodrigues e Carlos Torres, e as sras. Conchita Moraes, Olga Louro, Ismenia dos Santos e Maria Grillo.

O sr. Djalma Sarmento appareceu em scena com um cachorro, fazendo um caçador, mas sem dizer uma unica palavra. Simples pretexto para criar uma situação encerrando a peça, o que se faz sem nenhuma graça.

Elogio merece, sem duvida alguma, o bello scenario que serviu aos dois actos.

X. G.

DIVERSAS NOTICIAS

A COMPANHIA MARCELLINI DARA' HOJE SEU ESPECTACULO PIRANDELLIANO

Por incommodo de saude do Comm. Tommaso Marcellini só hoje se realizará, á noite, no Lyrico, o espectaculo Pirandelliano que o publico ansiosamente espera.

Será elle constituido pelas duas interessantes comedias "Beretta a Sonagli" com a seguinte distribuição: Don Nelson Pampina, T. Marcellini; Donna Fifi la Bella, Cirino; Il delegado Spano, Truscelle; Donna Beatriz Florica, Jole Campagna Marcellini; Donna Assunta la bella, Alaime; Donna Rocca, a Saraceuu, Smeraldi; La gnà Memma, Serrane; Donna Sarinà Pampina, Lo Cascio.

A acção decorre numa pequena villa da Italia do sul.

"La Patente grottesco", num acto: Rosario Chiacchiaro, T. Marcellini; d'Andréa, Truscelle; Juizes, Cappello; Chines, Leonardi; Marranca, Puglisi e Rosiau, Orefice.

Os bilhetes têm tido grande procura e estão á venda desde hontem.

O PROGRAMMA DOS INTERVALLOS, NO ELDORADO

De hoje até domingo proximo, no Eldorado, o programma de canções typicas brasileiras será executado nas "cortinas" pela actriz Zaira Cavalcanti.

Durante os intervallos das representações da peça-vaudevilhesca de Gastão Tojeiro, "Quem beijou minha mulher?", nas tres sessões diarias do Eldorado, a artista modificará as canções, amenizando desse modo particularmente os intervallos entre o primeiro e o ultimo actos.

S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes pede comparecerem na sua séde á rua Pedro I, n. 7, 1º andar ou darem a conhecer os respectivos endereços, ás pessoas abaixo mencionadas que têm direitos autoraes a receber: Armando Angelo, Belmiro Braga, Francisco Patti, d. Laura Corina, Luiz Calazans, Mario Silva, Mendonça Balsemão, Arlindo Leal (herdeiros), Brandão Sobrinho (herdeiros), José Nunes (herdeiros), Raphael Gaspar da Silva (J. Praxedes (herdeiros).

— Reune-se hoje, a directoria da S. B. A. T.

MUSICA

VERA JANACOPULOS REALIZA NO LYRICO, HOJE, A' TARDE, SEU RECITAL DE DESPEDIDA

A querida cantora brasileira Vera Janacópulos que com tamanho agrado vem realizando no Theatro Lyrico, uma série de concertos julgados pela critica e pelo publico inegualaveis pelo seu caracter e pela qualidade da voz de eminente cantora, faz hoje suas despedidas do publico do Rio de Janeiro, realizando, em festa artistica seu ultimo concerto entre nós. O magnifico programma organizado para logo á tarde é o seguinte:

I — "Aria de Acis y Galatea" — Antonio Literes (1680-1755); "Minué cantado" — José Bassa (1670-1730); "El jilguerito con pico de oro" — Blas de Laserna (1731-1816).

Harmonia por Joaquim Nin.

II — "Jota Valenciana" (Catalano-Aragonese); "El Vito" (Andalusia); "Tonadilla de Valdovinos" (XVI S. Castille); "Granadina" (Andalusia); "Pano Murciano" (Murcia); "Polo" (Andalusia).

III — "Deux berceuses — D. Milhaud; "Chant de Nourrice" des poemes Juifs); "Berceuse" (des chants hébraiques); "Le Bestinire — F. Poulenc; "Le dromadaire" — La chèvre du Thibet — La Santarelle — le dauphin — l'Ecrevisse — la Carpe.

IV — "Canção da Felicidade" — Barroso Netto; Dois epigrammas: "Verdade — Pudor" — Villa Lobos; "Xacara" — Nepomuceno.

LYRICO — "Beretta" e "Sena gli", de Pirandello — pela Companhia Italiana Tommaso Marcellini. A's 20,45 horas.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "O Garoto da Ribeira", opereta de costumes do Porto, pela Companhia Hortense Luz. A's 19,45 e 21,45 horas.

RECREIO — "Vae por mim", revista. A's 21,45 horas.

S. JOSE' — "Pyjama de seda", original de Sophonias Dornellas. A's 16 e 20,30 horas.

ELDORADO — "Quem beijou minha mulher?", original de Gastão Tojeiro. A's 16, 20 e 22 horas.

Vida Suburbana

Noticias dos bairros

A NOVA ERA QUE SURGE

Embora jámais tivessemos tratado nestas columnas de actos condizentes com a politica, não podemos conter o nosso jubilo ante a aurora de paz e prosperidade que acaba de raiar para o nosso querido Brasil.

Após um regimen de arroxo, durante o qual os mais nobres sentimentos do povo foram espesinhados e escarnecidos, surgiu a tão esperada liberdade, graças aos esforços da Alliança Liberal e dos que se puzeram com todo o desassombro ao seu lado.

Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Parahyba, os tres Estados mais subjugados pela prepotencia, se levantaram como um só homem para lutar pela liberdade, e os demais Estados, muito embora o esforço em contrario, desenvolvido pelo governo caido, foram pouco a pouco adherindo, até que chegou a vez da guarnição da capital da Republica se levantar tambem, afim de impor uma tregua á luta que já se prolongava.

Os generaes commandantes das unidades dessa guarnição redigiram um manifesto que fôra entregue ao dr. Washington Luis, por intermedio de sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme.

Pouco depois a renuncia estava feita e a tyrannia terminada.

O povo carioca, que sempre commungou com os membros da Alliança Liberal, recebeu a auspiciosa noticia com o mais intenso e incontido enthusiasmo.

Todos os vehiculos foram tomados pela multidão que, de bandeira vermelha em punho, percorrera a cidade em todos os sentidos, erguendo vivas ás mais salientes figuras do liberalismo brasileiro.

Estamos, portanto, no gozo pleno de uma nova era.

Cumpre-nos, agora, que todos nós brasileiros conjuguemos os nossos esforços para que o Brasil se transforme numa das maiores nações do mundo, não permittindo mais que o regimen seja desvirtuado como o fôra até ha pouco.

Oscar.

MEYER

O COMMANDANTE DO 3º BATALHÃO NA SUCCURSAL D'O JORNAL, NO MEYER

Conhecida a insolita attitude de algumas unidades da policia, o coronel Americo de Abreu Lima, commandante do 3º batalhão de infantaria da Força Policial, veiu á succursal d'O JORNAL, declarar que a sua unidade, desde o começo do movimento, era inteiramente solidaria com a grande Junta Governativa. Pedia que affixassemos um aviso declarando que o 3º batalhão estava no seu posto, denrro da disciplina e da ordem, perfeitamente integrado na grande e patriotica legião pacificadora.

O TELEGRAPHO A' DISPOSIÇÃO DAS AUTORIDADES

O sr. Fausto, encarregado da Agencia dos Telegraphos no Meyer, pôz á disposição dos delegados policiaes do 18º e 19º districtos e do commandante do 3º batalhão da Policia Militar o pessoal da estação para a necessaria transmissão de ordens, afim de reprimirem qualquer perturbação que por acaso houvesse, dados os boatos desencontrados que circulavam acerca do motim da Policia.

ENGENHO DE DENTRO

COMO O OPERARIADO DA CENTRAL DO BRASIL RECEBEU A NOTICIA DA REBELLIÃO DA POLICIA

O 1º tenente Ruy Santiago, nomeado sub-director militar da 4ª Divisão, tomou posse do cargo, mais ou menos ás 9 horas e em seguida, em companhia dos engenheiros Paulo Martins Costa, Lucas Neiva, Luiz Burlamaqui e do mestre geral sr. Prado, iniciou uma inspecção a todas as officinas. Durante a sua inspecção varias foram as reclamações ouvidas, que promettia attender dentro da Justiça. Em seguida o mestre Prado convidava o pessoal que estivesse na frente do edificio ás 10 1|2 horas, pois o tenente Ruy Santiago queria dirigir-lhe a palavra, expondo os altos fins da revolução nacional.

UM DISCURSO PATRIOTICO

A's 10 1|2 horas, todo o pessoal das officinas, cerca de 2.000 operarios, em absoluta ordem e sob o maior silencio, se encontraram á frente do edificio de Locomoção, á espera da palavra do tenente Ruy Santiago, escolhido para a delicada missão de sub-director militar da 4ª Divisão da Central do Brasil.

Quando, ladeado dos engenheiros Lucas Neiva e Martins Costa, appareceu á sacada do edificio o tenente Ruy Santiago, o operariado rompeu em palmas e ovações, a que agradeceu e num gesto pediu silencio. Seu discurso foi pequeno e incisivo. Disse o brilhante official, que não podia se sentir com forças para exercer a delicada missão de que fôra encarregado pelo governo do paiz, sem sentir bem junto de seu peito o pulsar do coração operario, num grande amplexo civico, pela grandeza do Brasil.

Quando ali compareceu, o seu espirito vacillou, porque não conhecia o meio a que lhe conduzia o destino. Agora que atravessou. officinas, que viu homens honrados no labor sagrado pelo bem commum, affirmava que jámais o germen dissolvente da má politica que vem atrophiando outros povos ali, não penetrára e não podia penetrar.

O momento era de congraçamento de todos os brasileiros; esquecer resentimentos, perdoar faltas dos que o destino afastára de nós, era o primeiro decer, para que tambem fossem esquecidas as que possivelmente fossem commettidas.

O advento do novo governo só tinha um fim — harmonizar a familia brasileira. Estava certo que o honrado e laborioso operariado da Central do Brasil não tinha outro desejo. Estava sentindo, essa grande vontade nas manifestações com que o recebera os grandes obreiros da Central. Até ali era um hospede do operariado, agora se considerava integrado nelle, porque era 'um obreiro da paz. Concitava todos a esquecer e perdoar; concitava todos a bem servir a Central, com as tradicionaes dedicações á ordem e á disciplina e trabalhar. Era pelo trabalho que fariam a grandeza do Brasil; era pelo trabalho que se fariam o congraçamento dos brasileiros".

Terminou declarando: regressem a seus lares, tendo sempre em mente o amor de familia e o amor da Patria.

O operariado rompeu em acclamações e se dispersou. Era hora do almoço.

UM NOBRE GESTO DO OPERARIADO DA CENTRAL DO BRASIL

A's 11 1|2 horas, mais ou menos, chegou a Engenho de Dentro, a noticia da rebellião da Policia Militar. O operariado foi a quartel da Escola de Tiro da Locomoção e pediu o armamento existente para defender a ordem publica. Um grupo de operarios foi guarnecer a residencia do prefeito Adolpho Bergamini. Havia poucos fuzis. Todo o operariado se apresentou.

Factos policiaes

Foi assassinado, em Nictheroy, o ex-agente Pinagé

QUEM E' O CRIMINOSO?

Domingo, pela manhã, quando se encontrava no botequim de Joaquim Lopes & Irmão, situado á rua de Santa Rosa, 125, em Nictheroy, o ex-agente da policia fluminense, Pedro Pinagé de Lima, de 48 annos, casado e morador nessa cidade á rua Vereador Duque Estrada, 66, foi assassinado a tiros de revólver pelo individuo Lindolpho Ferreira, carpinteiro, pardo e morador á rua de Santa Rosa, 133. A victima teve morte instantanea, não tendo tido tempo mesmo de proferir uma palavra.

O criminoso fugiu pela rua do Cruzeiro, tomando destino ignorado.

O ex-agente Pinagé, depois das formalidades legaes, foi sepultado no cemiterio de Maruhy.

Nos bolsos da victima encontrou a policia um relogio com corrente de ouro, dois pares de oculos, uma carteira com 15$ em dinheiro, um par de abotoaduras de ouro e uma caderneta do Banco do Brasil.

Na delegacia da 2ª circumscripção foi aberto o necessario inquerito, tendo sido já tomado o depoimento de varias pessoas.

A respeito do movel do crime, que não está convenientemente apurado, a policia já tem elementos para acreditar que o criminoso teria agido impulsionado pelo sentimento da vingança. Ao que se sabe, esse homem teria soffrido tremenda perseguição por parte do ex-agente Pinagé, que foi por elle jurado certa vez.

Sob as rodas de um auto, na Penha

Quando procurava, hontem, atravessar o largo da Penha, na estação deste mesmo nome, foi colhido por um auto, soffrendo, em consequencia, fractura da coxa e braço direitos, o menor Aureliano, de 8 annos, filho de Joaquim Monteiro Ferreira, residente á travessa Macedo, n. 3, Villa Guanabara, em Cordovil.

A victima, após os soccorros recebidos no Posto de Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Motivos ignorados levaram-no ao suicidio

Cerca das 19 horas de domingo, approximadamente, a delegacia do 23º districto policial foi scientificada que, no paiol de polvora e material bellico do Exercito, em Deodoro, se suicidára, com um tiro de fuzil, uma praça daquella corporação.

Para o local partiu, immediatamente, o commissario Victor, afim de providenciar como lhe competia.

Apurou, aquella autoridade, que o suicida era a praça n. 63, Daniel Ferreira de Souza, com 26 annos, brasileiro, solteiro e residente no quartel daquella unidade.

Quanto aos motivos que o levaram ao suicidio, nada conseguiu apurar a policia.

O cadaver de Daniel foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia daquella autoridade.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

Sylvestro Alves, morador á travessa do Ribeiro, sem numero, apresentando ferimento contuso, com descollamento da orelha direita;

João, filho de João Jorge Gonçalves, morador á rua Mentor Couto 390, em São Gonçalo, com ferimentos contusos nos labios e no frontal;

Aedh, filho de Santomé Duarte, morador á travessa Flôres Jacaré, com fractura da perna direita;

Dolores Maria da Silva, moradora á travessa Rodrigues Alves 1, com ferimento contuso no frontal direito;

Protestado de Barros, residente no Alcantara, com ferimentos, produzidos por arma de fogo, na espadua direita;

Eugenio, filho de Antonio Almeida, residente á rua Visconde de Uruguay 340, com ferimento contuso no labio superior.

Atropelado e morto por um auto, em Nictheroy

Quando pretendia atravessar a praça Martim Affonso, em Nictheroy, foi atropelado e morto por um automovel o chauffeur José Leite Ferreira, de 42 annos, branco, brasileiro e morador á travessa do Fonseca, sem numero, sendo o seu cadaver removido para o necroterio.

Tomou conhecimento do facto a policia da 1ª circumscripção.

Queixa de furto em Nictheroy

O sr. Antonio Gonçalves Pereira, morador á rua Octavio Carneiro 485, em Nictheroy, queixou-se, hontem, ás autoridades policiaes da 2ª circumscripção dessa cidade, de que havia sido furtado na importancia de 250$. Explicou elle ao commissario Freire que, tendo deixado o paletot no recinto da padaria situada á rua Santa Rosa n. 257, ausentou-se para os fundos do estabelecimento. Ao voltar, não encontrou mais o dinheiro.

Foi aberto inquerito.

A PEDIDOS

15 de Novembro de 1889 e 24 de Outubro de 1930

Os adherentes e historicos de então e os falsos revolucionarios de hoje

Diz-se, geralmente, que a historia se repete. E' um facto secularmente consagrado.

Felizmente, vive ainda não pouca gente que assistiu á proclamação da Republica, em 15 de novembro de 1889.

Nessa manhã, o regimen proclamado encontrava apenas applausos naquelles que o haviam trabalhado no jornalismo, na tribuna parlamentar e nos comicios da praça publica. Afora estes, havia os indifferentes e os monarchistas vermelhos.

A proporção que a situação se ia esclarecendo, que os imperialistas iam vendo firmar-se o novo regimen e que os neutros observavam a quéda definitiva do imperio — ia augmentando o numero dos adherentes, e quando tres dias depois da proclamação da Republica o "Alagôas" recebia a seu bordo o soberano desthronado, já quasi todos esses neutros e monarchistas vermelhos se estavam transformando, e pouquissimos eram aquelles que não se declaravam **"republicanos historicos"**.

D'estes, os verdadeiros, os genuinos, os que trabalharam durante annos e annos pelo advento do novo regimen, que por elle se sacrificaram, se poucos foram os que não se sentiram arrependidos, numerosos foram os que se viram afastados pela onda alagadiça dos adherentes e dos falsos historicos.

Esse opportunismo observa-se agora, passados quarenta e um annos, e dentro do proprio regimen!...

Por interesse, quasi todos, raros por convicção e numerosissimos por subornação, exercida esta pelo erario federal e pelo Banco do Brasil, na manhã de 24 do corrente ainda era considerado crime de lesa-patria pertencer-se á "Alliança Liberal", á opposição ao governo. A imprensa deste dirigia aos chefes do movimento opposicionista e aos dirigentes da revolução os mais crueis insultos, assacava-lhes os intuitos mais impatrioticos.

Pois bem. Poucas horas após o primeiro disparo convencional do forte de Copacabana, quando a revolução já dominava toda a cidade, se sabia organizada a Junta Militar Revolucionaria e já destituido e preso o ex-presidente Washington Luis — toda essa gente para quem a Alliança Liberal poucas horas antes era veneno, se transformava, batia palmas á revolução e talvez não poucos fossem os demolidores dos jornaes assaltados.

Hoje, é planta rara encontrar-se um individuo firme na posição politica que mantinha na vespera de 24 do corrente; todos "eram" e "são" revolucionarios... Mas só se declararam na manhã de 24. E' intuitivo: como tal, pretendem fazer valer os "seus serviços á causa da revolução".

Não é um caso de psychologia das multidões, e sim um symptoma cruel da falta de civismo, de educação politica, da ausencia de crenças, de abastardamento de caracter.

E o peor é que esse accumulo de ruins predicados encontrou guarida em 15 de novembro de 1889, data que foi como que uma porta aberta á adherencia dos imperialistas, como a de 24 de outubro de 1930 pode ser, se o não é já, um largo portal para a penetração da onda dos "revolucionarios" de hoje.

A Junta Militar Revolucionaria ou o poder que lhe succeder, não pode, não deve descurar a lição de 89; cumpre-lhe agir com rigorosa selecção contra essa onda de opportunistas, de especuladores politicos, a não ser que se pretenda dar uma continuidade á situação que parece ter sido extincta nas primeiras horas da manhã de 24 do corrente. Se tal se pretende, então recebase de braços abertos esses "revolucionarios" que parecia estarem esperando o disparo do forte de Copacabana e que como tal só se declararam depois que viram deposto e preso o presidente Washington!!...

A. B.

Avisos e Declarações

Aug:. e Resp:. Loj:. Cap:. HENRIQUE VALLADARES

Convido todos os Ir:. do Quad:. para a sess:. economica a realizar-se hoje, dia 28, no logar e hora do costume.

I. Martino 18:.
(Secret:.)

Commercio e Finanças

CONSUMO MUNDIAL DO ALGODÃO NO PERIODO FINDO EM 31 DE JULHO DE 1930

De conformidade com os dados publicados pela "International Federation of Master Cotton Spinners and Manufacturer's Association", de Manchester, os numeros revistos relativos ao consumo do algodão, no periodo findo em 31 de julho proximo passado, accusam 25.209.000 fardos, ou menos 2,6 por cento do que no correr dos doze mezes terminados em 31 de julho de 1929.

Durante os seis primeiros mezes do ultimo periodo foram consumidos 13.203.000 fardos, ou mais 2,6 °|° do que de 1° de agosto de 1928 a 31 de janeiro de 1929; de 1° de fevereiro a 31 de julho ultimo, o consumo absorveu 12.007.000 fardos, contra 13.014.000 em igual periodo anterior, o que revela uma differença de 7,7 °|° contra os ultimos seis mezes do exercicio proximo findo.

O total do algodão consumido pela industria dos Estados Unidos, durante o periodo de 1929-1930, está calculado em 13.023.000 fardos, menos 13,6 °|° do que no periodo precedente, que registrou 15.07..000 fardos.

O consumo do algodão estadunidense diminuiu, em 1929-1930, relativamente a 1928-1929, de 14,3 °|° nos Estados Unidos e de 13,1 °|° no exterior.

O consumo mundial do algodão da India, no ultimo exercicio, attingiu a 6.087.000 fardos, isto é, mais 909.000 fardos do que no periodo anterior, ou 17,6 °|°. O consumo do algodão do Egypto alcançou a 937.000 fardos, menos 5,3 °|° do que em 1928-1929. O consumo do algodão de todas as demais procedencias foi de 5.162.000 fardos, contra 4.639.000 em 1928-1929, ou mais 11,3 °|°.

Os stocks de algodão existentes em 31 de julho ultimo attingiam a 4.863.000 fardos, menos 365.000 do que em igual data de 1929. Os stocks de algodão estadunidense, no fim do ultimo exercicio, alcançavam a 1.985.000 fardos, contra 2.129.000 em 31 de julho do anno passado, ou menos 6,8 °|°. Os stocks de algodão estadunidense, nos paizes do exterior, elevavam-se a perto de 937.000 fardos, menos 260.000, ou 21,7 °|° do que em 1° de agosto de 1929.

O CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta de 2 a 5 pontos e baixa de 1 ponto.

O mercado de café a termo fechou estavel com alta de 13 a 27 pontos e baixa de 3 pontos.

Vendas em opção, 25.000 saccas.

O mercado disponivel do café funccionou estavel com os preços inalterados, continuando os typos 6 e 7 do Rio, a 9 e 8 1|2, respectivamente.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu apenas estavel, com baixa parcial de 1|4 a 1 pfg.

Fechou estavel, com alta de 1|4 a 3|4 pfg.

Não houve negocios em opção.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta de 1 1|2 francos, e baixa de 1 1|2 francos.

Fechou estavel, com alta de 3 3|4 a 5 1|2 francos.

Vendas em opção, 5.000 saccas.

LONDRES — O mercado disponivel cafeeiro, funccionou bem estavel, continuando os preços inalterados: 56.6 para o typo 4, Santos, e 33.6 para o typo 7, Rio, embarque prompto.

TITULOS E ACÇOES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 27 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Anglo-South American Bank Ltd.	5.17. 6	5.12. 6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd., "B"	14. 0. 0	14.10. 0
Canadian Eagle Oil Co., Ltd., Ord.	0. 8. 3	0. 8. 6
De Beers Consolidated Mines Ltd., 40 %, Cum. Pref.	10. 2. 6	10. 2. 6
Great Western of Brazil Railway Co., Ltd., Ord.	1.10. 0	1. 7. 6
Imperial Chemicals Industries Ltd. Ord.	1. 0. 3	1. 0. 9
Lamport & Holt Ltd., 6 %, Cum. Pref.	0. 1. 0	0. 1. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Debs., 1933..	94. 0. 0	94. 0. 0
Lloyds Bank Ltd., "A" Shares	3. 3. 6	3. 3. 6
Mappin & Webb Ltd., Ord.	0. 8. 0	0. 8. 0
Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd., Ord.	1.13. 9	1.13. 9
São Paulo Coffee Estates Co., Ltd., 7 °|°, Cum. Pref.	3.10. 0	3.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock, Red.	77. 0. 0	77. 0. 0
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca)	24. 0. 0	24. 0. 0
Brazilian Traction, Ligha & Power Co., Ltd., Ord.	28.25	25.50
São Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	142.0. 0	138. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	27. 0. 0	25. 0. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1|2 °|° Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining Ord.	0.17. 9	0.17./0
Rio Flour Mills & Granaries, Limited	1.13. 9	1.11. 3
Bank of London and South America, Ltd.	8.12. 6	7.10. 0
Mala Real Ingleza, Ord. (Integ.)	13. 0. 0	13. 0. 0
Emp. de Guerra Britannico, 5 °|°, 1929|47	105. 0. 0	104.17. 6
Consols, 2 1|2 °|°	57. 2. 6	57. 0. 0

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Funding, 5 °|°	81. 0. 0	78. 0. 0
Novo Funding, 1914	72.10. 0	69. 5. 0
Conversão, 1910, 4 °|°	43. 0. 0	40.10. 0
1908, °|°	97. 0. 0	96. 0. 0
Districto Federal, 5 °|°	62. 0. 0	62. 0. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 °|°	82. 0. 0	82. 0. 0
Estado do Rio, 7 °|° (1927)	72. 0. 0	70. 0. 0
E. da Bahia, Emp. ouro 1913, 5 °|°	45. 0. 0	45. 0. 0
Bahia, Porto of, 5 ½ %, Deb. Bonds, (London Issue), Red.	52.10. 0	52.10. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext., 1928, red.	60. 0. 0	60. 0. 0
Nictheroy, cid. de, 7 %, obrgs. gartds., libras	85. 0. 0	85. 0. 0
Pará, Porto de, 5 ½ %, 1ª hyp., 50 annos, obrgs. ouro, 1957.	10. 0. 0	10. 0. 0
Pernambuco, cid. de, 5 %, obrgs. gartds.	62.10. 0	62.10. 0
São Paulo, E. de, (Inst. de Café), 7 ½ %, obrgs. de 1956	74.10. 0	69.10. 0
São Paulo, (Banco do E. de) 6 %, obrgs. hypcds. gartds. (Serie A)	70. 0. 0	65.10. 0
São Paulo, E. de, 7 %, emp. para o café de 1930	83.10. 0	79. 0. 0
30 annos emp. ext. 1928..	59. 0. 0	60. 0. 0

BOLSA DE PARIS

PARIS, 27 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Banque de France	21.155	21.200
Banque de Paris et des Pays-Bas	2.520	2.530
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	1.240	1.215
Chargeurs Réunis, Ord.	584	570
Cie. d'Assurances Generales contre l'incendie (200 frs., 3 mai, 1929)	2.175	2.225
Cie. d'Assurances l'Union contre l'incendie (100 frs., 13 mai, 1929)	1.660	1.675
Cie. de Navigation Sud-Atlantique, (5 %, remb. 500 cs., 15 Oct. 1929)	458	S|cot.
Cie. Generale Aeropostale, 7 %, d. r. 500 fcs., juillet, 1929)	509	510
Credit Foncier du Bresil et l'Amerique du Sud, (500 fcs., juillet, 1929)	946	903
Crédit Lyonnais	2.770	2.770
Crédit Mobilier Français	744	739
Etab. Mestre & Blatgé, ord., (100 frs. ex-d., ex-c24, 31 juillet, 1929)	280	285
Michelin & Cie., 1|6 e part. ex-c 2,30 sept. 1929, un.	1.660	1.725
Port. do Rio Grande do Sul, 6 %, remb. à 500 frs. Aout., 1929	400	400
Société André Citroen, "B", 500 fcs.	682	690
Soc. des Filiales Etrangeres Fichet "A" (500 fcs., ex-c7, 6 aout., 1929	S|cot.	S|cot.
Société Générale.	1.660	1.684
Sucreries Bresiliennes, 100 frs. 50 frs. remb. ex-c20, 17 dec. 1928.	380	394
Rente Française, 4 °|°, 1917	102.05	102.10
Rente Française, 3 °|°	86.80	87.00
Rente Française, 1918 (Integr.)	99.60	99.75
Rente Française, 5 °|°	101.85	101.80

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brésil, 5 %, 1908-09, juill. 1929, obl. 25 fcs. Rente	70.00	70.000
Brésil, 4 %, 1910, remb. au pair, mars, 1929	1.000	995
Brésil, 4 %, 1911, remb. au pair, juillet, 1929	1.035	961
Bahia, Etat. de 5 %, or, 1910, remb. au pair, jan. 1928..	470	S|cot.
Ceará, 5 %, or, 1910, remb. au pair, mai, 1925	545	510
Pernambuco, Port. de 5 %, 1909, remb. au pair, fev. 1920	1.220	1.175
São Paulo, 5 %, or, 1905, au pair, juillet, 1929	S|cot.	1.905
au pair, juillet, 1929	1.395	1.309

BOLSA DE MILÃO

MILÃO, 227 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Ansaldo	84	84
Banca Commerciale Italiana	1.418	1.415
Brasital	80	79
Comp. Italiana Cavi Sottomarini "Italcable"	105	101
Fiat (Fabrica Italiana Auto Torino)	247	235
Italiana Pirelli (Anonyma)	778	763
Navigazione Generale Italiana	498	497

BOLSA DE AMSTERDAM

AMSTERDAM, 24 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Margarine Unie, 1000 Cv., "A"	238 ½	233 ½
Philips Gem., B. A.	278	280
Koninklijken Petr., 1000 "A"	335	334

O casamento do Rei Boris

OS SOBERANOS DA BULGARIA DEIXARAM BRINDISI A BORDO DO "FERDINAND"

BRINDISI, 26 (U. P.) — O rei Boris e a rainha Giovanna chegaram aqui em trem especial ás 7.55 horas, proseguindo para Varna ás 10 horas, a bordo do hiate bulgaro "Ferdinand", escoltado por quatro destroyers italianos.

UM COMMENTARIO DO "ZORA"

SOFIA, 27 (H.) — O jornal "Zora" commentando a rapidez da ceremonia do casamento religioso do rei Boris e da princeza Giovanna, celebrado por um simples padre e não um cardeal, escreve que o verdadeiro casamento nacional será realizado nesta capital. Esta, diz o jornal, é a verdadeira impressão que decorre das noticias recebidas de Assis. E accrescenta: "A Bulgaria já tem uma rainha, mas nós bulgaros só daremos livre expansão aos nossos sentimentos de alegria quando os reaes esposos houverem sido casados pelo clero nacional."

AS EXPRESSÕES DE ALEGRIA DA NAÇÃO BULGARA

ROMA, 27 (H.) — O sr. Mussolini recebeu o seguinte telegramma do sr. Bouroff, ministro dos Negocios Estrangeiros da Bulgaria: "Tenho a certeza de interpretar os sentimentos unanimes da nação bulgara neste dia em que se celebram as nupcias de nosso bem amado soberano com a encantadora princeza Giovanna de Saboia ao exprimir a nossa profunda alegria e formular os nossos votos mais ardentes pela felicidade dos augustos esposos, e ao transmittir as nossas felicitações mais sinceras por occasião deste auspicioso acontecimento que virá reforçar os sentimentos de amizade e sympathia já existentes entre os nossos dois paizes."

Partiu para o Brasil o sr. Francisco Sá

VIENNA, 27 (H.) — O sr. Francisco Sá partiu para o Brasil via Paris.

Informações telegraphicas do estrangeiro

FRANÇA

PARIS, 27 (H.) — Levantou vôo do aerodromo de Toussus-le-Noble, ás 10,15, com destino á Abyssinia, o commandante Weiss, acompanhado do capitão Vernellh, sargento Traffard e mecanico Dronne. O commandante Weiss, que é enviado especial do governo francez na corôação do ras Tafari Mahonnen, pilota um apparelho de 230 CV.

MARSELHA, 26 (H.) — Violenta tempestade está desencadeada no norte Mediterraneo. O vapor grego "Maria", que se destinava a Genova, radiotelegraphou dizendo que se acha immobilizado a 55 milhas ao sul de Porquerolles, com avarias grossas no leme. A Capitania do Porto de Toulon enviará soccorro, logo que o tempo permittir.

MARSELHA, 27 (H.) — Realizou-se hontem o grande banquete da mutualidade dos antigos combatentes.

O sr. Champetier de Ribes, ministro das pensões, pôz em destaque a efficiencia das sociedades de soccorros mutuos como elemento de paz social nacional. Proseguindo, disse o orador:

"Não é a Sociedade das Nações, em summa, uma sociedade mutua de todos os povos que nella põem em commum os seus soffrimentos e as suas miserias para caminhar em direcção a um futuro melhor? O orador declarou por fim que os ex-combatentes francezes deviam continuar a pregar a paz, a despeito das palavras de odio que por vezes se ouviam de fóra, e não esmorecer na propagação dos grandes ideaes de organização definitiva da concordia universal.

TURQUIA

STAMBUL, 27 (H.) — A bordo do contra-torpedeiro "Helli", comboiado por vasos de guerra turcos, chegaram a este porto os srs. Venizelos, presidente do Conselho, e Michalacupolos, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grecia. Grande multidão lhes fez enthusiastica recepção.

GRECIA

ATHENAS, 27 (H.) — Violentos temporaes têm assolado as regiões da Attica, onde são grandes os prejuizos registrados.

TCHECO-SLOVAQUIA

PRAGA, 27 (H.) — Está marcada para amanhã, quarta-feira, a abertura da Conferencia Agraria Internacional, que durará tres dias. São esperados delegados de doze paizes.

BELGICA

BRUXELLAS, 27 (H.) — Os soberanos offereceram um grande banquete, na residencia real de Laeken, aos sabios que tomam parte da conferencia internacional de physicos.

.NA

SHANGHAI, 27 (H.) — As ultimas noticias recebidas nesta cidade informam que o padre suisso Conarx, a principio considerado trucidado pelos communistas, no saque de Pengtze, continúa prisioneiro. Os bandidos exigem 100.000 dollares pelo seu resgate.

JAPÃO

TOKIO, 26 (H.) — O imperador Hirohito passou hoje em revista, no largo de Kobe, 165 navios da esquadra nipponica, que realizaram ali imponente parada naval.

Durante a ceremonia, 72 hydroaviões voaram sobre o local.

A STRIA

VIENNA, 26 (H.) — O principe Carl Rohan saiu gravemente ferido de um accidente de automovel.

HESPANHA

MADRID, 27 (H.) — Foi sustado o proseguimento dos trabalhos da linha ferrea de Zamora a Corunha. Em consequencia da medida ficam sem trabalho numerosos operarios.

MADRID, 27 (H.) — Por occasião das festividades com que é commemorado o dia de São Christovão, realizou-se no parque do Retiro a ceremonia da benção dos automoveis, ali reunidos aos milhares.

MADRID, 27 (H.) — Communicam de Granada: "Os despojos mortaes do cardeal Casanova y Marzol foram transportados para o Palacio Archiepiscopal, onde ficarão em exposição até terça-feira.

MADRID, 27 (H.) — Informam de Saragoça que ali chegaram varias centenas de peregrinos do Bearn em visita á basilica de Nossa Senhora do Pilar.

MADRID, 27 (H.) — Telegrapham de Sevilha: "Violento incendio destruiu em Olivares, na villa Soberbina de propriedade do ex-toreador José Torres, um galpão onde haviam sido postas a seccar folhas de fumo. Sob a acção das chammas o pavilhão ruiu, soterrando uma familia composta do pae, mãe e cinco crianças. As victimas ficaram carbonizadas".

ITALIA

ROMA, 27 (H.) — Despachos de Veneza informam que uma onda de frio, acompanhada de chuvas e forte ventania, varreu a região da Venecia Juliana. Varias embarcações em perigo haviam sido soccorridas. A temperatura descera a 0°.

ROMA, 27 (H.) — Foram sentidos ligeiros tremores de terra em Florença e Livorno. Não se registraram damnos materiaes.

ROMA, 27 (H.) — Em relatorio dirigido ao sr. Mussolini, o deputado Scorza annuncia que durante a primeira semana após a criação dos fascios juvenis inscreveram-se nas novas organizações 169.938 jovens, representando 4.125 fascios.

ROMA, 27 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Mussolini, em um discurso perante todos os executivos provinciaes, reunidos na sal aprincipal do Palazzo di Venezia, delineou as actividades futuras do partido.

A reunião foi assistida pelos membros do Grand eConselho.

GENOVA, 27 (U. P.) — O "Conte Verde, que chegou hoje de Buenos Aires, atracou ao novo cáes de passageiros que será inaugurado officialmente na proxima quarta-feira.

TURIM, 27 (U. P.) — Perto de Venraria Reale, occorreu um desastre de aeroplano, em consequencia do qual morreram o tenente Ermano Vacca e o official commissionado Giambattista Ottello.

CREMONA, 27 (U. P.) — Foi inaugurado no Museu Municipal daqui um salão contendo manuscriptos, ferramentas e outros objectos pessoaes do famoso fabricante de violinos, Stradivarius.

O Tratado Naval de Londres

A ENTREGA DAS RATIFICAÇÕES JAPONEZA E NORTE-AMERICANA, EM LONDRES

LONDRES, 27 (H.) — O acto de entrega dos instrumentos da ratificação do tratado naval de Londres, realizou-se com maxima simplicidade no salão de Locarno do Foreign Office. Além dos embaixadores dos Estados Unidos e do Japão, portadores das cartas de ratificação dos respectivos paizes, estavam presentes os srs. MacDonald, Henderson, Alexander, primeiro lord do almirantado, Bennett, Scullin, Forbes e general Hertzog, respectivamente primeiros ministros do Canadá, Australia, Nova Zelandia e Africa do Sul, e os embaixadores da França e da Italia.

A ceremonia durou um quarto de hora apenas. Depois de postas as assignaturas, o sr. MacDonald exprimiu a sua satisfação pela conclusão do tratado triplice e accrescentou que muito o alegrava a presença dos embaixadores de França e Italia, e aproveitava a opportunidade para agradecer aos dois paizes o auxilio que haviam trazido durante os trabalhos de preparação do tratado. Disse, finalmente, esperar que a França e Italia chegassem a um entendimento que lhes permittisse adherir ulterior e eventualmente ao accordo de Londres.

UM DISCURSO DO PRESIDENTE HOOVER

WASHINGTON, 27 (H.) — Em discurso pronunciado a proposito da entrega em Londres do instrumento de ratificação pelo governo norte-americano do tratado naval de Londres, o presidente Hoover disse que a renuncia da Grã-Bretanha, Japão e Estados Unidos á competição nas construcções navaes era do mais alto alcance pelo sentimento de segurança que gerava. A França e Italia, continuou, se não haviam ainda adherido ao accordo, tinham, entretanto, envidado nos ultimos mezes, para chegar a um entendimento sobre o assumpto, grandes esforços acompanhados com interesse por todos os paizes. As cinco potencias reunidas em Londres, concluiu o sr. Hoover, tinham visto augmentar a confiança reciproca entre ellas e justificado as esperanças do mundo inteiro no estabelecimento final da paz.

Morte do millionario Harry P. Whitney

NOVA YORK, 27 (H.) Falleceu o millionario e sportman Harry Payne Whitney, proprietario de famosa caudelaria.

A FORTUNA DEIXADA PELO EXTINCTO

NOVA YORK, 27 (H.) — Os jornaes nova-yorkinos noticiam que o sportman Harry Payne Whitney, fallecido na idade de 58 annos, deixa fortuna avaliada em 200 milhões de dollares.

Torneio internacional de oratoria

O VENCEDOR

WASHINGTON, 26 (H.) — O Torneio Internacional de Oratoria foi ganho por Edmund Guillon, de Washington. Em 2.° e 3.° logares foram classificados Paul Leduc, canadiano, e Clemente Perez, chileno.

As duas grandes catastrophes registradas na Allemanha

E' DE CENTO E TREZE A LISTA DE MORTOS NA EXPLOSÃO DE SAARBRUCK

LONDRES, 26 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Saarbruck, annuncia que o numero definitivo dos mortos na explosão da mina é de cento e treze.

FACTOS QUE EVIDENCIAM A VIOLENCIA DA EXPLOSÃO

BERLIM, 27 (H.) — O enviado especial do jornal "Montag", escreve de Saarbruck que os cadaveres encontrados das victimas de Maybach jaziam sepultados sob espessa camada de poeira de carvão. Para se formar uma idéa da violencia da explosão bastava citar o facto de que uma locomotiva de ar comprimido, pesando mais de 10 toneladas, fôra projectada a 500 metros do foco da deflagração. O jornalista refere scenas pungentes de mulheres que, desorientadas, procuram noticias dos entes caros, desapparecidos na catastrophe.

OS FUNERAES DAS VICTIMAS DE ALSDORF

BERLIM, 26 (H.) — Realizaram-se pela manhã em Alsdorf os funeraes de 259 victimas da catastrophe da mina Anna II.

Desde as primeiras horas do dia, milhares de pessoas vindas de todas as localidades proximas, principalmente de Aix-la-Chapelle, associaram-se ás derradeiras homenagens aos mineiros que tombaram no posto do trabalho. Antes do officio religioso, effectuou-se rapida ceremonia funebre no edificio da directoria de Minas, na presença de parentes das victimas, representantes do Reich, ministros do Trabalho e do Commercio da Prussia, innumeras personalidades e representantes das igrejas protestante, catholica e israelita.

Depois de allocuções proferidas pelos ministros presentes, o bispo de Aix-la-Chapelle, o presidente do Synodo protestante e o rabbino pronunciaram palavras de conforto ás familias enlutadas.

Em seguida, poz-se em marcha o cortejo, emquanto os mineiros, todos em uniforme, caminhavam ao lado dos caminhões que transportavam os esquifes, ao som de marchas funebres executadas pela banda mineira.

Accusados de promover a contra-revolução na Russia

A PRISÃO DE UM GRUPO DE ENGENHEIROS

MOSCOU, 26 (U. P.) — Annunciou-se a prisão de outro grupo de proeminentes engenheiros accusados de promover uma contra-revolução. Diz-se que elles conspiravam para promover uma crise nas mais importantes industrias do Soviet, auxiliando assim uma possivel intervenção estrangeira. Esses engenheiros mantinham ligações com antigos industriaes russos, entre os quaes os srs. Denisov, Mantasnev e Rebushinsky. Todos serão julgados publicamente pela Suprema Côrte.

O "Infanta Isabel" encalhou á entrada do porto de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 (H.) — O paquete hespanhol "Infanta Isabel de Borbon" encalhou á entrada do porto. Parece que o vapor não se acha em perigo.

A demissão do vice-presidente provisorio da Republica Argentina

O PEDIDO FOI ACEITO

BUENOS AIRES, 26 (H.) — O Conselho de Ministros aceitou a demissão solicitada pelo general Enrique Santamarina, que fôra nomeado provisoriamente vice-presidente da Republica, após a revolução.

Sangrentos conflictos verificaram-se em Bombaim

LONDRES, 26 (H.) — Telegrapham de Bombaim:

"A tarde de hoje foi assignalada por sangrento conflicto, que chegou a assumir proporções de verdadeira batalha. Milhares de voluntarios promoviam ruidosa manifestação pelas ruas, com estandartes á frente, quando a policia interveiu e procurou dispersal-os, ao mesmo tempo que prohibia a saudação á bandeira nacionalista. Os voluntarios reagiram, seguindo-se tremenda luta, só terminando com a chegada de grossos contingentes de reforço.

Aos hospitaes foram recolhidos 235 feridos, dos quaes 155 em estado grave. Effectuaram-se innumeras prisões."

Fallecimento do professor Marcel Grey

PARIS, 26 (U. P.) — Falleceu aos 73 annos de idade, aqui, hoje, o professor geral de biologia do Collegio de França e membro da Academia de Medicina, Marcel Grey. Hontem, o professor Grey recebera um premio de 100.000 francos denominado "Premio Osiris", do Instituto de França.

Anniversario do principe herdeiro da Rumania

BUCAREST, 27 (U. P.) — O principe herdeiro Miguel commemorou o seu 9.° anniversario sabbado e nesse mesmo dia entrou para a Escola Militar desta capital. O principe recebeu uma deputação dos seus futuros collegas de escola, no castello de Soorovistea, seguindo-se um almoço no qual tomou parte a rainha Helena.

O principe inspeccionou o campo de parada onde hoje, pela primeira vez, sua alteza passará em revista as tropas, em grande unifamosa coudelaria.

Chegou á Turquia o Primeiro Ministro da Hungria

STANBUL, 27 (H.) — Acaba de chegar a esta cidade o conde Bethlen, primeiro ministro da Hungria, que se dirige a Ankara.

A imprensa turca assignala que a coincidencia da visita do sr. Venizelos e do conde Bethletn prenuncia o inicio de nova era na politica turco-balkanica.

U mespinho da corôa de Jesus

ANNUNCIA-SE A DESCOBERTA DE UMA SAGRADA RELIQUIA, NA IGREJA DE S. MARTINHO, EM SEVILHA

MADRID, 27 (H.) — Um despacho de Sevilha para o jornal "Liberal" informa que o padre mexicano Perez Fernandez descobriu na capella da igreja de São Martinho daquella cidade um espinho da corôa de Jesus Christo.

Vida Portugueza

O PROBLEMA ORTOGRAPHICO DO IDIOMA PORTUGUEZ

A opinião do dr. Rodrigo de Sá Nogueira, director da Revista de Filologia "A Lingua Portugueza", em entrevista concedida a O JORNAL

Jayme BRASIL

(Correspondente especial d'O JORNAL)

LISBOA, Outubro. — Nem todas as questões de actualidade são opportunas. A da ortographia do idioma portuguez no Brasil parece estar nesses casos. E' mistér, porém, sacrificar tudo ao que é actual. Por isso, quizemos registrar a opinião, sobre o assumpto, dum filólogo da nova camada, o dr. Rodrigo de Sá Nogueira, director da Revista de Philologia "A Lingua Portugueza", unica dessa especialidade que se publica em Portugal. Tal publicação ainda não se pronunciára sobre o problema, não obstante elle ter tomado, ultimamente, uma extraordinaria acuidade. Dir-se-ia haver nisso um manifesto proposito do seu director. Quizemos apurál-o e procurámos o dr. Sá Nogueira, perguntando-lhe o que pensava da reforma ortographica approvada pela Academia Brasileira de Letras. O estudioso philólogo, que acaba de regressar dum estágio em Paris onde esteve seguindo um curso de especialização de philologia romanica e que vae para Madrid continuar os seus trabalhos, disse-nos logo, terminantemente:

— Discordo da reforma, porque ella não constitue um systema scientifico e coherente de doutrinas. A sua "simplicidade" acarreta muitas "difficuldades" práticas, que de modo algum são de aconselhar. Não é sónica nem etimológica, nem é, sequer, aquelle meio termo que mais convém. Sou partidário da doutrina da velha sentença "in medio virtus est": o extremismo não me inspira confiança. Os autores da reforma não tomaram por fundamento os principios scientificos, por isso ella cáe em constantes contradições e estabelece innumeras arbitrariedades.

E depois, com energia:

— Uma reforma ortographica não é tarefa tão simples como á primeira vista póde parecer. Não basta que saibamos falar a lingua, cuja ortographia se pretende reformar; não basta escrever romances, versos, tratados de direitos, de medicina, de chimica, etc., para que nos julguemos aptos a desempenhar missão tão delicada. Não basta mesmo que sejamos filólogos. E' necessario, acima de tudo, que tenhamos estudado, com profundeza e diuturnidade, o problema, preparados para isso com sólidos conhecimentos de philologia geral e nacional e de historia da lingua. E' necessario ainda mais que tenhamos muito criterio e não nos deixemos dominar por caprichos ou por paixões. O problema ortographico é um problema scientifico, e os problemas scientificos resolvem-se com sciencia e criterio e jámais com impulsos de caracter sentimental.

Observamos ao nosso interlocutor que a ortographia portugueza, actual, não é geralmente adoptada no Brasil, em razão de algumas imperfeições, é certo, mas em geral pode ser apontada como modelar, em qualquer parte do mundo.

E' scientificamente, coherente, lógica, simples e respeita a tradição e a historia da lingua, não só no tempo como no espaço. Se ha povos sobre a terra que têm razão para se sentirem felizes, no que respeita o problema ortographico do seu idioma, esses são certamente os que falam o portuguez. Se ha lingua que tem um systema ortographico impeccavel, baseado em principios scientificos e moldado nas formas da prudencia, da razão, da simplicidade — essa lingua é certamente a portugueza. Não obstante isto, ainda se consome muito tempo, muita energia e muito papel, em busca da solução de um problema que, desde 1911, está mais que sufficientemente resolvido. A filologia portugueza tem tanto terreno inculto, ou mal cultivado, que melhor seria ver a exaltada milicia da campanha ortographica transformada em pacifico rancho de lavradores da historia da nossa lingua.

— A campanha existe, comtudo, e conveniente seria que se encontrasse a formula de negociar a paz...

— Emquanto essa campanha existir a sciencia nada lucrará e as duas patrias só perdem com isso, pois que se a distanciação do Brasil acarreta prejuizos á Portugal, a distanciação deste não acarreta menos prejuizos ao Brasil. Firmemente me convenço de que, apezar de tudo, onde o Brasil encontra mais sinceros colaboradores para o seu engrandecimento é em Portugal, e vice-versa. Os outros povos procuram-nos, meramente, pelo interesse economico. Nós procuramo-nos um ao outro, movidos pela voz do sangue e pelos laços historicos, que não são coisa vã na psycologia das nações.

Insistimos com o nosso entrevistado para nos apontar concretamente quaes os defeitos que encontrava na reforma aprovada pela Academia Brasileira de Letras. Respondeu-nos:

— Isso, seria ocioso. Seria repetir o que foi, já varias vezes dito, não só em Portugal como no Brasil. Basta ver, por exemplo, o que o dr. Agostinho de Campos tem escripto no "Diario de Noticias", de Lisboa, em "O Commercio do Porto", o discurso do dr. Silva Ramos pronunciado na Academia Brasileira de Letras e reproduzido na revista "A Lingua Portugueza"; varios artigos publicados em jornaes do Brasil, por brasileiros e reunidos no "Archivo Pedagogico" de Coimbra, vol. IV, pag. 356-395.

O dr. Sá Nogueira, a terminar:

— Com bôa vontade, brasileiros e portuguezes podiam chegar a um accordo para, em conjunto, limarem as arestas da reforma portugueza. A principal difficuldade do problema não reside nos principios scientificos a determinar, visto que esses estão já determinados, mas na bôa vontade de acertar, no desejo de collaborar com harmonia, co mos olhos fitos na bôa razão.

FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

O CONCERTO DESTA NOITE PELA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA

A tarde e noite do domingo foi de extraordinaria concurrencia na Avenida das Nações, onde, no pavilhão de Festas, está sendo realizada a Feira de Amostras de Productos Portuguezes, tendo sido os stands muito visitados e admirados os productos da industria lusitana nelles expostos.

Os dois concertos realizados pela Banda da Guarda Republicana de Lisboa, tiveram a assistil-os para cima de 30 mil pessoas, que ovacionaram com enthusiasmo os distinctos artistas que são todos os executantes de famoso conjunto e o seu dirigente, notavel maestro Fernandes Fão.

Para hoje, ás 21 horas, está annunciado novo concerto popular que igualmente se realizará no recinto da Feira, no coreto levantado em frente ao pavilhão.

O programma a ser executado, sob a regencia do maestro Fão, é completamente novo.

Na téla do Salão de Festas continuam a ser exhibidos lindos films lusitanos, sendo a entrada gratuita. São films de grande interesse dramatico e romantico, assim como suggestivos documentarios cinematographicos das mais bellas paysagens de Portugal.

No Parque Infantil haverá toda a sorte de diversões para a meninada. Continúa aberta a grande exposição de féras.

Até ás 22 horas, tanto no pavimento terreo como nos altos do edificio estão os riquissimos mostruarios de productos da industria portugueza, taes como pratarias artisticas, tapetes de Beiriz, ceramica artistica, louças e appliccada á electricidade, vinhos, azeites e conservas, paramentos e ourivesaria, perfumes e productos chimicos e pharmaceuticos, etc., que têm sido o alvo dos visitantes.

O TERCEIRO CONCERTO SYMPHONICO DA BANDA, AMANHÃ A' NOITE, NO THEATRO JOÃO CAETANO

Talvez seja amanhã, á noite, que se realize no theatro João Caetano, o terceiro concerto symphonico da Banda da Guarda Republicana de Lisboa.

Desta vez o programma apresenta uma novidade: a distincta cantora portugueza d. Beatriz Baptista cantará, acompanhada por toda a Banda, a romanza "Vissi d'Arte" da opera "Tosca", de Puccini e o "Fado", da autoria portugueza de Ruy Coelho. Cantora que dispõe de uma voz esplendida, de grande extensão e vibração dramatica, a sua collaboração neste concerto torna-o mais attraente.

SPORTS EM PORTUGAL

RESULTADO FINAL DO CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TENNIS

LISBOA, 27 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos finaes do campeonato internacional de tennis disputados em Cascaes: simples para cavalheiros, Landra bateu Tuplaix por 5|7, 2|6, 6|4, 6|2, 6|3; simples para senhoras, Cordes bateu Maria Almeida.

LISBOA INUNDADA

PARALYSAÇÃO DO TRAFEGO — PREJUIZOS IMPORTANTISSIMOS

LISBOA, 12 de outubro — A cidade esteve, hontem, sob violento temporal, que não só paralysou o trafego, mas a inundou, tendo occasionado prejuizos importantissimos.

A cheia estendeu-se até á Ribeira Nova onde a agua attingiu a mais de dois metros de altura, sendo necessario que os populares impedissem que a corrente arrastasse mobiliario e objectos pertencentes aos estabelecimentos inundados.

No Rocio ficaram inundados todos os estabelecimentos do lado oriental e os cafés "La Gare", "A Brasileira" e "O Passo".

Do largo do Regedor foram pedidos soccorros, na avenida da Liberdade, cervejaria da rua da Palma, rua Eugenio dos Santos, ruas da Prata e Augusta, etc.

Os bombeiros municipaes e os voluntarios mais uma vez provaram a sua abnegação na solicitude e promptidão com que trabalharam, merecendo o agradecimento da população de Lisboa.

Muitos bombeiros municipaes transportaram ao collo varios transeuntes impedidos de circular, em virtude da grande corrente d'agua.

A inundação foi consequencia do grosso aguaceiro que durante algum tempo desabou sobre a cidade.

CASAMENTOS NAS PROVINCIAS

MOITA DO NORTE (BARQUINHA), 4 de outubro — Na Sé-Cathedral de Portalegre realizou-se o enlace do d. Maria da Conceição Franco Charães, professora official da escola de ensino mixto desta localidade, filha do sr. Antonio Felippe Charães, director das escolas primarias daquella cidade, com o sr. José dos Santos Gil, empregado no escriptorio da C. P. Foram padrinhos: por parte da noiva, a sra. Maria Guedes Franco, professora, e o sr. Antonio Pires Ventura, funccionario dos Correios e Telegraphos, e, por parte do noivo, o sr. José Pereira Nogueira e a sra. Armida Ribeiro dos Santos Gil, professora do ensino secundario.

RIO DE VIDE (MIRANDA DO CORVO), 6 de outubro — Realizou-se o casamento do sr. Victorino Henriques com a sra. Ilda da Conceição Paiva. Foram, respectivamente, padrinhos o sr. Joaquim Maria Henriques e a sra. Maria Secco e esposa.

POMBAL, 6 de outubro — Realizou-se o enlace matrimonial de d. Albina Caetano Damaso, filha do sr. Joaquim Ferreira Damaso e de d. Maria da Conceição Damaso, com o sr. Antonio José Esteves, filho do sr. Joaquim Ferreira Damaso, com d. Conceição, commerciante nesta villa.

GUIA (OESTE), 4 de outubro — Realizou-se o casamento da sra. Lucinda Lopes Cardoso, filha do sr. Cesar Cardoso, com o sr. Carlos Alberto Vieira. Foram padrinhos os srs. Joaquim dos Santos, Fausto Nunes Henriques, mlle. Celeste Pinto e d. Isolina Possante Braga Nunes.

SONHO DUM ÉBRIO

COMO UM CONCELHO E' POSTO EM ALVOROÇO PELAS FANTAZIAS DE UM ALCOOLICO

SÃO THOME' DE COVELLAS (Mirão), 3 de outubro — Ha dias appareceu no logar de Porto Manso, um homem, montado num burro, gritando afflictivamente que lhe tinham assassinado o pae, na Costa do Banhado, para lhe roubarem a quantia de 3:400$ que elle trazia na carteira.

Vinha em cabello, agarrado ao pescoço do cansado animal, e taes gestos de desespero fazia e tantos gritos angustiosos soltava, acompanhados de soluços lancinantes e lagrimas que pareciam sinceras, que á sua volta juntou-se muita gente para ouvir a narração do barbaro crime, que o infeliz filho fazia com a voz embargada pelo chôro.

Alguem lembrou a conveniencia de se telegraphar ao administrador do concelho, para que este providenciasse no sentido de punir os criminosos. E o telegramma foi expedido pouco mais ou menos com os seguintes dizeres:

"Na Costa do Lobo do Banhado acabam de assassinar e roubar o vendedor de louça, Pardilheiro".

O administrador do concelho, alarmado com a noticia, apressou-se a accorrer ao logar da tragedia, levando tambem no seu automovel, posto em marcha vertiginosa, o medico do partido e o abbade da freguezia, pois podia acontecer que os serviços de um e de outro ainda fossem precisos.

Uma vez chegados ao logar indicado no laconico telegramma, não viram, por mais que esbugalhassem os olhos e minuciosamente procurassem, o espectaculo horripilante que momentos antes anteviam, nem encontraram o minimo indicio que testemunhasse o desenrolar do sinistro acontecimento que lhes fôra annunciado.

Perguntaram á gente, que por acaso encontraram, se não tinham ouvido falar num roubo e num assassinio por ali commettido. Todos encolhiam os hombros, porque nada sabiam, mas ficavam aterrados, convencidos de que qualquer coisa de mão tinha acontecido por aquelles sitios, pois o administrador — contavam depois a terceiros — andava á caça de uns gatunos que tinham assaltado um importante negociante, deixando-o estendido no meio da estrada, com duas balas no craneo e meia duzia de facadas no peito, a soltar o derradeiro suspiro...

Entretanto, o administrador regressava á séde do concelho, onde se realizava a concorridissima feira quinzenal, e, logo que ali chegou, perguntou pelo vendedor de louça Pardilheiro. Disseram-lhe que elle se encontrava numa barraca proxima, ás voltas com o negocio.

E, effectivamente, momento depois, achava-se em frente do homenzinho, que servia, prazenteiro e desfazendo-se em salamaleques, uma respeitavel clientela!...

— Homem — exclama o administrador — então telegrapham-me que você foi assassinado e venho encontral-o muito satisfeito e são como um pêro! E desdobrou, ante o olhar attonito do feirante, o bocado de papel onde a noticia horripilante se acha impressa. Mas, ainda o Pardilheiro não tinha acabado a leitura e já gritava, de mãos na cabeça, affirmando que lhe tinham morto o "seu rico filho", pois fôra este, e não elle, que seguira para o Góve, a buscar uma louça. A tróca era natural — dizia o pobre pae, desfeito em pranto e soltando gritos de dôr, que sobresaltaram immensa multidão agglomerada na feira.

De maneira que a noticia, augmentada aos poucos, era conhecida, duas horas depois, por todo o concelho...

A confusão, então foi enorme! O inconsolavel pae abanonou a sua tenda, e partiu, estrada fóra, numa doida correria, acompanhado, de perto, por algumas pessoas amigas.

Não tinham andado ainda muito, quando lhes apparece pela frente, montado no seu jumento, o filho do Pardilheiro! Pae filho, mal se viram, cairam nos braços um do outro, chorando agora de contentamento ante o espanto dos circumstantes que não logravam perceber patavina!

E, comtudo, a "coisa" fôra bem simples: O Pardilheiro, que naquelle dia acertára com o negocio, mandára o filho buscar uma porção de louça que tinha no Góve. Recommendou-lhe que viesse depressinha, mas este não resistiu ao desejo de entrar nas tabernas que encontrava. Um copito aqui, outro além, e a cabeça foi-se tornando pesada... A certa altura do caminho, parece que na Costa do Lobo do Banhado, apeou-se para descansar e adormeceu. Os sonhos vieram povoar-lhe o espirito e viu então, num pesadelo horivel, o pae ser assassinado e roubado por mysteriosos individuos, que tambem o perseguiam. Ainda sonolento, montou no burro e deitou a fugir aos suppostos perseguidores, num galope desorientado. Dahi a pouco desequilibrou-se, caiu por terra, fazendo um golpe na mão, que em Porto Manso exhibiu como testemunho das suas declarações. Agora, acordado de vez, ainda estava convencido de que tudo aquillo fôra realidade. Dahi a sua apparição no logar de Porto Manso, feita como já relatamos e dando origem a todo o autentico sarilho que acabamos de contar.

NOVA PONTE SOBRE O TAMEGA

LIGANDO ENTRE-OS-RIOS A TORRÃO, CONCELHO DO MARCO DE CANAVEZES

Entre-os-Rios, outubro — Estiveram nesta povoação os engenheiros Ferrugento e Carmona, da Junta Autonoma de Estradas, que vieram proceder a estudos sobre a projectada ponte do rio Tamega, que ligará esta povoação ao Torrão, do vizinho concelho do Marco de Canavezes.

Quando se retiraram deixaram aqui um empregado da empresa concessionaria para proceder ás primeiras sondagens.

QUEIMADA EM VIDA

MORTE HORRIVEL DE UMA VELHINHA

Tondella, 5 de outubro — Falleceu no hospital de Santa Maria, desta villa, uma pobre velhinha, de nome Maria Caetana, que naquella casa de assistencia fôra recolhida no mais horroroso estado, já agonizante.

Tendo ficado só em casa, emquanto sua filha Gloria, com quem vivia, se empregava nos seus habituaes trabalhos para angariar o pão do seu lar, o fogo lançára-se-lhe ao vestuario. Não havendo vizinhos, pois a habitação fica num ermo, a desditosa velhinha debateu-se com o horrivel sinistro, sem ter qualquer soccorro opportuno. Quando a encontraram estava completamente queimada, contorcendo-se, entre a vida e a morte, nas mais cruciantes dôres.

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DE ANTUERPIA

O REI E A RAINHA DA BELGICA VISITARAM O PAVILHÃO LUSITANO, ELOGIANDO A REPRESENTAÇÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 10 de outubro — Noticias recebidas da Antuerpia dizem que o rei Alberto, acompanhado por altas personalidades, visitou no dia 4 do corrente, antes de qualquer outro, o pavilhão de Portugal, na Exposição Colonial daquella cidade.

O rei, que se fazia acompanhar pela rainha e pelos principes Leopoldo e Carlos, foi recebido, á entrada do pavilhão, pelo ministro de Portugal, dr. Augusto de Castro, pelo commissario portuguez da Exposição, dr. Armando Zuzarte Cortesão, pelos consules em Antuerpia e Bruxellas e por numerosos membros da colonia portugueza, entre os quaes muitas senhoras.

O rei visitou demoradamente o pavilhão de Portugal, mostrando-se muito interessado por tudo e examinando, detidamente, os graphicos que se encontram na secção portugueza e demonstram o sempre crescente progresso das colonias lusitanas.

Terminada a visita, o rei felicitou vivamente o commissario portuguez, affirmando a sua grande sympathia por Portugal e elogiando, com o maior enthusiasmo, a representação portugueza. O rei Alberto teve, tambem, palavras de grande admiração para com o illustre colonial e antigo alto commissario da Republica em Angola, general Norton de Mattos.

Em nome de Portugal, o dr. Armando Cortesão entregou ao rei valiosos brindes, taes como: cofres riquissimos, offerecidos pelas Associações Commerciaes do Porto e do Funchal e contendo vinhos do Porto e da Madeira de 1830, e outro cofre, construido na ourivesaria Leitão, destinado á rainha, com bombons de cacáo de S. Thomé e Principe; um quadro da Cruz Vermelha e um lindissimo e valioso tapete de Beiriz, que o soberano achou admiravel.

Aos principes Leopoldo e Carlos foram, tambem, offerecidas garrafas de vinhos do Porto e da Madeira de 1830.

Ao rei foi, depois, entregue um riquissimo album de Moçambique, presente do governador geral daquella colonia.

O ESFORÇO PORTUGUEZ FOI JUSTAMENTE RECOMPENSADO

O rei dirigiu-se, em seguida, aos outros pavilhões, que visitou.

A' tarde, com a presença do rei Alberto e altas personalidades portuguezas e belgas, realizou-se, no grande e formoso salão de festas da Camara Municipal, a distribuição solemne das recompensas.

A este acto, que se revestiu de grande brilhantismo, assistiram mais de 3.000 pessoas.

Dentro da sala formou-se um cortejo, estando Portugal muito bem representado.

Depois da distribuição, verificou-se ter sido Portugal o paiz que mais recompensas recebeu, em porporção com o limite da sua representação.

O nome de Portugal foi delirantemente acclamado pela assistencia, sendo geral a admiração pelo esforço colonial portuguez, tão bem representado na Exposição.

No final, o rei demorou-se, excepcionalmente, a conversar com o dr. Armando Zuzarte Cortesão, ao qual, mais uma vez, dirigiu publicamente vivas felicitações, reeditando os seus protestos de grande admiração e sympathia por Portugal.

O DR. ARMANDO CORTESÃO FOI CONDECORADO PELO REI DOS BELGAS

O rei Alberto condecorou o dr. Armando Zuzarte Cortesão com o grão de grande official da Ordem de Leopoldo, uma das mais altas distincções concedidas aos commissarios estrangeiros.

Commemorando esta resolução do rei, a colonia portugueza tenciona offerecer um banquete de homenagem ao dr. Armando Cortesão.

PELO TELEGRAPHO

O ADDIDO NAVAL DO BRASIL EM PARIS

LISBOA, 27 (H.) — O addido naval brasileiro em Paris, commandante Francisco X. da Costa, acompanhado do embaixador do Brasil nesta capital, sr. Cardoso de Oliveira, esteve em visita de despedida ao commandante Fernando Branco, ministro dos negocios estrangeiros.

COLLISÃO DE VEHICULOS — PASSAGEIROS FERIDOS

LISBOA, 28 (H.) — Communicam de Pernes, freguezia do conselho de Santarem, que dois caminhões procedentes de Almeida de onde transportavam cerca de 40 mulheres e dois homens residentes em Pedrogam, collidiram violentamente. Dos passageiros, que foram projectados sobre a estrada, sete receberam ferimentos de gravidade.

FALLECIMENTO

LISBOA, 27 (H.) — Falleceu subitamente o coronel Elias Rodrigues Bastos.

OS CREDORES DO BANCO DO MINHO VÃO RECEBER 40 °|° DE SEUS VALORES

LISBOA, 27 (U. P.) — O sr. Mattos Gomes, director do Banco de Portugal, declarou que garante o pagamento de 40 °|° aos credores do Banco do Minho, por ordem do ministro das Finanças, embora não tenha certeza que os valores existentes cubram tal percentagem.

PROTECÇÃO A MENORES

UM CONGRESSO E UMA CONFERENCIA INTERNACIONAES EM QUE TOMARAM PARTE DELEGADOS PORTUGUEZES

Realizaram-se ha pouco, na Belgica, uma Conferencia Internacional de Magistrados de Tribunaes de Menores e um Congresso Internacional de Protecção á Infancia. Nestas reuniões tomaram parte activa, como representantes dos serviços portuguezes, os srs. dr. Augusto de Oliveira, inspector geral dos Serviços Jurisdicionaes e Tutelares de Menores; e dr. Arthur de Oliveira Ramos, director do Refugio da Tutoria Central da Infancia de Lisboa, e de iniciativa particular o professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, dr. Costa Sacadura.

Os trabalhos da Conferencia Internacional iniciaram-se sob a presidencia do ministro da Justiça belga, tendo sido approvados os estatutos da Associação Internacional dos Magistrados dos Tribunaes de Menores, de cujo "Bureau" ficaram fazendo parte representantes da Belgica, Italia, França e Hespanha, paizes que tomaram a iniciativa desta reunião, e, na qualidade de "experts" do Conselho Juridico, um representante da Allemanha, M. Francke, juiz do Tribunal de Menores, de Berlim; um representante da Polonia, M. Komorowski, juiz do Tribunal de Menores de Varsovia; dr. Augusto de Oliveira, vogal do Tribunal Superior de Recursos de Menores, dr. Robert Baffos, juiz do Tribunal de Menores do Sena; um representante dos Estados Unidos, M. Thomas Mearney, juiz de Menores em New Jersey; M. Bicci, magistrado italiano.

No Congresso da Associação Internacional, cujos trabalhos se iniciaram sob a presidencia do primeiro ministro belga, Mr. Jaspar, os representantes portuguezes collaboraram nas secções medica e juridica, tendo sido escolhidos para adjuntos do relator geral da secção juridica, o dr. Gunzburg, professor de direito de Louvain, o dr. Caloyanne, do Tribunal Permanente de Haya, o dr. Augusto de Oliveira, inspector geral em Portugal, e o professor Paolo Gaetano, de Italia.

Na sessão final das secções, um representante de Portugal foi reeleito para as funcções de vice-presidente do "Bureau Central", da referida Associação Internacional, que ficou assim constituido.

Conde de Carton de Wiart, como presidente honorario; Henri Rollet, juiz de menores do Sena, como presidente; M. G. H. von Koch, inspector geral do Ministerio da Justiça em Estocolmo; dr. Augusto de Oliveira, inspector geral no Ministerio da Justiça em Portugal; M. Pfeiffer, professor de Direito na Suissa; e M. Tuntler, professor e inspector de Hygiene na Hollanda, como vice-presidente; A. Gessel, professor de medicina nos Estados Unidos; Henri Velge, professor de Direito em Anvers; J. Maquet, director geral do Ministerio da Justiça belga; e P. Borremanns, doutor em medicina, de Bruxellas, como secretario geral e acessores.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de outubro corrente, pelos seguintes paquetes:

"Highland Monarch", em	28
"Sierra Cordoba", em	28
"Almeda Star", em	28
"Bagé", em	31
"Cap Arcona", em	31

CORREIOS ESPERADOS

"Desna", em	29
"General Mitre", em	30
"Sierra Ventana", em	31

Notas mundanas

LOTTI

O Paiz Basco prestou este anno uma commovida homenagem á memoria de Pierre Lotti. O grande escriptor francez, nestes ultimos trinta annos, habituara-se a passar as suas férias em Hendaye, onde morreu. Os escriptores e poetas das cidades bascas e França e da Hespanha resolveram, então, inaugurar em Hendaye uma placa commemorativa com o nome de Pierre Lotti. A inauguração dessa placa foi uma tocante ceremonia em que falaram, evocando a obra e a vida de Lotti, os senhores Gaston Rageot, Claude Farrère e François Doubourcan.

Uma festa de commovida espiritualidade.

PEREGRINO

Notas estrangeiras

Cerca de mil dos mais proeminentes pharmacologos do mundo serão convidados a tomar parte na celebração internacional do tricentenario do primeiro uso reconhecido do quinino, que será commemorado em 31 de outubro e 1 de novembro no Shaw's Garden, de St. Louis, segundo declarou recentemente o director George T. Moore.

O sr. A. R. van Linge, presidente da Niederlandsche Kininefabriek, cujo nome é quasi tão conhecido como o de Mallinckrodt, será o orador principal no banquete de Henry Shaw em 31 de outubro.

O dr. M. Kerbosch, director das plantações de quina norte-americana em Java e o mais proeminente perito mundial sobre as origens naturaes do quinino, tambem tomará parte nessa commemoração.

Se bem que seja 1638 a data geralmente aceite do primeiro uso historico do quinino, o dr. Moore demonstrou, por meio de antigos livros existentes na bibliotheca de Shaw's Garden, que o primeiro emprego conhecido do quinino data de 1630. Segundo a sua investigação, nesse anno Juan Lopez Canizares, corregedor hespanhol de Loja, foi curado da malaria por aquella casca. Segundo a tradição, foi esse corregedor quem recommendou o tratamento á condessa de Chinchon, esposa do governador do Peru', cuja cura, em Lima em 1638, deu á arvore da quina, o seu nome botanico de Chinchona.

A lenda dos indigenas, pelos quaes foi o quinino usado desde tempos desconhecidos, diz que uma arvore de quina caira em um charco de agua e que um indigena que bebera a agua desse charco se sentiu curado da febre.

O conhecimento do valor therapeutico desta casca foi espalhado na Europa pelos jesuitas, de modo que se tornou conhecida pelos nomes de "casca do Perú" ou "casca dos jesuitas".

Letras e Artes

Haverá hoje mais um concerto da sra. Vera Janacopulus, no Lyrico.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Ieda, filha do senhor Marcello Freire; a senhorita Carmen, filha do sr. Luiz Parisat; a sra. Leonel Machado; o senhor Atalida dos Santos; o sr. Francisco Corrêa Filho; o sr. Josué Pereira; a senhorita Maria Delgado de Carvalho; a senhorita Maria Adelia Baptista Pereira; a senhorita Wanda de Andrade; o coronel Francisco do Rego Monteiro.

Nascimentos

Nasceu o menino Mario, filho do sr. e sra. Eugenio Amaral.

— Nasceu o menino Victor Carlos, filho do sr. e sra. Frederico Sussekind.

— Chama-se José Luiz, o filho do casal sr. e sra. Santos de Moraes, que acaba de nascer.

Baptisados

Baptisou-se hontem a menina Jacyra, filha do sr. e sra. Joaquim Serra.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Luiza Valle e o senhor Osmar Arruda.

— Foi pedida em casamento pelo dr. Jorge Dabul a senhorita Julia Almeida, residente em Lorena.

Missas

Haverá missa hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do sr. Thadeu Rangel Pestana.

O JORNAL nos sports

UMA REUNIÃO EXTRAORDINARIA NO JOCKEY-CLUB

A prestigiada sociedade vae tentar reparar a lacuna que o Derby abriu

A resolução da directoria do Derby Club em transferir a reunião de ante-hontem foi pessimamente recebida nos meios citadinos.

Não havia motivos para tal; a população livre das apprehensões do momento e cheia de confiança na formidavel victoria que se acabava de ter queria divertir-se.

Mas foi consumada.

Eis que o Jockey Club, agóra, vae tentar reparar a lacuna — realizará uma reunião a 1° de novembro, sabbado proximo.

A medida não podia ser mais acertada, tanto para os turfmen que iam ficar algum tempo privados do seu agradavel sport como para a sociedade.

Para esta corrida extraordinaria que provavelmente terá um premio em homenagem ao glorioso 24 de outubro, o projecto será conhecido hoje ás 14 horas e as inscripções recebidas até ás 17.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES AO CAMPEONATO DA CIDADE

E' a seguinte, por pontos perdidos, a collocação dos concurrentes ao campeonato de football da cidade:

Collocação	CLUBS	Pontos perdidos
1°	Botafogo F. C. . . .	5
2°	C. R. Vasco da Gama	7
2°	America F. C. . . .	7
3°	Fluminense F. C. . .	11
3°	S. Christovão A. C. .	11
4°	Bangu' A. C.	12
5°	Syrio Libanez A C. . .	17
6°	C. R. Flamengo . . .	20
7°	Andarahy A. C. . . .	24
8°	Bomsuccesso F. C. . .	25
9°	S. C. Brasil	27

FERNANDO ESTEVE FIRME...

Fernando Giudicelli, o excellente centro medio tricolor, como bom gaucho que é, esteve firme no dia 21, armado e municiado para lutar se fosse preciso pela victoria da Revolução.

E, domingo, ainda um tanto exhausto pela sua actividade nos dois dias anteriores, não produziu tanto quanto era dado esperar.

FESTIVAL DO OLARIA S. CLUB

Realizou-se, domingo, ultimo, no campo do Vlan F. Club, o festival do Olaria S. Club. Foi o seguinte o resultados geral:

S. Salvador F. C. — 3; Combinado Providencia — 5; Morro da Viuva F. C. — 0; Argos A. C. — 4; Ancora F. C. — 2; S. C. Independencia — 0.

Prova de honra Posto 5 F. Club e Carlos Peixoto S. C. Venceu o posto 5 pelo elevado score de 4x0.

PELO MUNDO ESCOTEIRO

AS BOAS ACTIVIDADES DOS ESCOTEIROS DO MAR DE PAQUETA'

GRUPO 19 DO MAR
(Paquetá)

Excursão no Estado do Rio

13.40, o "Escoteiro", guarnecido por uma patrulha de seis escoteiros e o chefe, largava da Praia-Grossa com carta de prégo, rumo ao Estado do Rio.

Iamos realizar uma prova verdadeiramente escoteira, sem barracas e sem provisões de boca.

Nosso fito era construir abrigo com os elementos naturaes que encontrassemos, e buscar alimento na caça e na pesca improvisadas.

Comboiados até a altura do Castello pelo "Lobinho", guarnecido pelos ditos sob o commando do "Velho Lobo", nos despedimos com alegres anauês e nos fizemos ao largo.

O vento sul nos conduziu a São Francisco do Coroará e o "Escoteiro" parecia compartilhar de nossa alegria, cabritando nas ondas que a viração cada vez mais encrespava. A's 14 e 15 approximavamos da praia, onde grande numero de mulheres e creanças cheias de curiosidade nos aguardavam.

Estranhando a ausencia de pescadores, tão abundantes naquella zona, nos foi explicado que á vista do barco cheio de uniformes azues, julgaram fossem marinheiros a serviço do recrutamento, e os pescadores acharam mais acertado bancar os caçadores, e... cairam no matto.

Apesar do mar fortissimo conseguimos fazer o desembarque em ordem com atracação de pôpa. Depois do material em terra, procurámos local para a construcção do nosso "palacete".

Emquanto Helio e Solon, buscavam abrigo para o barco, o chefe, Bituca, Altair, Palombeta e Targino embrenharam-se na floresta em procura de material para construcção.

Recelando o encontro de féras naquelles invios sertões, a patrulha foi assim organisada: Explorador Bituca; abridor de picada o chefe; serviço de retaguarda Palombeta, Targino e Altair.

Dentro de 1 hora conduziamos triumphantes esteios, vigas, cipós, etc., para construcção de nosso abrigo.

Já de regresso ao campo foram iniciadas as obras do "bungalow", com a area de 10 metros quadrados, sob o plano e direcção de Helio, capaz de invejar o proprio Robinson.

Recolhido todo o material e confortavelmente installados, saboreámos um delicioso café preparado pelo "Palombeta".

Tomada a altura das estrellas pelo Solon, verificámos ser 9 horas e como pretendiamos pelo cansaço recolhermo-nos cedo, demos inicio ao fogo do conselho, onde ouvimos anecdotas do chefe, contos sem final do Solon e apartes chistosos do Targino.

A's 20 1|2 estavamos reclamando a recompensa a que tinhamos direito pela fadiga do dia: o repouso. Para evitar a approximação das féras, foi feita uma fogueira em frente ao "bungalow", e um sorteio, cabendo por sorte ao Targino ser o alimento daquella que se approximasse, para salvar os demais da patrulha. Felizmente não foi necessario esse sacrificio. As duas horas um estrondo formidavel fez despertar toda a tropa. Era a tempestade que se approximava, fazendo-se annunciar pelo ruido do trovão.

Nosso "palacete", embora construido com todas as garantias contra a chuva, não offerecia as mesmas contra a enxurrada que descesse da montanha. Por precaução, resolvemos mudar o acampamento para o predio vasio de onde partem os encanamentos de agua para Paquetá.

A mudança foi feita em menos de 10 minutos, pois o temporal assim o exigiu.

Apesar, ainda, das peripecias da noite, pela madrugada todos se puzeram de pé, alegres e felizes, como deve ser sempre o escoteiro.

Depois do café e do hasteamento da Bandeira, foram organizadas duas patrulhas, uma para pesca, outra para caça.

A da pesca estava em desanimo, pois a maré, muito baixa, deixava o mar a distancia de mais de 200 metros, permittindo sómente que se mariscassem, no lodaçal, alguns guayamús e garanguejos.

A da caça saiu esperançada de capturar, nos laços e armadilhas, optima alimentação para a tropa.

Preparados os laços, e emquanto se esperava a cheia da maré, fizemos a seguir uma excursão proveitosa pelo interior, onde, estudando a vegetação, encontrámos plantas medicinaes de ha muito procurada. pelo chefe.

De regresso ao campo, parecia que cada um tinha engolido um relogio: cada estomago dava a hora do almoço. Era urgente a defesa organica.

— Aos laços! — commandou o chefe.

A turma de caçadores partiu, tristonha, parecendo que a fome os definhava.

Seguiu tambem a turma da pesca, aproveitando a maré que enchia.

Quinze minutos depois voltava, cantando o "Rataplan do Mar", a turma de caçadores. Vinham alegres, porque seus laços não tinham sacrificado uma só jurity.

A's 13 horas regressavam os pescadores com uma excellente "maré", vinte e seis peixes para sete homens.

Tres "anauês" saudaram os pescadores, que nos faziam dispensar o sacrificio das juritys.

Palombêta preparou e deu-nos um opiparo almoço de peixe, que no "menu" teve a denominação de peixe a "Velho Lobo".

Tinham-se realizado as provas; o organismo estava defendido e o pessoal prompto para aguentar as refregas da volta.

Agradavel surpresa nos foi proporcionada pela visita inesperada da baleeira "Dois Irmãos", tripulada pelos nossos companheiros José Alberto e Gabriel Augusto, augmentando a nossa patrulha de mais dois optimos elementos.

Preparados para o regresso, foi dada a ordem de arriar a bandeira ante a tropa em saudação.

O vento, fresco, mas em direcção opposta ao nosso desejo, obrigou-nos a correr a bolina para suéste, para, depois, em bordejo, attingirmos á séde.

Vinte minutos depois de sairmos a viração mudou em violento temporal, obrigando-nos a ferrar os pannos e aguentar no pinho denodadamente.

O chefe pretendeu mesmo voltar, mas a confiança na guarnição e no "Escoteiro" fel-o proseguir e ás 4 1|2 rumando contra o vento e as ondas approximavamos do Castello.

Tendo abrandado a furia do vento, foi posto novamente o panno em cima e as 5 1|2 depois de alguns bordejos chegavamos á Praia Grossa onde o "Velho Lobo", escoteiros, lobinhos e algumas familias festejavam com palmas o nosso regresso.

Estava finda a nossa prova.

—

Alguns factos comicos da jornada.

Targino na prôa do "Escoteiro" ao approximar-se de S. Francisco, vendo um vulto em terra e depois de observar affirmou: vejo na praia um cavallo. Não póde ser, diz o Solon. Então é uma gallinha, diz Targino. Ao approximarnos era um bode o vulto.

—

A' noite; no momento em que desabava a tormenta e mudavamos nosso acampamento, o Solon de lanterna electrica em uma das mãos e a faca escoteira na outra, esgrimia como um louco.

Quando a patrulha, estranhando o caso, ia levar-lhe soccorro, brada Solon, victorioso:

— Cá está o inimigo e mostrava na ponta da faca batendo as longas pernas, um formidavel caranguejo.

—

Já pelas 3 horas, depois de tantas peripecias quando já repousavamos, foram todos acordados pelo grito do Helio:

"Não ha duvida, é o diabo em pessoa, mas, eu sou escoteiro e sou mais forte!"

Alerta, macacada!

Feita a luz com uma lanterna electrica notamos a presença de enorme bode preto, o mesmo que Targino confundiu com um cavallo a que fugindo tambem ao temporal acordava o Helio com dois espirros!

MARIO SOLAR
o chefe

N. R. Palombeta é o Solarzinho.

UMA LINDA VICTORIA DO FLUMINENSE SOBRE O BOMSUCCESSO

Velloso, o magnifico keeper tricolor, soffreu nova fractura no ante-braço

VELLOSO, o elegante guardião do Fluminense F. C. e um dos melhores keepers do Rio de Janeiro na actualidade, soffreu no jogo com o Bomsuccesso nova fractura no ante-braço, que novamente o afastará dos nossos campos por algum tempo.

Teria sido excellente a partida de football ante-hontem disputada no lindo stadium da rua Alvaro Chaves se outro tivesse sido o arbitro da mesma. O sr. Waldemar Alves, do America F. C. precisa estudar um pouco as regras do association para depois continuar arbitrando jogos entre clubs da divisão principal da entidade carioca. Mesmo assim, a peleja foi bôa. Houve lances de empolgar e os contendores souberam agir com enthusiasmo e, o que é louvavel, com muita disciplina, supportando os continuos erros do sr. Alves, principalmente os dianteiros do club local que foram os mais prejudicados...

DE MORI, O CRACK DA LINHA DAS TRES CORES

Antes de fazer referencia á actuação dos dois bandos devemos citar o nome de De Mori, o "Escoteiro" como o appellidou a torcida do seu club. Além de sua actuação bôa durante todo o jogo, foi o causador indirecto de tres dos goals do seu club com seus corners admiraveis.

A ACTUAÇÃO DOS DEMAIS ELEMENTOS

Velloso jogou muito bem e Delson que o substituiu, foi além da expectativa. Albino, bem e David, fraco. Iran, o melhor da linha média, Nelson, em bôa fórma e Fernando, regular.

Na linha, excepto o Ripper, todos bons. Medonho, foi um dos melhores homens do Bomsuccesso. Evitou uma derrota fragorosa do seu team. Bons os dois backs.

Na linha de halves, o melhor foi Eurico. O quintetto, cavador.

O JOGO PRELIMINAR

Eram as seguintes, as équipes disputantes:

Fluminense — Dalberto; Angelo e Eugenio; Martinho, Eloy e Jadyr; Norberto, Eduardo, Carlos, Clodoaldo e Salvio.

Bomsuccesso — Ary; Alvarenga e Belgiano; Augusto, Arthur e Guilherme; Lucio, Manoel, Francisco, Laudelino e Waldemar.

O juiz foi o sr. João Luiz Ferreira.

A peleja teve franca supremacia por parte do Fluminense, que ganhou com facilidade por quatro tentos a nihil.

OS TEAMS PRICIPAES

Fluminense — Velloso (depois Delson); David e Albino; Nelson, Fernando e Iran; Ripper, Ary, Alfredo, Preguinho e De Mori.

Bomsuccesso — Medonho; Alvarenga e Fontoura (depois Durval); Nico, Eurico e Claudio; China II (depois Carlos), Bahia, Gradim, Alpheo (depois Ernesto) e Chininha.

OS GOALS

Todos os goals foram feitos no primeiro tempo, mesmo porque no ultimo periodo os off-sides inexistentes marcados impediram a acquisição de novos pontos.

Primeiro goal do Fluminense — Ary Menezes — O Fluminense contra-ataca, Alfredo shoota. Nico tenta rebater e faz corner, De Mori bate e Ary arremata, com firmeza, de cabeça, marcando o 1° goal da tarde.

Segundo goal do Fluminense — Nelson — O Fluminense volve ao ataque. Fontoura, perseguido por Prego e De Mori, concede corner. De Mori bate com shoot certeiro. Fontoura rebate de cabeça. A bola vae aos pés de Allemão, que arremata lindamente com shoot rasteiro, certeiro ás rêdes.

Terceiro goal do Fluminense — Preguinho — Depois de ligeiros ataques de lado a lado, a bola cáe outra vez no campo visitante. Prego segura a pelota, escapa e, com lindo tiro, marca o 3° ponto.

Quarto goal do Fluminense — Ripper — Registra-se uma perigosa investida contra o posto de Medonho. Como recurso de defesa, Alvarenga faz corner. De Mori bate com shoot admiravel. A bola morre sobre o goal. Ripper pula e, de cabeça, manda a pelota ás rêdes.

VELLOSO SOFFREU NOVA FRACTURA NO ANTE-BRAÇO

O magnifico keeper do Fluminense, Oswaldo Velloso, que se achava num bom dia, ao defender uma bola alta, chocou-se com Ernesto, do Bomsuccesso, soffrendo nova fractura no ante-braço de que ha pouco se restabelecera.

DELSON NO GOAL

Com a retirada de Velloso, Delson foi para o goal. E o joven half-back reserva, fez tres defesas de sensação, inclusive uma de penalty, mantendo invicta como encontrou a cidadella de Velloso e arrancando applausos dos adeptos do seu club.

Está empatado o torneio de segundo quadros de tennis

O Fluminense F. C. que venceu o Botafogo por 4x1, no 1° jogo da melhor de tres para decisão do torneio dos 2.os quadros de tennis foi ante-hontem vencido por 3x2. Domingo proximo no campo do Flamengo será realizado o match decisivo.

OS MARCADORES DE GOALS DO ACTUAL CAMPEONATO

PREGUINHO REASSUMIU A "LEADERANÇA"

	Goals
Préguinho — Fluminense .	16
Ladislão — Bangu'	15
Sobral — America	14
Nilo — Botafogo	13
C. Leite — Botafogo	11
Celso — Botafogo	10
Vicentino — Flamengo . .	9
Sant'Anna — Vasco	9
Medio — Bangu'	8
Fragoso — America	8
Telê — America	7
Almeida — Syrio	6
Miro — Syrio	6
Arthur — S. Christovão . .	6
C. Paes — Vasco	6
Angenor — Flamengo . . .	6
Doca — S. Christovão . . .	6
Mattos — Vasco	6
China — Bomsuccesso . . .	5
Rapadura — Bomsuccesso .	5
Moacyr — Vasco	5

E varios outros com menos de 5 goals.

O VASCO DA GAMA LUTOU COM DIFFICULDADE PARA VENCER O ANDARAHY

O Andarahy, que até bem pouco tempo era o ultimo collocado na tabella e considerado como o mais fraco team da divisão principal, é agora um adversario sério. Depois dos triumphos obtidos sobre o Syrio e o Bomsuccesso, a turma verde-branca melhorou, de facto. Infelizmente, a partida de ante-hontem, no campo da rua Barão de São Francisco Filho não teve transcurso perfeitamente normal. Torcedores exaltados do club local tentaram aggredir o arbitro, que recebeu ainda uma pedrada no nariz.

OS QUADROS

Ambos os quadros, em conjunto, jogaram bem. A victoria tanto podia pender para o Vasco como para o Andarahy, pois houve manifesto equilibrio de forças.

No Vasco da Gama, os melhores elementos foram Jaguaré, Brilhante, Bahianinho, Paes e Russinho. No quadro local, Moacyr, Ferro e Cid foram os que mais produziram.

Os teams foram os seguintes:

Andarahy — Walter; Juvenal e Moacyr; Ferro, Faia e Barata; Antoninho, Antonico, Pedro, Mangueira (depois Tainha) e Cid.

Vasco — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Nesi e Molla; Bahiano, C. Paes, Russo, Mario Mattos (depois Ennes) e Sant'Anna.

COMO FORAM FEITOS OS CINCO GOALS

Os goals foram feitos da seguinte fórma e na seguinte ordem:

1° goal do Andarahy (Mangueira) — Aos dez minutos do jogo, Mangueira aparou a bola, em consequencia de um corner de Brilhante.

2° goal do Andarahy (Cid) — A's 15.34, isto é, quatro minutos depois do primeiro ponto, em consequencia de um corner de Italia.

1° goal do Vasco (Tinoco) — A's 15.43, aproveitando uma falha da defesa local.

2° goal do Vasco (Mario Mattos) — A's 15.56, Russo manda, de cabeça, á trave. A bola volta a Mattos, que, ainda de cabeça, manda ao fundo das rêdes.

Final do 1° tempo — 2 x 2.

3° goal do Vasco (Sant'Anna) — A's 16.50 Sant'Anna, entrando sobre Walter, marcou o goal da victoria do seu team.

UM PENALTY

Quasi no final do jogo, Juvenal fez violento foul em Bahianinho, na área penal. Marcado o penalty, Moacyr bateu, sem resultado.

O JUIZ

Foi o sr. Luiz Neves, do Flamengo, o juiz da partida. Sua actuação foi falha.

O JOGO SECUNDARIO

O jogo preliminar transcorreu sem interesse e findou com a facil victoria do Vasco da Gama, por 7 x 2.

Os teams oram estes:

Vasco — Malhado, Zé Manoel, Lino, Cadorna, Badu', Reis, Gallego Edison, Hamilton e Badu' II.

No segundo tempo, o Vasco substituiu Cadorna por Sinhô e o Andarahy pôz Fala em logar de Ernesto.

Andarahy — Sodré; Jayme e Jeronymo; Ernesto, Waldemar e Orlando; Accacio, Paschoal, Tertuliano, Jayme e Argentino.

O BOTAFOGO "LEADER" DA TABELLA VENCEU O S. C. BRASIL POR 3x1

A partida ante-hontem, levada a effeito no campo da Avenida Pasteur entre o S. C. Brasil e o Botafogo, foi bem interessante e proporcionou aos assistentes phases bem movimentadas.

Durante todo o 1° tempo o Botafogo conseguiu um unico ponto graças á resistencia dos defensores do bando da faixa rubra.

A ACTUAÇÃO DOS QUADROS

A defesa do Brasil jogou muito. Tanto o trio final como a linha média. O ataque é que andou falho. O Botafogo não confirmou suas anteriores exhibições. Mesmo assim Germano, Octacilio, Martim, Pamplona, Nilo e Celso jogaram bem.

O JUIZ

Actuou o encontro principal o Sr. Diogo Rangel, do C. R. Vasco da Gama, cuja actuação agradou.

O JOGO DOS SEGUNDOS QUADROS

O Botafogo venceu facilmente o jogo preliminar, pelo elevado score de 5 x 2.

Fizeram os goals: Almir (2), Alvaro, Edmundo e Luiz, os do Botafogo, e Armando e Adamastor, os do Brasil.

Os teams foram estes:

BRASIL — Victor; Fontinha e Adamastor; Castro, Russo e Paulo; Crisio, Paulinho, Armando, Octavio e Sabola.

BOTAFOGO — Ribas; André e Fernando; Ariel, Tupy e Cartolano; Alvaro, Allemão, Edmundo, Almir e Luiz.

Foi juiz o sr. Arthur Rangel, do Vasco da Gama.

OS TEAMS PRINCIPAES

Formaram nesta ordem os teams principaes:

BRASIL — Antoninho; Bianco e Rodrigues; Solon, Zézé e Nilo; Walter, Jahú, Delfim, Neves e Bahiano.

BOTAFOGO — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martim e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso.

OS GOALS

Os goals foram feitos um no 1° e os demais no segundo tempo.

1° goal do Botafogo — Nilo — Apanhando um bom passe de Celso, Nilo fez ás 16.06 o primeiro ponto do Botafogo F. C.

2° goal do Botafogo — Carlos Leite — A's 16.34 foi iniciado o 2° tempo e ás 16.36, Carlos Leite com um tiro enviezado, assignalou o 2° ponto do seu club.

3° goal do Botafogo — Celso — A's 16.43, Celso recebe a bola e na corrida atira, fazendo o ultimo ponto alvi-negro.

Unico ponto do Brasil — Delphim — Delphim, ás 16.46, conseguiu fazer tremer as rêdes de Germano, fazendo o unico ponto do club da faixa rubra.

REGISTRC

Cessados os reflexos e consequencias da situação revolucionaria, no nosso sport, cremos poder o aquatico retomar as suas actividades.

Não sabemos se os clubs federados concordarão em que se leve a effeito ainda a regata do C. R. Icarahy, com a qual se deveria fechar, a 26 do corrente, a temporada do remo metropolitano.

Havendo boa vontade e se circumstancias outras não sobreviverem, poder-se-á realizal-a na segunda quinzena de novembro vindouro.

De uma coisa, porém, a Federação Brasileira do Remo deveria cuidar desde logo. Queremos nos referir á reforma do codigo de natação, sustada em seu inicio, pela assembléa dos representantes, em consequencia do estado de coisas que vem de ser brilhante e patrioticamente resolvido na memoravel jornada de 24 deste mez.

Tambem, se houver boa vontade, essa reforma poderá ser concluida a tempo de iniciar-se a temporada natatoria de 1930-1931 já sob os novos moldes delineados para o futuro codigo.

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE OUTUBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. ..	ALMT. JACEGUAY	—	28	B. Aires
Liverpool .	DESNA	29	29	B. Aires.
Hamburgo . .	GRAL. MITRE . .	30	30	B. Aires
Bremen . . .	SIERRA VENTANA	31	31	B. Aires
Antuerpia . .	MACEDONIER . .	31	31	B. Aires
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..

Em Novembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres . . .	ANDALUCIA STAR	2	2	B. Aires
Londres . . .	H. PRINCESS . .	3	3	B. Aires
Havre	JAMAIQUE . . .	3	3	B. Aires
Genova . . .	FLORIDA	4	4	B. Aires
Genova . . .	CORDOBA	5	5	B. Aires
Amsterdam .	GIULIO CESARE .	5	5	B. Aires
Genova . . .	ESPANA	6	6	B. Aires
Hamburgo . .	GELRIA	7	7	B. Aires
Hamburgo . .	G. SAN MARTIN .	7	7	B. Aires
Southampton .	ALCANTARA . .	7	7	B. Aires
Hamburgo . .	RUY BARBOSA ..	10	—	.. .. ..
Havre	MASSILIA	11	11	B. Aires
Bremen . . .	WERRA	11	11	B. Aires
Hamburgo . .	A. DELFINO . ..	11	11	B. Aires
Hamburgo . .	CAP POLONIO ..	13	13	B. Aires
Hamburgo . .	PARANA'	15	—	.. .. ..
Londres . . .	AVELONA STAR .	16	16	B. Aires
Londres . . .	H. BRIGADE . . .	17	17	B. Aires
Hamburgo . .	BAYERN	18	18	B. Aires
Bremen . . .	SIERRA MORENA.	21	21	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York . . .	SOUTH. CROSS ..	30	30	B. Aires
N. York . . .	PAN AMERICA . .	30	30	B. Aires
N. York . . .	CABEDELLO . ..	31	—	.. .. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..

Em Novembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York . . .	WESTERN PRINCE	6	6	B. Aires
N. York . . .	ALEGRETE	7	—	.. .. ..
N. York . . .	WESTERN WORLD	13	13	B. Aires
N. York . . .	NORTH. PRINCE..	20	20	B. Aires
N. York . . .	AMERICAN LEGION	27	27	B. Aires

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. ..	ARATIMBO'	—	28	P. Alegre
.. ..	RAUL SOARES. . .	—	28	Santos
.. ..	VICTORIA.	—	28	S. Francisco
.. ..	MANTIQUEIRA. ..	—	29	P. Alegre
.. ..	COMT. CAPELLA..	—	30	P. Alegre
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..

Em Novembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. ..	ANNA	—	1	Florianopolis
.. ..	IRATY	—	3	Iguape
.. ..	ASP. NASCIMENTO	—	5	Laguna
.. ..	MIRANDA	—	7	Laguna
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires . . .	ALMEDA STAR . .	28	28	Londres
B. Aires . . .	P. CHRISTOFERSEN	—	29	Suecia
.. ..	BAGE'	—	30	Hamburgo
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..

Em Novembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires . . .	CAP. ARCONA . .	1	1	Hamburgo
B. Aires . . .	LUTETIA	1	1	Bordéos
B. Aires . . .	CEYLAN	1	1	Havre
B. Aires . . .	CONTE ROSSO ..	2	2	Genova
B. Aires . . .	DESEADO	3	3	Liverpool
B. Aires . . .	FLANDRIA . . .	4	4	Amsterdam
B. Aires . . .	MENDOZA	6	6	Marselha
B. Aires . . .	GRAL. ARTIGAS .	6	6	Hamburgo
B. Aires . . .	GROIX	7	7	Havre
.. ..	ALPHACA	7	7	Rotterdam
B. Aires . . .	VIGO	9	9	Hamburgo
B. Aires . . .	ALMANZORA . ..	9	9	Southampt.
B. Aires . . .	H. CHIEFTAIN . .	11	11	Londres
B. Aires . . .	PACIFIC	—	10	Suecia
B. Aires . . .	PERSIER	12	12	Antuerpia
B. Aires . . .	MADRID	12	12	Bremen
B. Aires . . .	SWIATOWID . . .	12	12	Havre
B. Aires . . .	DEMERARA . . .	13	13	Liverpool
.. ..	C. GUIMARAES ..	—	15	Hamburgo
B. Aires . . .	BADEN	—	15	Hamburgo
B. Aires . . .	GIULIO CESARE .	—	16	Genova
B. Aires . . .	DESNA	17	17	Liverpool
B. Aires . . .	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
B. Aires . . .	SIERRA VENTANA	18	18	Bremen
B. Aires . . .	FLORIDA	19	19	Marselha
B. Aires . . .	ALCANTARA . . .	20	20	Southampton
B. Aires . . .	LIPARI	21	21	Havre
B. Aires . . .	GRAL. MITRE . .	21	21	Hamburgo
B. Aires . . .	ALUDRA	—	21	Rotterdam
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires . . .	TARANGER . . .	26	—	California
.. ..	CAMAMU'	—	28	N. Orleans
B. Aires . . .	EASTERN PRINCE	29	29	N. York
B. Aires . . .	AMERICA LEGION.	29	29	N. York
.. ..	BENEDICT . . .	—	30	N. York

Em Novembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires . . .	PAN AMERICAN .	12	12	N. York
B. Aires . . .	SOUTH. CROSS ..	12	12	N. York
B. Aires . . .	SOUTH. PRINCE .	12	12	N. York
.. ..	POCONE'. . . .	—	13	N. Orleans
B. Aires . . .	WESTERN WORLD	26	26	N. York

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Florianopolis .	ANNA	27	—	.. .. ..
.. ..	ITAPERUNA . . .	—	26	Bahia
.. ..	DUQUE DE CAXIAS	—	29	Manáos
.. ..	UNA	—	30	Tutoya
.. ..	ARARAQUARA . .	—	30	Recife
.. ..	PORTUGAL. . .	—	30	Macáo

Em Novembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. ..	RODRIG. ALVES .	—	1	Belém
.. ..	ITAPERUNA. . .	—	1	Bahia
.. ..	IBIAPABA	—	5	Maceió
.. ..	GUARATUBA. . .	—	10	Manáos
.. ..	C. VASCONCELLOS	—	15	Penedo
.. ..	MURTINHO. . ..	—	15	Penedo

MUNSON S. S. LINE

Os unicos paquetes de luxo NORTE-AMERICANOS em trafego entre o Brasil e Nova York
Accommodações de 1ª, 2ª e 3ª

As proximas sahidas do Rio são:	Para N. York	Para Rio da Prata.
American Legion	Out. 29	
Pan America. .	Nov. 12	Out. 30
Western World:	Nov. 26	Nov. 13
American Legion	Dez. 10	Nov. 27

VIAGEM TRIANGULAR RIO-EUROPA NOVA YORK-RIO. A PREÇOS REDUZIDOS

O PAQUETE
AMERICAN LEGION
Esperado do Rio da Prata amanhã, 29 do corrente, sahirá amanhã mesmo, ás 16 horas, para: BERMUDA e NOVA YORK.

O PAQUETE
PAN AMERICA
Esperado de Nova York no dia 30 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

AGENTES GERAES PARA O BRASIL
The Federal Express Company
Avenida Rio Branco n. 43

LLOYD SABAUDO

PROXIMAS SAHIDAS PARA BARCELONA, VILLEFRANCHE E GENOVA

Conte Rosso
2 de Novembro

Conte Verde
25 de Novembro

OUTRAS SAHIDAS
B. AIRES e EUROPA

CONTE ROSSO		9 Nov.
CONTE VERDE	15 Nov.	25 Nov.
CONTE ROSSO	1 Dez.	10 Dez.
CONTE VERDE	27 Dez.	11 Jan.

PRINCIPESSA MARIA
Sahirá no dia 9 de Novembro, para: NAPOLES E GENOVA.

Lloyd Sabaudo (Brasil) S. A.
Agentes Geraes para o Brasil
Av. Rio Branco 38—Tel. 3-2923

SUD ATLANTIQUE CHARGEURS RE'UNIS

Lutetia
Sahirá no dia 1º de Novembro, para: LISBOA, VIGO e BORDÉOS.

Ceylan
Sahirá no dia 1º de Novembro, para: LISBOA, VIGO e LE HAVRE.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA B. AIRES		PARA EUROPA	
Jamaique	8 Nov.	Groix. .	7 Nov.
Massilia.	11 Nov.	Swiatowid	12 Nov.
Euboe. .	20 Nov	Lipari ...	21 Nov.
Formose.	27 Nov.	Massilia.	22 Nov.
		Jamaique	26 Nov.

Agente Geral das Companhias Francezas
Avenida Rio Branco 11 e 13
Tel.: 4-6207—Caixa Postal 346

N. G. I.

Navigazione Generale Italiana

SAHIDAS PARA A EUROPA

Duilio	28 Out.
G. Cesare	16 Nov
Duilio	6 Dez
G. Cesare	31 Dez.
Duilio	27 Jan.

Duilio
Sahirá hoje, 28 do corrente, ás 12 horas, para: BARCELONA, VILLEFRANCHE (Nice) e GENOVA.

G. CESARE
Sahirá no dia 5 de Novembro, para: SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

G. CESARE
Sahirá no dia 16 de Novembro para: BARCELONA, VILLEFRANCHE (Nice) e GENOVA

AGENTES GERAES
ITALIA-AMERICA
Av. Rio Branco 4—Tel. 4-1742

Mala Real Ingleza

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

DESEADO. . .	3 Novem.
ALMANZORA. .	9 Novem.
DESNA	17 Novem.
ALCANTARA. .	20 Novem.
DEMERARA. . .	1 Dezem.

PARA O RIO DA PRATA

DESNA. . . .	29 Outubr.
ALCANTARA. .	7 Novem.
DEMERARA. .	13 Novem.
ARLANZA. . .	22 Novem.
ASTURIAS. . .	5 Novem.

SERVIÇO DE CARGA
Para: Havre, Antuerpia, Rotterdam, Hamburgo e Reino Unido.
Sahidas mediante pedido.
Para mais informações sobre Passagens e Fretes:
The Royal Mail Steam Packet Co
AV. RIO BRANCO, 51-55
Tel. 4-3000|3

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:
Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 horas ás 18.15 — Discos da casa A. Nunes & Cia. Das 18.15 ás 18.45 — Discos Victor da casa Paul J. Christoph e Odeon da casa Edison. Das 18.45 ás 19 horas — Discos especiaes. Das 20 horas ás 20.30 — Programma da casa Vieira Machado. Das 20.30 ás 21 horas — Discos seleccionados. Das 21 horas ás 21.30 — Programma Parlophon. Das 21.30 ás 22.15 — Transmissão de um programma de musicas populares no qual tomará parte o sr. Ary Kerner, que executará musicas de sua autoria. Tomarão tambem parte no programma os srs. Fabricio Dutra (violão) e José Gentleman (canto). Das 22.15 ás 22.25 — Intervallo, no qual serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral. Das 22.25 ás 23 horas — Segunda parte do programma do Studio.

FURNESS PRINCE LINE

Serviço Regular com Novos e Luxuosos Paquetes Motores entre
New York
Brasil e Rio da Prata

EASTERN PRINCE
Sahirá amanhã, 29 do corrente, para: TRINIDAD e NOVA YORK.

WESTERN PRINCE
Sahirá no dia 5 de Novembro, para: SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

AGENTES GERAES
Houlder Brothers & Co. Limited
Avenida Rio Branco 63-67
RIO DE JANEIRO
Telephone: 4-5261
Telegrammas: PRINCELINE
Rua do Commercio 85
SANTOS
Telephone Central 8

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

NORD DEUTSCHER LLOYD BREMEN

Serviço de passageiros em paquetes rapidos entre Allemanha, Brasil e Rio da Prata

PARA O NORTE		PARA O SUL	
MADRID . .	18 Nov.	S. VENTANA	31 Out.
S. VENTANA	18 Nov.	WERRA . .	11 Nov.
WERRA . . .	3 Dez.	S. MORENA .	21 Nov.

O Paquete **SIERRA CORDOBA**
Sahirá, hoje, 28 do corrente, ás 12 horas, para: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S/M e BREMEN.
(Camarotes de luxo, 1.ª classe, 3.ª classe com camarotes e 3.ª classe).

SERVIÇO RAPIDO DE CARGUEIROS
De Hamburgo e Bremen e simultaneamente de Rotterdam e Antuerpia com viagens directas e com escalas para o Rio e Santos.
PORTA — No porto em descarga. Armazem 9.
Para cargas, trata-se com o Corretor Sr. E. F. LUIZ CAMPOS
RUA 1.º DE MARÇO 117
Telephone: 4-5229

Para mais informações, trata-se com os Agentes Geraes:
HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA RIO BRANCO, 66-74 — Tel.: 4-612.
Endereço telegraphico: NORDLLOYD—C. Postal 200—Rio de Janeiro

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

EXPOSIÇÃO DE MILHO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A Estrada de Ferro Central do Brasil concedeu transportes gratuitos

A Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes recebeu o seguinte communicado da E. F. Central do Brasil:

"Em referencia ao vosso officio n. 524|930, de 22 de setembro ultimo, solicitando transporte gratuito para pequenos volumes contendo unicamente amostras de milho em espigas, destinadas á Exposição de Milho do Estado do Rio de Janeiro, a se realizar em Nictheroy, nos mezes de novembro e dezembro p. futuros, incumbiu-me o sr. director de communicar-vos que autorizou taes transportes até o maximo de 10 kilos para cada expedidor.

"Outrosim cabe-me dizer-vos que tambem foi autorizada a affixação dos prospectos attinentes áquelle Certamen nas estações desta via-ferrea situadas no territorio fluminense. (P. 3069|176|30). Saude e fraternidade. (a.) **Raul Manso**, pelo secretario".

O ENSINO AGRICOLA NA AMERICA
(Communicado epistolar da United Press)

WASHINGTON, setembro (U. P.) — Na recente Conferencia Pan-Americana de Agricultura, realizada nesta capital fizeram-se algumas revelações sobre os methodos adoptados em alguns paizes para o desenvolvimento do estudo pratico da sciencia agricola sob todos os seus aspectos.

O sr. Julio Riquelme Inda, da delegação mexicana, declarou que no seu paiz 18.000 pessoas inscreveram-se nos cursos agricolas por correspondencias. Esse é um systema perfeitamente organizado que comprehende um periodo de treino em 4.000 escolas ruraes, em 10 institutos centraes e no Collegio Nacional de Agricultura.

O Mexico empenha-se em melhorar seu systema de educação agricola e deseja cooperar com outras nações na diffusão dos mais adeantados processos de lavoura.

O dr. Modesto Martinez de Costa Rica, disse que a Escola de Agricultura de S. Pedro tem por principal objectivo preparar peritos ruraes para a direcção das fazendas. Por esse meio alarga-se a exploração dos campos e conservam-se os capitaes dentro do paiz.

A Republica de Costa Rica, tem 22 peritos agricolas viajantes que percorrem o paiz dando lições de lavoura moderna nos camponezes.

Em Cuba tambem foi adoptado esse processo de cursos ambulantes e criou diversas estações experimentaes e estabelecimentos especial para a selecção das sementes.

PORCOS CARUNCHO

Lucidio Lemos — Rio — Escreve-nos:

"Peço informar qual o nome e o endereço de um criador de porcos da raça "Caruncho", que me consta existir em Therezopolis, ou de outro qualquer existente em zona proxima do Rio de Janeiro.

Resposta — Em Therezopolis, quem vendia porcos da raça "Caruncho" era o dr. E. Prado, já fallecido. Em S. José do Rio Pardo, S. Paulo, o sr. Aurino Villela tem porcos "Carunchinhos" e "Carunchos".

Os demais criadores desta raça são de muito afastados logares do centro de Minas.

E. S.

COALHO FRISIA

Kingma & C., fabricantes do Coalho Frisia, tiveram a gentileza de nos remetter amostras deste producto usado hoje pelos principaes estabelecimentos da industria do queijo no Brasil, como o de Alberto Boeke, de Palmyra, J. Felicio Ribeiro, de Ewbank, Camara e outros.

Distribuimos as amostras com diversos industriaes que tiveram a gentileza de agradecendo-as nos informar da excellencia do producto, que reputam de maior força que os similares estrangeiros.

Os industriaes fabricantes do coalho e a industria de queijos no Brasil, estão, pois, de parabens.

ACÇÃO CATHOLICA

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado, nesta archidiocese, ao milagroso Santo Antonio, serão celebradas missas, em seu louvor, nas seguintes igrejas:

Matriz do Engenho de Dentro — A's 8 horas, com canticos e communhão, e, a seguir, reunião da Devoção dos Pobres de Santo Antonio.

A's 1.. horas, recitação do terço.

Convento de Santo Antonio — Missa cantada, ás 8 horas. A's 16 horas, recitação do terço, canticos, ladainhas de Nossa Senhora, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Terminará depois de amanhã, quinta-feira o triduo de Santa Therezinha, pela paz, que vem sendo celebrado nesta matriz. O encerramento do mesmo será feito por s. ex. revma. d. Benedicto de Souza, bispo do Espirito Santo.

Amanhã reunir-se-á a directoria dos escoteiros, em sessão mensal.

RETIRO MENSAL DO CENACULO

Prégado pelo padre Manoel Corrêa de Macedo, começou, hontem, ás 8.15 horas, o retiro mensal, na capella de Nossa Senhora do Cenaculo. A's 16 horas haverá pratica, seguindo-se, ás 17 horas, benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto durante todo o dia.

CENTENARIO DA MEDALHA MILAGROSA

Realizou-se, domingo, na matriz do Santissimo Sacramento, a festa da Medalha Milagrosa, promovida pela Congregação Mariana deste Curato, em preparação para a grande solemnidade que será realizada a 30 de novembro proximo.

A's 8 horas foi celebrada missa, com acompanhamento de canticos, pelo grande numero de fieis que se achavam presentes, tendo como celebrante o conego Julio Vimeney. Durante o santo officio da missa, em que foram recitados o Rosario e a ladainha de Nossa Senhora, realizou-se a communhão geral, tendo comparticipado da mesa eucharistica cerca de mil pessoas.

Por occasião de ser encerrada a solemnidade, a Congregação Mariana enviou um telegramma a sua eminencia o cardeal d. Leme, congratulando-se com o exito obtido na festa da Medalha Milagrosa.

CONSELHO PARTICULAR DE NOROESTE, DA SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

A missa que o Conselho Particular de Noroéste, da Sociedade de São Vicente de Paulo, manda celebrar, em intenção da alma do seu saudoso presidente, dr. Augusto Ernesto de Abreu, terá logar hoje, ás 7 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo.

IGREJA DO DIVINO SALVADOR, DA PIEDADE

Com grande affluencia de fieis e devotos de São Geraldo, realizou-se, no dia 19 do corrente, edificante festividade, promovida pela secção de São Geraldo, da Liga Catholica Jesus-Maria-José, da igreja do Divino Salvador, na estação da Piedade, sob a direcção do rev. padre Vicente, S. D. S.

A's 7 horas foi celebrada santa missa, sendo distribuidas para mais de 300 communhões a devotos de São Geraldo.

Ao Evangelho, occupou a tribuna sagrada o erudito prégador padre dr. Henrique Magalhães, que, com a sua palavra sempre eloquente e cheia de fé, electrizou o auditorio. Na tocante invocação que fez o orador ao glorioso São Geraldo, supplicando-lhe a paz sobre a nossa Patria, falou elle de tal fórma que arrancou lagrimas da assistencia, que se sentia, naquelle momento extasiada com os exemplos daquelle servo do Senhor.

O templo se engalanava, naquelle momento, para render homenagem ao Rei do Céo e da Terra e cantar, em transportes de jubilo, um hymno a São Geraldo, cuja secção, na Liga, é dirigida pelo prefeito Victor Rodrigues da Silva e pelo vice Aristhodemus da Cunha Gomes.

ANNA DO NASCIMENTO BRITO

✝ Manoel Francisco de Brito, Jayme do Nascimento Brito, senhora e filho, José do Nascimento Brito e filhos, Manoel do Nascimento Brito, Octavio do Nascimento Brito, senhora e filho, Maria do Nascimento Soares Pereira, Jo[illegible] de Oliveira Bonança, senhora e filhos, José Marques de Sá e Edg[illegible] Ferreira do Nascimento, senhora e filhos, agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua querida esposa, mãe, avó, irmã e tia **ANNA DO NASCIMENTO BRITO** e convidam para a missa de setimo dia que por sua alma será rezada no altar-mór da igreja do Carmo, hoje, 28 do corrente, ás 10 horas, hypothecando desde já sua gratidão.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

NORTE | SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA RIO-BELÉM
Saidas ás sextas-feiras
O PAQUETE
RODRIGUES ALVES
4.800 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 1 de novembro, ás 10 horas, do armazem 15 do Cáes do Porto, para:

Bahia..	4
Maceió..	5
Recife..	6
Cabedello..	7
Natal..	8
Fortaleza..	9
São Luiz..	11
Belém (cheg.)..	13

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
Sahidas a 11 e 26
O PAQUETE
DUQUE DE CAXIAS
7.461 tons. de deslocamento
Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do Armazem 14, do Cáes do Porto, para:

Victoria..	31
Bahia..	2
Recife..	4
Fortaleza..	6
Belém..	6
Santarém ..	11
Obidos..	12
Parintins..	12
Itacoatiara ..	13
Manáos (cheg.)..	14

LINHA RIO-PENEDO
Sahidas mensaes a 15
CTE. VASCONCELLOS
1.291 tons. de deslocamento
Sairá no dia 15 de novembro, ás 20 horas, do Armazem 2 das Docas, para:

Victoria ..	17
Caravellas ..	18
Ilhéos ..	19
Bahia ..	20
Aracajú' ..	21
Penedo (cheg.)..	22

Recebe cargas para Ponta d'Areia e estação da E. F. Bahia e Minas, com transbordo em Caravellas.

LINHA MAN'AOS-BUENOS AIRES
Sahidas a 10 e 25
O PAQUETE
ALMIRANTE JACEGUAY
10.000 tons. de deslocamento
Sahirá amanhã, 29 do corrente, ás 10 horas, do armazem 14 do Cáes do Porto, para

Santos ..	29
Paranaguá..	30
Antonina ..	1
São Francisco ..	2
Rio Grande ..	4
Montevidéo ..	6
Buenos Aires (cheg.) ..	7

Recebe cargas para Rosario, Asunción, Porto Murtinho, Porto Esperança e Corumbá, com transbordo em Montevidéo para o navio motor "Uruguay".

LINHA RIO-LAGUNA
Sahidas a 15 e 30
O PAQUETE
ASPTE. NASCIMENTO
1.108 tons. de deslocamento
Sahirá no dia 4 de novembro para:

Angra dos Reis ..	4
Ubatuba ..	5
Caraguatatuba. ..	5
Villa Bella ..	5
S. Sebastião ..	6
Santos.. ..	6
S. Francisco ..	7
Itajahy ..	8
Florianopolis ..	9
Laguna.. ..	9

LINHA SANTOS-HAMBURGO
O PAQUETE
BAGE'
15.741 tons de deslocamento
Sahirá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 15 do Cáes do Porto, para:
Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

Cant. Guimarães ..	15 de nov.
Raul Soares	30 de nov.
Ruy Barbosa	15 de dez.
Alte. Alexandrino..	30 de dez.

(**) Escala condicional em Jacksonville, depois de New Orleans.
(*) Escala condicional em Houston, depois de New Orleans.

LINHA SANTOS-NEW-ORLEANS
(Escala em Victoria)

Camamu (**)	28 de out.
Poconé (*)	13 de nov.
Taubaté (**)	28 de nov.

LINHA SANTOS-NEW YORK
(directo)

Caxambu'	30 de out.
Cabedello	15 de nov.
Parnahyba	30 de nov.

NORTE | SUL

SERVIÇO DE CARGAS

LINHA RECIFE-PORTO-ALEGRE
Sahidas nos domingos
O VAPOR
MANTIQUEIRA
Sahirá no dia 5 de novembro, para:

Bahia ..	9
Recife ..	11
Maceió ..	12

LINHA RIO-TUTOYA
O VAPOR
UNA
Sahirá no dia 30 do corrente para:

Recife ..	6
Macáo ..	7
Areia Branca ..	8
Aracaty ..	10
Fortaleza ..	11
Camocim ..	12
Tutoya (cheg.) ..	13

LINHA RIO-PENEDO
Sahidas mensaes a 30
O VAPOR
MURTINHO
Sahirá no dia 5 de novembro, para:

Victoria ..	7
Caravellas ..	9
Ilhéos ..	10
Bahia ..	11
Aracajú' ..	12
Penedo (cheg.)..	14

GUARATUBA
Sahirá no dia 10 do corrente, para:

Recife ..	16
Cabedello ..	17
Macáo ..	19
Fortaleza ..	20
Belém ..	24
Santarém ..	26
Obidos ..	27
Itacoatiara ..	28
Manáos (cheg.) ..	29

LINHA RIO-LAGUNA
Sahidas a 7 e 22
O VAPOR
MIRANDA
Sahirá no dia 7 de novembro, para:

Santos ..	9
Itajahy ..	10
Florianopolis ..	11
Laguna (cheg.) ..	12

LINHA RECIFE-P. ALEGRE
Sahidas ás sextas-feiras
O VAPOR
MANTIQUEIRA
Sahirá no dia 29 do corrente para:

Santos ..	30
Paranaguá ..	31
Antonina ..	1
Rio Grande ..	4
Pelotas ..	5
Porto Alegre (cheg.) ..	6

SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA SANTOS

Amanhã

Alte. Jaceguay, a 29, ás 10 horas

Raul Soares, a 29, ás 12 horas

ESCRIPTORIO: Rua do Rosario ns. 2-22. Telephones: Informações, 4-2400 — Superintendencia do Trafego, 4-4040 — Cargas e encommendas, 4-2401 — Dependencias, 4-4041. Pede-se aos srs. passageiros a fineza de estarem a bordo uma hora antes da hora marcada para a partida do navio. Bagagens de porão somente serão recebidas até á vespera da sahida do navio. — VENDA DE PASSAGENS — ESCRIPTORIO CENTRAL: na S. A. VIAGENS INTERNACIONAES, á rua 13 de Maio n. 64-A (Edificio do Lyceu de Artes e Officios): Telephone 2-1381, e na S. A. VIPA, Avenida Rio Branco n. 6, Tel. 3-1534, — CARGAS PARA O ESTRANGEIRO, com o sr. Comming Young Corretor da Companhia, á rua Conselheiro Saraiva n. 32. Telephone 3-3150.

COMMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 27 de outubro

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 ⅛	2 ⅛
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞

CAMBIO:

	Hontem	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista	34.85	34.85 ½
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.82	92.82
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	44.80	45.25
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	74.96	74.95
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ esc. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 27 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 ⅞	4.85 15/16
S/Genova, á vista, por £ L.	92.81	92.82
S/Madrid, á vista, por £ P.	44.75	45.20
S/Paris, á vista, por £ F.	123.81	123.81
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ⅝	12.06 ⅝
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.02 ½
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.85 ¼	34.85
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38 ¾	20.39 ¼

LONDRES, 27 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 27/32	4.85 15/16
S/Genova, á vista, por £ L.	92.82	92.82
S/Madrid, á vista, por £ P.	44.80	45.20
S/Paris, á vista, por £ F.	123.81	123.81
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ½	12.06 ⅝
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.02 ½
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.85	34.85
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38 ¾	20.39 ¼

NOVA YORK, 27 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 ⅞	4.85 29/32
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.50	3.92.50
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.50
S/Madrid, tel., por P. c.	10.86.00	10.77.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.28.00	40.28.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.42.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

NOVA YORK, 27 de outubro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 29/32	4.85 15/16
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.50	3.92.50
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.50
S/Madrid, tel., por P. c.	10.77.00	10.52.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.28.00	40.28.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.81.00

PARIS, 27 de outubro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.82	123.82
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.37	133.50
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	276.75	272.62
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.48	25.38
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	494.75	495.00

ROMA, 27 de outubro.

Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	74.96
Italia s/Londres	92.83
Italia s/Zurich	370.83
Renda Italiana	68.05
Emprestimo Consolidado	81.07

BUENOS AIRES, 27 de outubro.

Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38	38
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 1/16	38 1/16

MONTEVIDÉO, 27 de outubro.

Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 3/8	38 7/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 7/16	38 1/2

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 1$500 a 1$700. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$300 a 1$400; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; vitello, kilo 1$300 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras fructas, varios preços.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 27 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.90	6.85
Para março	5.70	5.68
Para maio	5.54	5.55
Para julho	5.47	5.45

NOVA YORK, 27 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.82	6.85
Para março	5.95	5.68
Para maio	5.70	5.55
Para julho	5.58	5.45

NOVA YORK, 27 de outubro.

Mercado do café disponivel:

De Santos:

N. 4	13	13 ¼
N. 7	11 ¾	11 ½
Do Rio:		
N. 6	9	9 ¼
N. 7	8 ½	8 ¾

HAMBURGO, 27 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	34	35
Para março	29 ¾	29 ½
Para maio	28 ½	28 ½
Para julho	28 ¼	28 ¾

HAMBURGO, 27 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	34 ½	33 ¾
Para março	29 ¾	29 ½
Para maio	28 ¾	28 ½
Para julho	28 ¾	28

HAVRE, 27 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	234 ¾	236 ¼
Para março	206	207 ½
Para maio	197	195 ¾
Para julho	193	191 ½

HAVRE, 27 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	240	236 ¼
Para março	211 ¾	207 ½
Para maio	201	195 ¾
Para julho	197	191 ½

LONDRES, 27 de outubro.

O mercado de café disponivel de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	52.6	52.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	33.6	33.6

SANTOS, 27 de outubro.

O mercado de café disponivel conservou-se feriado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	—
Typo 7	—	—	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	20.828
No dia anterior	—
Em igual data de 1929	—
Embarques:	
No dia de hoje	49.449
No dia anterior	—
Em igual data de 1929	—

Existencia da Associação Commercial por embarques:

No dia de hoje	1.157.264
No dia anterior	1.175.885
Em igual data de 1929	—
Saidas:	
Para os Estados Unidos	32.604
Para a Europa	8.842
Para outros portos	925
Total	42.371

S. PAULO, 27 de outubro.

Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 26.000 saccas de café, contra 20.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

Pela E. Paulista:

No dia de hoje	26.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1929	—

Em S. Paulo:

Pela Sorocabana, etc.:

No dia de hoje	10.000
No dia anterior	15.000
Em igual data de 1929	—

Total do Regulador:

No dia de hoje	36.000
No dia anterior	35.000
Em igual data de 1929	—

JUNDIAHY, 27 de outubro.

Não houve entradas de café, nem saídas, contra 16.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	—	—	16.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 27 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.48	1.42
Para março	1.58	1.53
Para maio	1.64	1.59
Para julho	1.71	1.66

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

LONDRES, 27 de outubro.

Fechamento:

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta de 3 a 4 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para outubro	8.4 ½	8.0
Para dezembro	8.6	8.3
Para março	8.6	8.3
Para maio	8.9	8.4 ½

PERNAMBUCO, 27 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	23.800
No dia anterior	18.300
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	606.000
No dia anterior	582.200
Existencia:	
No dia de hoje	455.200
No dia anterior	431.700

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª		1 kilos
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$500 a	3$875
Dia anterior	3$500 a	3$875
Demerara:		
Hoje	—	2$875
Dia anterior	—	2$875
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	2$800 a	3$000
Dia anterior	2$800 a	3$000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 27 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 4 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No americano a termo, alta parcial de 1 ponto.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.10	6.06
Maceió "Fair"	6.10	6.06
American Fully Middling	6.15	6.11
Opções:		
Para janeiro	6.02	6.01
Para março	6.14	6.13
Para maio	6.24	6.23
Para julho	6.33	6.33

LIVERPOOL, 27 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.98	6.01
Para março	6.10	6.13
Para maio	6.20	6.23
Para julho	6.30	6.33

O mercado melhorou depois da abertura, mas tornou a afrouxar devido a noticias de Nova York. Os altistas realizam. Baixa de 3 pontos.

LIVERPOOL, 27 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.02	6.01
Para março	6.14	6.13
Para maio	6.24	6.23
Para julho	6.33	6.33

O mercado afrouxou depois da abertura. Baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 27 de outubro.

Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal. Compras do estrangeiro. Alta de 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.23	11.18
Para março	11.44	11.39
Para maio	11.66	11.61
Para julho	11.86	11.81

NOVA YORK, 27 de outubro.

Fechamento:

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Alta de 10 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	11.15	11.00
Para janeiro	11.18	11.07
Para março	11.39	11.29
Para maio	11.61	11.51
Para julho	11.81	11.70

PERNAMBUCO, 27 de outubro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	400
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	19.500
No dia anterior	19.100
Existencia:	
No dia de hoje	10.500
No dia anterior	10.100

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	n/cot.	n/cot.
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de outubro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.35	7.34
Para fevereiro	7.40	7.38
Para março	7.49	7.45
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	7.90	7.90

CHICAGO, 27 de outubro.

O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	79.87
Para março	—	83.62

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Não houve cambio, e as Bolsas não funccionaram. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: feriado. Nova York, mercado estavel, com alta de 2 a 5 e baixa de 1 ponto. *Algodão:* no Rio: feriado. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 5, e baixa de 3 pontos. *Assucar:* no Rio: feriado.

JUTA

LONDRES, 27 de outubro.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D e E cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£ 16.00.0
Na semana anterior	£ 16.02.0
Em igual data de 1929	£ 28.05.0

DUNDEE, 27 de outubro.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	3 sh. e 4 ½ d.
Na semana anterior	2 sh. e 4 ½ d.
Em igual data 1929	3 sh. e 3 d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, a:

No dia de hontem	2 sh. e 6 d
Na semana anterior	2 sh. e 6 d.
Em igual data 1929	3 sh. e 4 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por fardo, ao preço de:

No dia de hontem	3 d.
Na semana anterior	3 d.
Em igual data de 1929	4 d.

NOVA YORK, 27 de outubro.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hontem	5.80
Na semana anterior	5.50
Em igual data de 1929	7.85

PRAÇA DO RIO

CAFE'

O mercado de café continúa observando o feriado decretado.

EMBARQUES NO DIA 27

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
C. N. do C. de Café	900
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão & C.	750
Para Genova:	
L. B. Erminio	250
Mc Kinlay & C.	200
Alfredo Sinner & C.	480
C. N. do C. de Café	250
Para Hamburgo:	
Rebello Alves & C.	2.500
Para Genova:	
E. G. Fontes & C.	98
Total	5.428

FEIRAS LIVRES

Preços que vigorarão nas Feiras Livres do Districto Federal, para os generos alimenticios de primeira necessidade:

Arroz (kilo)	$600 a	1$200
Assucar (kilo)	$500 a	$650
Bacalhão (kilo)	2$400 a	2$600
Banha, lata de 2 ks.	—	2$600
Banha de Itajahy ou Luzitania, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas (kilo)	$500 a	$900
Café (kilo)	2$400 a	2$600
Carne secca (kilo)	3$000 a	3$200
Cebola (kilo)	—	1$100
Cebola port. (kilo)	—	1$600
Farinha de mandioca (kilo)	—	$600
Feijão fradinho (k.)	—	1$000
Feijão branco, meudo (kilo)	—	$800
Feijão branco, graúdo, novo (kilo)	—	$800
Feijão de côres (k.)	—	$800
Feijão manteiga (k.)	—	$900
Feijão mulatinho novo (kilo)	$500 a	$600
Feijão preto (kilo)	$400 a	$500
Fubá de milho (k.)	—	$500
Frangos (um)	3$000 a	6$000
Gallinhas (uma)	6$500 a	7$500
Lombo de porco (k.)	—	2$800
Manteiga (kilo)	7$400 a	7$800
Massas (kilo)	1$200 a	1$300
Milho (kilo)	$350 a	$400
Ovos (duzia)	—	1$500
Queijo de Minas (k.)	—	3$800
Sabão, typo Rosa, ou especial (kilo)	—	1$500
Sabão virgem (kilo)	—	$800
Toucinho mineiro, com sal (kilo)	2$300 a	2$500
Aboboras (uma)	$400 a	1$000
Agrião e bertalha (molho)	—	$100
Aipim, vagens e tomates (tampa)	$300 a	$500
Alface bracal (uma)	—	$100
Idem paulista (uma)	—	$200
Bananas: ouro, prata, maçã e d'agua (duzia)	$400 a	$700
Batata doce, giló e maxixe (tampa)	—	$400
Beringela (molho)	1$500 a	2$500
Cenouras (molho)	$200 a	$500
Xuxú (um)	$100 a	$150
Laranjas e tangerinas (duzia)	$400 a	1$200
Ervilhas e quiabos (tampa)	—	$500
Pimentão (duzia)	$800 a	1$500
Repolho (um)	$600 a	1$200
Arraia e bagre (kilo)	—	1$000
Camarão (kilo)	4$000 a	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova (k.)	3$000 a	3$500
Garoupa (kilo)	4$500 a	5$000
Garoupa postejada (kilo)	5$500 a	6$000
Linguado (kilo)	—	5$000
Paratys (kilo)	3$000 a	3$500
Pescada amarella (kilo)	—	4$000
Pescada amarella postejada (kilo)	—	4$500
Sardinhas (kilo)	—	1$500
Tainhas (kilo)	2$500 a	3$000
Vermelho (kilo)	—	3$500
Para fevereiro	7.78	7.69

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	509
Vitellos	81
Suinos	76
Carneiros	7
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	1 ¼
Vitellos	1
Suinos	¾
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	62
Vitellos	1 ½
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	479
Vitellos	73
Suinos	82
Carneiros	—
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	877
Vitellos	181
Suinos	199
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	54
Vitellos	9
Suinos	21
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	459 ¾
Vitellos	87 ½
Suinos	96 ¼
Carneiros	7
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$500 a	1$600
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Rezes	116
Vitellos	29
Suinos	42
Carneiros	—

Preços:

Rez	—	1$550
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral. Estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telephones: Cons. 2—4093. Res. 8—1223.

Dr. W. BERARDINELLI

Docente de Clinica Medica e assistente da Clinica Propedeutica na Faculdade de Medicina (Hospital São Francisco de Assis).

DOENÇAS INTERNAS

Consultorio: Quitanda 17 — 5º andar — Terças, quintas e sabbados, de 4 horas em diante — Telephone: 4—0670. Residencia — Tel. 6—2470.

Dr. Tito de Araujo

Do Hospital de S. Francisco de Assis

Cons.: Carioca, 28 — das 2 ás 4
Res.: Rua Greenalgh, 27
Tel.: 8-4361

Dr. BOTELHO CURA PELA VACCINA DO PROPRIO SANGUE da tuberculose diabetes, cancer epilepsia bocio (papo) molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296. 6—0575 Das 9 ás 11.

Dr. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA

Gynecologia medico-cirurgica. (operações do seio e ventre), radium diathermia, ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica Sanatorio Guanabara: Tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-8º andar — Teleph. 2-1988. Das 14 ás 17 horas.

Prof. Godoy Tavares

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66 Phone 6—3176.

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes
Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iodo-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano) 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. Gonorrhêa e suas complicações — Cura rapida.

Hemorrhoides e hydrocele
Cura radical sem dor e sem operação

Rua São Pedro, 64 — Telephone: 4—5803 — Das 7 ás 18 horas

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica. Raios ultra-violeta — infra-vermelhos
Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desonvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. HÉLION POVOA

(Livre docente da Faculdade de Medicina — Da Assistencia aos Psychopathas)

Doenças internas dos adultos Especialidade: doenças da nutrição (DIABETE, EMMAGRECIMENTO, REGIMES ALIMENTARES), do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Consultorio: Alcindo Guanabara 15-A, Edificio Vaz (ao lado do Conselho Municipal), Ap. 501 e 502. — Diariamente, das 3 horas em deante. — Resid.: Tel. 5-0650.

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RECTAES

Cura das Hemorrhoidas sem operação. Cura dos estreitamentos do recto sem operação

Cirurgia ano-rectal

Passeio 56, sobrado de 10 ás 12 e 3 ás 6 — Tel.: 2—2369

Dr. MONCORVO FILHO

Doenças das crianças — Rua Assembléa 88 — (3 horas).

Dr. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis — Rua Uruguayana 22. Phone: 2—0929.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE-NUPCIAL Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço, rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas.

Dr. PEREGRINO JUNIOR

DOENÇAS INTERNAS

Consultorio: rua Sete de Setembro n. 94. 6º andar, sala V. A's terças, quintas-feiras e sabbados das 18 ás 16 horas.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175
Das 3 1|2 ás 5 1|2

Dr. Abel Guimarães Porto

Operações em geral. Molestias das senhoras. Vias urinarias. Buenos Aires 92.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º—Tel. 2-0328. — Em frente ao Cinema Gloria.

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e syphilis das crianças.

Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2653.

Residencia: Av. Atlantica 216. Tel. 6-0972.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS
Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher
Dr. Alvaro Moutinho
Rua Buenos Aires 77. - 4º andar
Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone 6—1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

MENINOS ANORMAES

E DEBEIS PHYSICOS

Direcção dos drs. professores F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Methodo do professor Decroly, de Bruxellas.

Petropolis — Rua M. Bacellar n. 530 — Tel. 118.

RENASCIDOL — tonico fortificante mais activo 75 % que outros para fraqueza em geral e perturbações do apparelho digestivo. Tomem sempre antes e depois das refeições. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias — Para fortificar e facilitar digestões.

«INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO»

Dr. Gustavo Ambrust — Duchas, banhos de luz, massagem, diathermia, raios ultra-violeta — Rua Chile, 35 — Tel. 2-2554.

COM OPTIMOS RESULTADOS

tenho empregado em diversas manifestações syphiliticas, o excellente depurativo GALENOGAL, formula do meu distincto collega dr. Frederico W. Romano.

Porto Alegre (Rio Grande do Sul) — Dr. Mario Totta.

DOENÇAS DAS SENHORAS

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações da menstruação, pela "Diathermia e Raios Ultra-Violeta". Processos especiaes permittindo a cura radical em poucas applicações indolores technica de Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna. Evita operações cirurgicas e mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0001, Av. Rio Branco 33.

Hotel Pensão Haddock Lobo

Sob a direcção do proprietario, á rua Haddock Lobo, 253 - Rio.

10 % AO ANNO — Juros de hypothecas e descontos que se obtem com J. Pinto — Buenos Aires 109, sobrado — Telephone, 2-5132.

ALUGAM-SE bons escriptorios servidos por elevador e no melhor ponto da cidade, de 150$ a 200$000. Rua Rodrigo Silva 11, canto da Rua Republica do Perú.

PIANOS NOVOS

allemães a longo prazo; aluga-se, concerta-se, troca-se, afina-se, CASA FREITAS, Rua Lins de Vasconcellos n. 23 — Engenho Novo, em frente a Estação.

PIANOS e auto-pianos e Radios Amphion a vista e a prazo até 40 mezes. R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros 391.

OFFICINA PARA AUTOMOVEIS Concertos rapidos e baratos. Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391.

ACADEMIA de Côrte e Costura do Rio de Janeiro. São José n. 31, 1º andar. Ensino rapido, pratico e modico. Cortam-se modelos. Criam-se figurinos. Peçam prospectos.

FAMILIA ESTRANGEIRA

Aluga uma sala grande; o quarto bem mobiliado; conforto moderno; sem ou com fina comida. A casal ou cavalheiro de tratamento — Figueiredo Magalhães 7.

Estomago e Intestinos

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorydria (acidez) diarrhéas, colites dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica. 6-2844, rua da Quitanda, 11 — Tel. 2-0068, ás 15 horas.

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.668

A situação do paiz sob o dominio revolucionario

A cidade alarmada na manhã de hontem

(Conclusão da 3ª. pag.)

Policia, de nome Antonio Zeiner, teve a audacia de procurar estabelecer o panico entre os transeuntes que se agglomeravam pelas esquinas.

De dentro do Electro-Ball, entrou a fazer fogo para a via publica.

O sargento n. 463, do Corpo de Bombeiros, dirigiu-se-lhe e lhe deu voz de prisão, conduzindo-o para o quartel-general do Corpo.

OS AVIÕES TRANQUILLIZAM A POPULAÇÃO

Depois que os aviões regressaram ao Campo dos Affonsos com informações precisas do que occorria, outros vieram á cidade e de bordo deixavam cair mensagens mimiographadas do teôr seguinte:

"AO POVO

Já voltou á calma a cidade, perturbada por um mal entendido que originou tiroteios em diversos pontos.

Neste momento nada ha de anormal não só no centro como nos suburbios.

As forças armadas acham-se cohesas para manter a ordem, agindo com a maxima energia. — **Aviação Militar".**

UM AVISO DO CHEFE DE POLICIA

Tudo obra de elementos desordeiros

Ao entardecer recebemos do gabinete do chefe de policia a seguinte communicação:

— "Elementos desordeiros tentam lançar o Exercito, a Policia, os Bombeiros e a Marinha, uns contra os outros. Estas corporações, secundadas pela população ordeira desta capital, estão estreitamente collaborando na obra da pacificação do paiz e no congraçamento de todos os brasileiros. 27-10-30. Visto coronel Klinger, chefe de policia".

A ACÇÃO DO GENERAL PANTALEÃO

Logo que se estabeleceu o panico o general Pantaleão Telles expediu do Palacio do Cattete os seguintes radios:

"N. 1 — Escola Militar — Avisar Escola Aperfeiçoamento Officiaes que o general Telles manda ordem para preparar o destacamento urgente em condições marchar para a cidade. Policia atacou Quartel-General e Chefatura Policia. Possivelmente atacará Palacio Cattete; necessitamos reforço urgente".

"N. 2 — De ordem general Telles a Escola Aviação fará seguir uma esquadrilha para reconhecer as tropas de Policia que dizem vão atacar Q. G. Exercito. Enviar "Potez" T. O. E. com bombas 5 kilos em metralhadoras. Caso policia esteja do facto atacando Q. G., metralhal-a.

Não atirar sem reconhecer bem o que se passa, afim não assustar população. — (a) Tenente Ferlich".

N. 3 — Escola Aviação — Fazer seguir duas esquadrilhas, afim reconhecer bem o que se passa na cidade, agindo com precaução, para não trazer panico. Só atacar tropas ou elementos que estiverem atacando tropas Exercito.

Avisar 32º B. C. para se deslocar rapidamente para Cascadura, reunindo-se ao 1º Grupo Montanha, tudo prompto para partir cidade primeiro aviso. Todas as tropas promptas para se deslocarem ao primeiro aviso. — Tenente Ferlich.

N. 4 — Escola Aperf. Officiaes — Consta que Policia Meyer está tiroteando. 32º B. C. e Grupo Montanha ficarão Cascadura promptos para agir. Não atacar, mas reagir fortemente, se fôr atacado. — Tenente Ferlich.

N. 5 — Villa Militar (E. A. O.) — Capitão Ribas — Receba informações, intermedio aviação, e tome todas as providencias para poder enviar tropas cidade, primeiro aviso. A situação está obscura, mas parece-me que é indisciplina alguns elementos policia ou "besteira" communista. Todas estações radio ficarão escuta permanente. Envie, de qualquer fórma, aviação, para reconhecer o que ha. — Ten. Ferlich."

Ultimo radio:

"Estado-Maior — Capitão Ribas — Destacamento deverá continuar em promptidão. Estação radio e E. A. O. ficaro escuta permanente, afim attender qualquer momento estação Cattete. Houve apenas motins isolados, ao que parece, levados a effeito por aproveitadores da occasião. Tudo foi logo suffocado, reinando agora calma na situação. Seguirei Q. G. P. O — Ten. Ferlich."

NA CENTRAL DE POLICIA

ESTÃO PROHIBIDOS OS COMICIOS E AJUNTAMENTOS

O chefe de policia reitera sua prohibição de ajuntamentos opinantes, comicios, etc.

A autoridade não póde ser omnipresente e omnisapiente.

A autoridade policial reveste-se, de nascença, do attributo de mandataria da collectividade em materia de segurança e ordem.

Só desordeiros, mais ou menos disfarçados, pódem querer liberdades que destruam a liberdade.

Violencias contra pessoas ou quaesquer depredações ou simples tentativas serão reprimidas até com extrema violencia.

Quem se faz féra precisa ser tratado com ferocidade.

O chefe de policia reclama a collaboração do apostolado da imprensa no sentido de ensinar, elucidar, esclarecer, porque é na escuridão dos espiritos incultos que são semeados os propositos subversivos da ordem social, com o recurso infame do açanhamento dos appetites, tão desenvolvidos entre a massa toda instincta.

As differentes especies de associações devem com confiança tomar contacto com a chefia de policia para que esta conceda em cada caso permissão de reuniões em que, como gente educada, pretendam tratar de seus legitimos interesses."

A CHEGADA EM S. PAULO DE SOLDADOS DO EXERCITO — DO SUL —

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO MAJOR AYRTON PLAISANT DO "DIARIO DA NOITE", DE S. PAULO

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario da Noite", vespertino que se edita nesta capital, publica hoje o seguinte: "Dos officiaes que hoje chegaram a esta capital, commandando os homens da vanguarda do general Miguel Costa, destaca-se a figura do major Ayrton Plaisant que vem dirigindo o primeiro contingente de revolucionarios que pisa a capital paulista.

Da sua officialidade fazem parte os srs Natalicio Borges, Justino Silva, capitão Alberto Lopes, 1º tenente Walfredo Bittencourt, capitão Cravo, etc. Com esses homens á frente, poude o 13 R. I., de Ponta Grossa, a que pertencem, tomar conta das tres chaves estrategicas do Norte do Paraná que são: Ponta Grossa, Jaguarihahyva e Sanjés. Caindo Ponta Grossa, resolvia-se logo a queda desses outros pontos e, dahi, a queda da capital paranaense. A revolta do 13 R. I., de Ponta Grossa, verdadeiramente, vale pela tomada do Paraná. Dessa fórma, quando a tropa gaucha chegou ao Paraná, já encontrou grande parte do caminho aberto, o seu esforço só foi aproveitado no ataque aos differentes pontos da fronteira paulista.

O major Ayrton Plaisant falou ao "Diario da Noite" sobre o significado da grande Revolução victoriosa. Suas palavras podem ser assim resumidas:

"Sau'do o povo de São Paulo! Encontro-me aqui entre os verdadeiros revolucionarios de espirito e de coração, que a prepotencia dos governos opprimia. Durante todo o percurso que fiz desde a minha partida de Itararé, minha sensibilidade de brasileiro se commovia ao verificar que não existe aqui um só homem, por mais humilde que seja, que não se tenha identificado com o grande movimento das tropas nacionaes. Desde a casa isolada, perdida no meio do campo, até aos agglomerados das cidades, nossos soldados eram saudados por acclamações acolhedoras, que nos enchia de enthusiasmo. Em São Paulo todos querem e desejam a victoria do movimento nacional.

E é por isso, que aqui na capital, neste momento, conhecendo o que se faz, á sombra de nossa victoria, estou habilitado a dizer que, São Paulo, não deixará que se acoberte nos revolucionarios de ultima hora, esses que hontem ainda apontavam os fuzis aos nossos peitos e que hoje querem tirar proveito de nossa victoria.

Verdadeiramente não se comprehende o facto da occupação dos postos do governo paulista, por esses commandantes que ainda hontem enviavam para a frente os nossos irmãos, a defender o despotismo e a oppressão representados pelo governo federal. Para que cargo foi nomeado o commandante Paes de Andrade? Não é esse o mesmo que nos atacava em Itararé e que servia á causa da legalidade?

Não foi para isso que nasceu a Revolução Nacional! Os que a combateram não podem merecer senão o castigo dos seus crimes.

Por não nos conformarmos com essas transigencias, é que aqui estamos e estaremos dispostos a empregar todo o nosso esforço para que o povo paulista possa entregar aos verdadeiros representantes da Revolução Nacional, o seu governo e o seu futuro.

E, para garantir esse objectivo, entram, hoje, em São Paulo, dez mil homens dos que fizeram a campanha sob o commando do grande general Miguel Costa".

O PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO FEDERAL APRESENTOU-SE A' POLICIA DE S. PAULO

S. PAULO, 27. (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) Ao contrario do que foi noticiado, o dr. Jorge Americano, ex-procurador geral do Districto Federal, não se acha foragido. S. S. apresentou-se á policia desta capital, declarando que se encontra na residencia de sua familia, á rua Helvecia, 31.

O NOVO PRESIDENTE DE S. PAULO

O sr. Francisco Morato, considerado pelas forças revolucionarias como presidente — Alguns despachos do coronel Góes Monteiro enviados ao antigo deputado democratico

S. PAULO, 27. (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O coronel Góes Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Revolucionarias do Sul, telegraphou ao dr. Francisco Morato nos seguintes termos:

"De Ponta Grossa, em 26 — Professor Morato — Presidente Provisorio — S. Paulo — Tenho honra communicar v. ex., dr. Getulio acompanhado seu Estado Maior partirá daqui hoje para assumir presidencia Republica, Rio. Solicito suas ordens sentido tornar mais rapida possivel viagem via ferrea até essa capital e depois Rio, pedindo-lhe enviar-me toda informação interessar actual situação no Estado. Respeitosas saudações. — Coronel Góes Monteiro, chefe Estado Maior".

SUSPENSAS AS AULAS DOS ESTABELECIMENTOS PUBLICOS EM S. PAULO

S. PAULO, 27. (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O director da Instrucção Publica resolveu que as aulas dos estabelecimentos publicos de ensino, no municipio da capital e seus arredores, ficam suspensas até segunda ordem.

O LEVANTE DA POLICIA MILITAR E UM DESMENTIDO DA CHEFATURA DE POLICIA DE S. PAULO

Não obstante os telegrammas vindos do Rio noticiando um levante da Policia Militar, telegrammas esses que não podiam soffrer contestação, a chefatura de policia, confiada ao dr. Vicente Rão, lente cathedratico da Faculdade de Direito, desta capital, e um dos democraticos de mais prestigio, enviou á imprensa, hoje á tarde, o seguinte communicado:

"Segundo communicação que acabamos de receber da Chefia de Policia da Capital Federal, reina a mais completa ordem naquella cidade, sendo absolutamente inexacto que a Brigada Militar se tivesse levantado contra Junta Governativa.

Desfazem-se, assim, os boatos que circularam.

São Paulo, 27 de outubro de 1930. — O chefe de Policia. (a) Dr. Vicente Rão".

O SR. RODOLPHO MIRANDA QUIZ ADHERIR A' REVOLUÇÃO

O "Diario da Noite" publica, hoje, subordinada ao titulo acima, a seguinte nota:

"O ex-senador estadual Rodolpho Miranda lembrou-se, hontem, de adherir á revolução. Neste sentido o conhecido marechal do P. R. P. passou um telegramma ao general Tasso Fragoso, terminando o seu despacho da seguinte maneira:

"Deodoro proclamou a Republica, Tasso consolidou-a!" Esse telegramma, porém, não seguiu, pois os empregados do telegrapho fizeram a perfidia de interceptal-o".

A CHEGADA, A S. PAULO, DO SR. FLORES DA CUNHA

Um discurso desse general gaucho

Chegou, hoje, a Ozasco, logar que dista apenas 17 kilometros desta capital, a columna commandada pelo sr. Flores da Cunha.

A recepção do senador gaúcho foi enthusiastica, mostrando-se toda a população de Ozasco vivamente satisfeita com a chegada da tropa commandada pelo general Flores da Cunha, pois bem comprehende que esses soldados vinham a S. Paulo consolidar os alicerces da Revolução Brasileira, tão ansiosamente esperada.

A' chegada do comboio que conduzia os militares, falou o sr. Oscar Canteiro. O sr. Flores da Cunha demonstrava-se abatido pela fadiga, respondendo em breves e rapidas palavras.

A' certa altura, s. ex. disse:

Logo depois de assignada a acta preliminar de cessassão das hostilidades em virtude da adhesão de todas as forças armadas á causa revolucionaria e consequente deposição do presidente da Republica, resolvi regressar de Itararé ao Rio Grande, por não desejar atravessar S. Paulo, afim de não ferir possiveis melindres do seu povo.

E' que formei meu espirito neste culto Estado e nelle passei as quadras mais felizes da minha vida. Accresce ainda que aqui tenho amigos, mesmo entre aquelles que sou obrigado a combater.

Tinha, porém, que obedecer a motivos de ordem militar e ás determinações de meu presidente e, assim, avançar com minhas tropas até o Rio de Janeiro. Por esses motivos tive que chegar a São Paulo."

A COLUMNA FLORES DA CUNHA

A columna do sr. Flores da Cunha estava em Itararé no momento em que a luta foi finda. Fazem parte do estado maior deste general seus tres filhos: Antonio, José e Luiz Flores da Cunha.

As tropas compõem-se do 1.º regimento de cavallaria da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, sob as ordens do tenente-coronel Annibal G. Barão, 750 praças e uma secção de metralhadoras pesadas com 150 homens, e do 8.º regimento de cavallaria e voluntarios de Rosario, composto de 350 militares e obedecem ao commando do capitão Léo Costa, á qual se incorporou a columna do sr. João Neves da Fontoura, composta de 1000 homens.

MIGUEL COSTA CHEGA HOJE A SAO PAULO

Um dos vultos revolucionarios que a população mais anseia por ver é, sem duvida nenhuma, o general Miguel Costa. Muitos são os boatos que têm corrido ácerca de sua chegada a esta capital. Por esse motivo, á hora da chegada de trem, grande massa de povo afflue á estação da Sorocabana. Amanhã, porém, os paulistas poderão ter o prazer por que tanto almejam. A's 9,30 horas o bravo general revolucionario chegará á nossa capital.

NO MINISTERIO DA GUERRA

COMO FICOU CONSTITUIDO O GABINETE MINISTERIAL

O JORNAL teve a primasia de noticiar os primeiros actos do novo ministro da Guerra, bem como foi o unico a narrar tudo quanto occorreu por occasião da posse de s. ex. o general Leite de Castro.

Conforme noticiámos, essa posse caracterizou-se principalmente pela sua simplicidade, sem aquelles discursos pronunciados á guisa de programma, os quaes, ás vezes, são muito bonitos, mas não cumpridos.

O general Leite de Castro, indiscutivelmente, é uma das figuras mais sympathicas e de prestigio no Exercito, tendo trabalhado todo o resto da tarde de ante-hontem, tomando medidas de caracter urgente e garantidoras da ordem publica, pode-se dizer que quasi não descansou, pois ainda pela madrugada de hontem se encontrava á sua mesa de trabalho.

Os acontecimentos desenrolados pela manhã de hontem na cidade não o surprehenderam desprevenido, pois, apesar do todo panico estabelecido, a tropa do glorioso Exercito Nacional, accorreu incontinenti aos pontos attingidos pelos elementos sublevados.

E' justo que se faça tambem uma referencia ao general Firmino Borba, commandante da 1ª região militar, pela actividade que vem desenvolvendo para integrar a machina militar no seu completo e perfeito funccionamento.

O GABINETE MINISTERIAL

Só hontem, conforme antecipámos, pôde o general Leite de Castro, ministro da Guerra, constituir o seu gabinete, do qual fazem parte todos os officiaes que com s. ex. posaram para o photographo d'O JORNAL, por occasião de se empossar no cargo.

O general Leite de Castro foi feliz na escolha, reunindo um grupo de officiaes, alguns jovens, é certo, mas que se têm feito pelo proprio esforço e cultura technica, a começar pelo chefe do gabinete, o tenente coronel Arthur Silio Portella.

Os outros officiaes honrados com essa commissão, são: o major Alvaro Fiuza de Castro, capitães Orestes da Rocha Lima, Dulcidio do Espirito Santo Cardoso e Henrique Raymundo Dyott Fontenelle; e ajudantes de ordens, primeiros tenentes Adhemar de Queiroz, Felinto Muller, Gabriel Ferrugem de Mello Mattos e Carlos Faria de Albuquerque.

Hontem, O JORNAL recebeu a visita do capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, que, tendo-nos vindo trazer uma informação official sobre os acontecimentos da manhã, ainda teve a fidalguia de dar a O JORNAL a noticia da organização do gabinete ministerial.

A DISPOSIÇÃO DO M. DO EXTERIOR

Entre os actos assignados, hontem, pelo novo ministro da Guerra, está um pondo á disposição do Ministerio do Exterior o capitão Leopoldo Nery da Fonseca Junior, que encarcerado na Casa de Correcção, teve a sua liberdade com a victoria da revolução.

O antigo companheiro de Juarez Tavora e outros antigos revolucionarios já se apresentou ao titular do Exterior.

O GENERAL MENNA BARRETO NO MINISTERIO

O general Menna Barreto, um dos membros da Junta Governativa, foi, hontem, ás 15 horas, ao Ministerio da Guerra.

Ao chegar o seu automovel, os populares, reconhecendo-o, deram vivas ao seu nome, applaudindo-o.

O velho militar, ainda sensibilizado com essas demonstrações de apreço, deu entrada no Ministerio, subindo logo ao gabinete do ministro, entretendo-se em longa conferencia com s. ex.

SEM EFFEITO TODAS AS ULTIMAS PUNIÇÕES

O general Leite de Castro determinou que fiquem sem effeito todas as punições impostas a officiaes e praças que de algum modo tenham relação com o movimento revolucionario iniciado a 3 do corrente, cancellando-se as que já tenham sido averbadas e tornando-se inexistentes as que ainda não o tiverem sido, e, bem assim, que sejam annullados todos os termos de deserção a partir do mesmo dia, em vista da jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal e do Supremo Tribunal Militar."

ACTOS DO MINISTRO

O general Leite de Castro assignou os seguintes actos:

O 1º tenente Abilio Lopo Mendes foi transferido do quadro ordinario para o supplementar.

— Por ordem da Junta Governativa foram mandados ficar á sua disposição os capitães João Carlos Barreto, Cleisthenes Barbosa e José Bina Machado.

— O major Francisco Pereira da Silva Fonseca foi posto á disposição do commandante das forças de occupação no Estado do Rio de Janeiro.

— O 1º tenente contador Raymundo Newton de Paiva Leitão foi transferido do 22º batalhão de caçadores para o 3º regimento de infantaria.

O NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA

A Junta Provisoria nomeou ante-hontem o deputado federal pelo Rio Grande do Sul, dr. Ariosto Pinto, para exercer o cargo de ministro da Justiça e Negocios do Interior.

Como o novo titular ainda tivesse que se ausentar desta capital, antes de assumir o alludido cargo, s. ex., que nomeou para seu secretario o dr. Arthur Obino, incumbiu a este de, durante a sua ausencia, responder pelo expediente daquella repartição publica.

Assim, o dr. Gabriel Bernardes, que vinha desempenhando interinamente a pasta da Justiça, na qual fôra collocado desde o primeiro momento, pela revolução triumphante, com approvação posterior da Junta Provisoria, naquelle mesmo dia, ás 19 horas, passou o exercicio do referido cargo ao secretario do novo titular.

O sr. Arthur Obino constituiu o seu gabinete designando os funccionarios da Secretaria da Justiça, sr. José Coutinho, para director, Pedro do Amaral Pallet, Fabio Nelson de Senna, Julio Quer o sr. Bernardo Tasso Diniz, para officiaes.

APRESENTAÇÕES NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O coronel José Pessoa de Queiroz, nomeado para commandante do Corpo de Bombeiros, apresentou-se hontem, ao Ministerio da Justiça, por ter assumido a direcção daquella Corporação.

A EXONERAÇÃO DO SR. PEDRO DO COUTO

Apresentou-se ao Ministerio da Justiça o sr. Pedro do Couto, director do Internato do Collegio Pedro II, por haver, em officio, ao ministro, solicitado sua exoneração.

Ao que nos informaram, o acto prende-se á retirada violenta do retrato do ministro da Justiça, sr. Vianna do Castello, da galeria daquelle Internato, facto realizado por um grupo de alumnos e o professor Hasselmann, em presença do mesmo sr. Pedro do Couto.

EXONEROU-SE O DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA

O professor Abreu Fialho apresentou ao ministro da Justiça o pedido de exoneração do cargo de director da Faculdade de Medicina desta capital.

A ESCOLA JOÃO LUIZ ALVES TEM NOVO DIRECTOR

Para director da Escola João Luiz Alves foi designado pelo ministro da Justiça o sr. Newton de Alencar Netto, medico da mesma Escola, que hontem mesmo apresentou-se ao novo titular da Justiça.

Actos do Governo Provisorio do Estado do Rio de Janeiro

DECRETO N. 1, DE 25 DE OUTUBRO DE 1930

O tenente-coronel Democrito Barbosa, nomeado interventor no Estado do Rio de Janeiro, em virtude das ordens geraes de operações ns. 1 e 2, de 24 do corrente, do commando das forças pacificadoras de terra e mar com poderes discrecionarios e especiaes, decreta:

Art. 1º — Subsistem as disposições da actual Constituição deste Estado, naquillo que não forem contrarias ao presente decreto.

Art. 2º — São dissolvidas a Assembléa Legislativa e as Camaras Municipaes.

Art. 3º — Subsiste a vigente Lei Organica das Municipalidades (N. 2.316, de 30 de janeiro de 1929) nas disposições relativas ás attribuições executivas.

Art. 4º — Subsistem as leis orçamentarias da receita e despesa para o corrente exercicio financeiro do Estado (N. 2.336, de 27 de dezembro de 1929), e dos municipios, exceptuadas as verbas destinadas a occorrer ás despesas supprimidas por este acto.

Art. 5º — Subsistem a actual fórma administrativa das repartições publicas e as attribuições dos respectivos funccionarios.

Paragrapho unico — Fica revogado o Regulamento da Directoria de Saude Publica, que baixou com o dec. n. 2.514, de 4 de setembro ultimo, voltando a vigorar o anterior.

Art. 6º — E' creada a Junta Especial de Inqueritos, composta de um presidente e dois auxiliares, afim de apurar as faltas e irregularidades commettidas pelos respectivos responsaveis, a partir da ultima intervenção federal exclusive, até esta data.

Paragrapho nico — Os inqueritos desta Junta, depois de concluidos, serão enviados á Justiça Publica ,para os fins de direito e terão inicio sobre os serviços do Instituto do Fomento e Economia Agricola e em seguida sobre as commissões de Obras e Saneamento, Constructoras dos portos de Nictheroy e do Angra dos Reis e de Compras.

Art. 7º — Ficam suspensas quaesquer vantagens pecuniarias, de caracter pessoal, extranhas aos vencimentos dos cargos publicos.

Art. 8º — Ficam suspensas todas as subvenções estaduaes e municipaes que não sejam a institutos e associações hospitalares e de ensino.

Art. 9º — Ficam destituidos de suas funcções os actuaes prefeitos municipaes, que são substituidos, provisoriamente, pelos respectivos collectores estaduaes, os quaes assumirão, desde já, o exercicio desses cargos, independentemente de titulo de nomeação.

Art. 10 — Dentro do prazo de oito dias, deverão voltar aos seus cargos effectivos os funccionarios, empregados e membros do magisterio, em geral, que dos mesmos se encontram afastados, salvo os casos de licença para tratamento de saude ou de penalidades, ficando dispensados os seus substitutos.

Art. 11 — Actos posteriores proverão com instrucções e nomeações o presente decreto, que mando seja cumprido como aqui se contém.

Palacio do Governo, em Nictheroy, 25 de outubro de 1930. — (a.) Tenente-coronel **Democrito Barbosa**, interventor."

PRISÕES EFFECTUADAS A BORDO DO "ALMANZORA"

Pouco antes de levantar ferros, o paquete "Almanzora", da Mala Real, foi visitado pelo capitão Chevalier, 4º delegado auxiliar, o qual effectuou a prisão dos seguintes passageiros aqui embarcados e que pretendiam seguir para Buenos Aires:

Ex-senador Silverio Nery, José Ramos de Freitas, ex-inspector geral da policia de Pernambuco; Mirabeau Pimentel, ex-secretario da Justiça, do Espirito Santo; Jayme Coimbra, ex-official de gabinete do ex-governador de Pernambuco; Audigax Borges de Aguiar, Antonio Borges da Silva; Manoel Netto, Manoel Faustino de Paula, Octacilio Cardoso, Arnaldo Cordeiro Gonçalves, Alvaro Coutinho Aguiar, Oscar Varella da Silva; Waldemar Nunes, Plinio Augusto da Silva, João Bernardo Gomes, Francisco Ferreira Godinho; Annibal Fernandes, Gennaro Guimarães, João Pedro de Souza Lobo, José Herculano de Mattos, Antonio Horacio Pereira e Manoel Pinto Bittencourt.

Esses passageiros que haviam embarcado com passaportes em regra, eram, entretanto, procurados pela policia em virtude dos ultimos acontecimentos.

Varios delles foram mandados para a Detenção.

O CRIME DE UM ALCOOLATRA

Abateu com um tiro de fuzil o seu superior hierarchico

A scena de sangue de hontem, no Arsenal de Guerra, em que foi morto, por um sargento reformado, o tenente Pedro Nogueira Pinto

Nas officinas do Arsenal de Guerra, na praia do Cajú', trabalham numerosos operarios nos serviços technicos daquella dependencia do Ministerio da Guerra, havendo entre os mesmos não pequeno numero formado por ex-praças e ex-sargentos ou aposentados de uma e outra classe.

E' uma medida muito louvavel essa do governo em aproveitar nas officinas do Arsenal antigos servidores da Patria, cujos vencimentos são assim justamente melhorados, pois, além do que elles percebem como reformados, ganham como diaristas ou operarios effectivos daquella fabrica militar.

Entre esses homens acolhidos naquella casa de trabalho, com melhoria de vencimentos, conta-se o sargento Elvino Alves, ha algum tempo reformado no serviço do Exercito e que é operario diarista.

O CRIME

Hontem, cerca das 14,30, quando era intenso o movimento do Arsenal, entrando e saindo praças e officiaes, trabalhando activamente todas as suas secções, movimento este decorrente, sobretudo, das condições anormaes que atravessamos foi o sargento Elviro protagonista de uma scena de sangue das mais lamentaveis que se possam imaginar, tanto pela rapidez e brutalidade com que foi jogada, assim como por ter victimado uma criatura bôa, extremamente estimada de seus collegas e subalternos.

A'quella hora, achavam-se no corpo da guarda o 1º tenente Pedro Nogueira Pinto, um sargento e duas praças.

Estes ultimos conversavam, despreoccupadamente, emquanto que o primeiro sentado defronte de uma mesa, tendo ao seu flanco esquerdo uma porta, escrevia sobre materia de serviço, a cabeça meio curvada sobre o papel. Estavam assim o official, o sargento e as praças, quando entra na sala, relativamente pequena, o alludido sargento, empunhando um fuzil, que lhe havia sido fornecido em virtude dos ultimos acontecimentos, o que, de resto, foi feito a quasi todos os operarios, para a sua defesa e do Arsenal, cuja guarda é de poucos soldados.

A seguir, o sargento dirigiu-se a cada um dos presentes, e a cada um foi dizendo: "Você vae morrer! "Você vae morrer!"... Ditas estas palavras pela quarta vez, e já se encontrando á porta, levou o fuzil ao rosto e deu ao gatilho, partindo uma bala, que foi attingir o tenente no hombro esquerdo, produzindo-lhe um ferimento transfixante.

SUBJUGADO PELOS COLLEGAS

Perpetrado o crime, foi o assassino immediatamente subjugado, não só pelos que se encontravam na sala como por outros soldados, que accorreram, ao ouvirem o estampido. Nenhuma resistencia offereceu, ao ser preso.

MORTE QUASI INSTANTANEA

O tenente Pinto teve morte quasi instantanea. Ao chegar a ambulancia que foi pedida incontinenti pelo telephone, já o tenente era cadaver. O official medico apenas constatou o obito.

Verificado este, o director do estabelecimento, major Eugenio Pereira de Almeida, communicou o facto luctuoso ao director do Material Bellico, general Andrade Neves. Em seguida, foi o corpo transportado para o Hospital Central do Exercito, onde deverá ser autopsiado e de onde sairá hoje o enterro, ás 17 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, sendo o enterro feito á custa do governo.

O ASSASSINADO

O 1º tenente Pedro Nogueira Pinto, de 30 annos de idade, natural desta capital, casado em segundas nupcias, residindo ultimamente á rua Barbosa n. 50, em Cascadura.

Era alto, magro e moreno.

Servia no Arsenal de Guerra desde 1929 e era um official estimadissimo, tanto pelos collegas, como pelas praças e empregados, por ser cumpridor de seus deveres e pessoa muito affavel.

Deixa oito irmãos e pae, que é funccionario da Casa da Moeda.

O ASSASSINO

O assassino era tambem estimado no Arsenal, pois era assiduo e trabalhador, trabalhando como empreiteiro diarista; mas bebia muito e apresentava aspecto de desequilibrado, o que era em verdade. E foi por isto que nem o tenente, nem o sargento e as praças deram importancia a sua ameaça, dita aliás em tom natural.

Trata-se de um homem baixo, cheio do corpo, acaboclado, typo de nortista, apparentando uns 50 annos de idade.

Depois de preso, foi apresentado aos officiaes de dia, tenentes Azevedo Condé e Jefferson Paes, que providenciaram para a sua remoção para o quartel do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

Tentou suicidar-se ateando fogo ás vestes

No Posto de Assistencia do Meyer foi medicada hoje de madrugada Barbara Maria Loureiro, de 32 annos, casada, residente á rua Dr. Paula n. 52, que tentára contra a vida ateando fogo ás vestes, após embebel-as em alcool.

A infeliz mulher, após ser convenientemente medicada, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Na mesma occasião foi medicado seu esposo, José Loureiro, que, quando tentára abafar as chammas, recebera queimaduras de 2º grão.

ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS BRASILEIROS

Na nova sêde, á rua Gonçalves Dias 16, 2º., reune-se hoje, ás 11 1|2 horas a Associação dos Artistas Brasileiros, sob a presidencia do pintor Mario Navarro da Costa, o qual, nesta reunião, apresentará aos confrades suas despedidas por ter de partir para a Europa, dentro e poucos dias. Espera-se o comparecimento dos Europa, dentro de poucos dias, deliberações.

Informações uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom, com nebulosidade forte, possivel, e sujeito a trovoadas locaes.

Temperatura — Noite menos fresca, continuando elevada do dia; mormaço possivel.

Ventos — variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — bom, com nebulosidade forte, possivel, e sujeito a trovoadas locaes.

Temperatura— Noite menos fresca, continuando elevada de dia; mormaço possivel.

NOTA — Devido á grande deficiencia de informações meteorologicas, não são feitas as previsões para os Estados do Sul, sendo precarias as formuladas para o Districto Federal e Nictheroy

ITALCABLE

Acha-se, á rua Buenos Aires 44 (Italcable), retido um telegramma procedente de Padova, destinado a Scapin Silvie Rio.

LOTE.......

Capital Federal

Premios sorteados:

65644 . . . . . . 20:000$
19467 . . . . . . 5:000$
25196 . . . . . . 2:000$
54471 . . . . . . 2:00$
2676 . . . . . . 1:000$
4260 . . . . . . 1:000$
21914 . . . . . . 1:000$
72244 . . . . . . 1:000$

5 premios de 500$000

8816 53786 63586 73058 18709

15 premios de 200$000

4238 12710 27647 8492 53415 61661
3753 3591 27953 8251 61507 57791
9527 29126 73918

58 premios de 100$000

253 17514 27739 38647 42870 70828
248 13295 20801 41673 42234 52152
7184 15832 25581 23899 59459 60076
3388 19731 26043 40927 40898 71248
7832 10964 25208 47521 57540 57738
1859 11174 24670 46194 43064 41985
37406 11657 24948 45890 57217 58283
35008 19143 34541 46090 56711 44891
21275 12740 57244 57404 57405 78856
13 68074 45420 57993